



PREFEITURA DE CARUARU SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO DE GESTÃO 2004

CARUARU/2005

ANTONIO GERALDO RODRIGUES DA SILVA
Prefeito

INTEGRANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OSCAR CAPISTRANO DOS SANTOS
Secretário

CRISTIANA ACEVEDO ZARZAR
Diretora de Planejamento

PROF. JOSÉ MARCOLINO
Diretor de Controle de Vetores e Vigilância Animal

CRISTINA VILAÇA
Diretora de Vigilância Sanitária

ANA ELIZABETE FRANÇA
Diretora de Promoção e Assistência à Saúde

SUELY SANDRA CAPISTRANO
Diretora de Administração e Recursos Humanos

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SUS

Antonio Gomes da Silva – Titular
Lilia Souza Vaz – Suplente

Verônica Lais Barbosa da Silva – Titular
João Teotônio Alves Neto – Suplente

Manoel Vitor Vieira Filho – Titular
Ivonete da Silva Moura – Suplente
Maria de Jesus Barbosa – Titular
Jael Soares de Oliveira – Suplente

**SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO – REGIONAL
CARUARU**

**Luiz Marcelo Santos Bagetti – Titular
Paulo de Tarço Galdino – Suplente**

**ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO NÚCLEO HABITACIONAL
SENADOR NILO COELHO – COHAB III**

**Sônia Maria da Costa – Titular
Josefa Soares Costa – Suplente**

**ASSOCIAÇÃO DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS DE CARUARU -
APODEC**

**Rosimery Maria da Silva – Titular
Ernandes Quirino da Silva – Suplente**

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA VILA KENNEDY

**Elisa Maria de Lemos – Titular
Maria Eunice de Albuquerque – Suplente**

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS

**Manoel Silva de Almeida – Titular
Conceição Aparecida Gomes da Silva – Suplente**

**SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS
BANCARIOS DE CARUARU**

**Maracy Neves de Brito Freire – Titular
José Adelmo Oliveira de Carvalho – Suplente**

PASTORAL DA SAÚDE

**Maria Elite da Silva Santos – Titular
Luzinete Lourdes Costa França – Suplente**

ROTARY CLUB DE CARUARU

Antonio Fortunato de Menezes – Titular

Antonio de Assis Queiroga – Suplente

ASSOCIAÇÃO DAS PARTEIRAS TRADICIONAIS DE CARUARU

**Maria Fernanda da Silva – Titular
Josefa Alves de Carvalho – Suplente**

**COOPERATIVA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DE
EDUCAÇÃO DE CARUARU**

**José Clôvis dos Santos – Titular
Douglas Simião da Silva – Suplente**

**FUNDAÇÃO SANTUARIO DAS COMINIDADES ECLESIAIS DE BASE
DO AGESTRE DE PERNAMBUCO**

**João Domingos Pinheiro Filho – Titular
Josefa Maria Torres da Silva – Suplente**

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

**Kilma Maria de Medeiros Lacerda – Titular
Maria Joseluzia Florêncio Ferraz Torres – Suplente**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS E AÇÃO
SOCIAL**

**Maria Ivânia Almeida Gomes – Titular
Vera Lúcia Melo Lima – Suplente**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARUARU

**Oscar Capistrano dos Santos – Presidente
Cristiana Acevedo Zarzar – Suplente**

**Ana Elizabete França Mota – Titular
Maria Célia da Silva Barbosa – Suplente**

“Toda arte de governar consiste na arte de ser honesto”.

Thomas Jefferson

EDITORIAL

Fortalecer o Sistema Único de Saúde e inserir o município de Caruaru como Pólo em Saúde Pública, foi um grande desafio. Desafio este; que só pôde ser conquistado, graças à colaboração de todos os trabalhadores de saúde da nossa rede, à participação da população, à parceria com outras entidades e esferas de governo e ao incondicional apoio do Prefeito Tony Gel.

Envolvidos nesta rede de solidariedade, pudemos construir uma Política de Saúde repousada sobre os princípios primordiais e diretrizes fundamentais do SUS.

Este é o momento propício para mostrar os resultados deste esforço coletivo, bem como é chegada a hora de agradecer a todos, que de uma forma ou de outra, compartilharam dos sonhos e planos traçados em busca de uma Saúde melhor para todos.

Oscar Capistrano
Secretário de Saúde
Caruaru/ PE

INTRODUÇÃO

Este documento apresenta as principais ações desenvolvidas pela Secretaria de Saúde de Caruaru/ PE ao longo do ano 2004; bem como resgata os dados obtidos em anos anteriores, configurando o desenvolvimento da Gestão em Saúde do município, subsidiando a análise para a consolidação do Sistema Único de Saúde.

II – REDE ASSISTENCIAL:**2.1. RELAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA**

PSF'S ZONA RURAL
PSF PAU SANTO PSF TERRA VERMELHA PSF JUÁ PSF SERRA VELHA PSF MURICI PSF PELADAS PSF ALTO DO MOURA PSF LAGOA DE PEDRA PSF CAJÁ PSF XICURU PSF RIACHO DOCE PSF ITAÚNA PSF MALHADA DE BARREIRAS QUEIMADAS PSF LAGES PSF RAFAEL PSF GONÇALVES FERREIRA
SUB TOTAL = 16
PSF'S ZONA URBANA
PSF JARDIM PANORAMA I PSF JARDIM PANORAMA II PSF JOSÉ CARLOS OLIVEIRA I PSF JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA II PSF PADRE INÁCIO PSF JOÃO MOTA PSF CAIUCÁ PSF VILA KENNEDY I PSF VILA KENNEDY II PSF AGAMENON MAGALHÃES I PSF AGAMENON MAGALHÃES II PSF SANTA ROSA PSF SÃO FRANCISCO PSF MORRO CENTENÁRIO PSF MORRO BOM JESUS PSF CENTENÁRIO PSF CIDADE JARDIM PSF SALGADO I PSF SALGADO II PSF SALGADO III PSF SALGADO IV PSF SÃO JOÃO DA ESCÓCIA I PSF SÃO JOAÃO DA ESCÓCIA II
SUB TOTAL = 16
TOTAL GERAL = 40

2.2. RELAÇÃO DE PSF'S IMPLANTADOS EM 2004

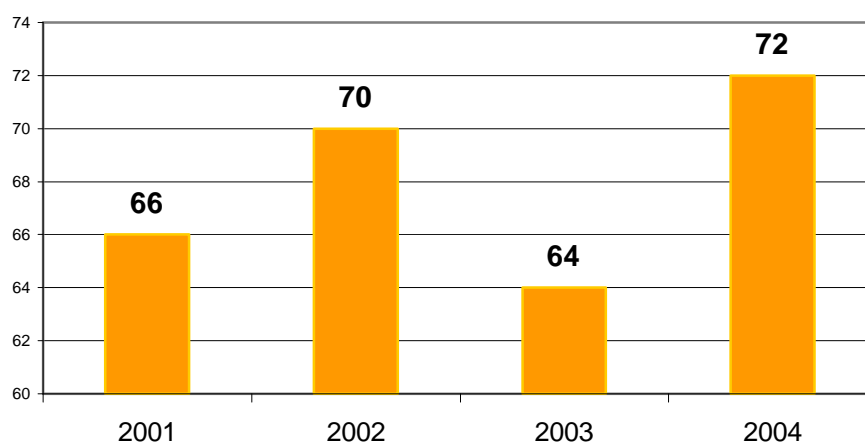
PSF'S IMPLANTADOS EM 2004
PSF JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA II
PSF AGMAENON MAGALHÃES II
PSF JARDIM PANORAMA II
PSF SÃO JOÃO DA ESCÓCIA II

2.3. RELAÇÃO DE UNIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

GESTÃO MUNICIPAL					
CNES	UPS	REDE PÚBLICA		REDE COMPLEMENTAR	
		Ambulatório/ Apoio ao Diagnóstico	Internamento Hospitalar	Ambulatório/ Apoio ao Diagnóstico	Internamento Hospitalar
2345579	Centro de Saúde Amélia de Pontes	X	---	---	---
2345684	Centro de Saúde COHAB III	X	---	---	---
2345803	Centro de Saúde do Cedro	X	---	---	---
2345994	Centro de Saúde de Salgado	X	---	---	---
2682540	Laboratório Municipal de Caruaru	X	---	---	---
2682435	Laboratório Central de Caruaru	X	---	---	---
3083748	Centro de Especialidades Odontológicas	X	---	---	---
2345897	Laboratório de Citopatologia	X	---	---	---
2345986	COAS/ CTA	X	---	---	---
8016313	CAPS Crescendo com Dignidade	X	---	---	---
3105563	Centro de Imagem Municipal	X	---	---	---
2682575	Unidade de Saúde Mental	X	---	---	---
2682281	Unidade Municipal de Fisioterapia	X	---	---	---
2345927	Policlínica Ana Rodrigues	X	---	---	---
2345595	Policlínica Indianópolis	X	---	---	---
2345811	Dr. Valadares RX	---	---	X	---
2345943	Casa Henrique	---	---	X	---
2345951	Ecocardio	---	---	X	---
2428989	Hospital São Sebastião	X	X	---	---
2682338	Prontofisio	---	---	X	---
2682354	Policlínica Batista	---	---	X	---

GESTÃO MUNICIPAL					
CNES	UPS	REDE PÚBLICA		REDE COMPLEMENTAR	
		Ambulatório/ Apoio ao Diagnóstico	Internamento Hospitalar	Ambulatório/ Apoio ao Diagnóstico	Internamento Hospitalar
8016348	Faculdade de Odontologia de Caruaru	---	---	X	---
2345617	Clínica Psiquiátrica de Caruaru	---	---	---	X
2346889	IP	---	---	X	---
2345609	Pronto Trauma	---	---	X	X
2682346	HOC	---	---	X	---
2819252	Clínica de Olhos Mello Mota	---	---	X	---

GRÁFICO – UNIDADES DE SAÚDE CADASTRADAS NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE (SAI/ SUS E SIH/ SUS) - NATUREZA PÚBLICA MUNICIPAL.



Fonte: TabWin/SIA/ 2005.

2.4. UNIDADES DE SAÚDE IMPLANTADAS/ DESCENTRALIZADAS EM 2004

UNIDADES IMPLANTADAS/DESCENTRALIZADAS 2004
<ul style="list-style-type: none"> - Hospital Municipal de Caruaru/Casa de Saúde Bom Jesus - Policlínica Rural Maria Irací de Arruda - Hospital São Sebastião - Centro de Imagem Municipal - CEO



**HOSPITAL MUNICIPAL
DE CARUARU**

**CENTRO DE IMAGEM
MUNICIPAL**



2.5. UNIDADES DE SAÚDE REFORMADAS EM 2004

UNIDADES REFORMADAS 2004

- C.S. COHAB I
- C.S. Santa Rosa
- PSF do Juá
- PSF Itaúna
- PSF Jardim Panorama II
- PSF Riacho Doce
- PSF Lages
- PSF Alto do Moura
- PSF Lagoa de Pedra
- PSF São João da Escócia I
- PSF José Carlos de Oliveira I
- PSF José Carlos de Oliveira II
- Microárea de Lagoa do Algodão
- Microárea de Serra Verde
- Microárea de Calderão

2.6. OUTRAS INSTALAÇÕES FÍSICAS REFORMADAS EM 2004

OUTRAS INSTALAÇÕES FÍSICAS REFORMADAS 2004

- Arquivo Morto da SMS I



PSF ITAÚNA



MICROÁREA DE
LAGOA DE PEDRA



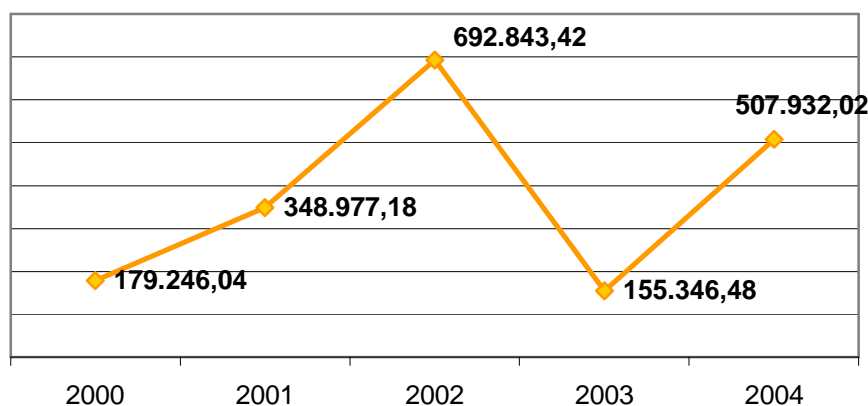
III. CUSTOS COM AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE.

MÊS DE AQUISIÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	VALOR R\$
JANEIRO	MATERIAL PERMANENTE MÉDICO-HOSPITALR ELETRODOMÉSTICO E DE ESCRITÓRIO	14.491,85
FEVEREIRO	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR E ODONTOLÓGICO	14.400,00
MARÇO	EQUIPAMENTO PARA O D.C.V.V.A.	8.800,00
MARÇO	TERMONEBULIZADOR	5.525,00
MARÇO	MATERIAL PERMANENTE	59.203,35
MARÇO	MATERIAL PERMANENTE MÉDICO HOSPITALR	87.520,10
MARÇO	MATERIAL PERMANENTE PARA LABORATÓRIO	39.973,69
MARÇO	EQUIPAMENTO (MAMOGRAFIA)	80.000,00
ABRIL	MATERIAL PERMANETE ODONTOLÓGICO	15.822,88
JUNHO	* MATERIAL PERMANENTE PARA LABORATÓRIO - PAM	25.304,00
AGOSTO	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	51.879,15
SETEMBRO	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALR	105.012,00
TOTAL		507.932,02

* RECURSO DO PAM

- EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

2000	2001	2002	2003	2004
179.246,04	348.977,18	692.843,42	155.346,48	507.932,02



IV. COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO.

Ano	Dispensa De Licitação	Inexigibilidade	Convite	Tomada De Preços	Concorrências	Quant. de processos	Cancelamento	Revogados	Desertas	Concluídos	Valores licitados R\$
2001	11	01	32	15	---	59	03	01	---	55	2.645.342,50
2002	15	14**	44	13	01	87	09	---	02	76	3.360.472,30
2003	13	02	27	16	04	62	---	--	01	61	5.822.198,70
2004	22*	01	18***	15	04	60	---	03	01	56	6.665.351,10
Total	61	18	121	59	09	268	12	04	04	248	18.493.364,60

OBS.: * Erro de numeração (23)

** 05 Inexigibilidades Canceladas

*** Erro de numeração (19)

V. CONTRATOS

ANO	Nº de Contratos Realizados	Valores Contratados R\$
2001	57	1.426.462,80
2002	75	2.257.699,70
2003	117	4.732.464,70
2004	86	4.835.388,90
Total da Gestão	335	13.252.016,10

5.1. Serviços Contratados/ Conveniados para Rede Complementar

TABELA – CONTRATOS/ CONVÊNIOS ESTABELECIDOS COM AS UNIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇO DA REDE COMPLEMENTAR DO SUS - 2004

UNIDADE PRESTADORA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	OBJETO
Clínica Radiológica Dr. Valadares	Contratação de Serviços Ambulatoriais
Clínica Psiquiátrica de Caruaru	Contratação de Serviços de Internação na Especialidade de Psiquiatria
Ecocardio	Contratação de serviços ambulatoriais
Pronto Trauma	Contratação de Serviços Ambulatoriais e de Internação Hospitalar na especialidade de Cirurgia Traumatológica-Ortopédica
Casa de Saúde Bom Jesus (Apenas Janeiro)	Contratação de Serviços Ambulatoriais

de 2004)	e de Internação Hospitalar na especialidade de Cirurgia Geral
Instituto Pernambucano	Contratação de Serviços Ambulatoriais
CENOC	Contratação de Serviços Ambulatoriais
HOC	Contratação de Serviços Ambulatoriais
Prontofisio	Contratação de Serviços Ambulatoriais
Laboratório de Anatomopatologia Dra. Danielle (Setembro a Dezembro de 2004)	Contratação de Serviços Ambulatoriais
Associação Instrutora Missionária	Contratação de Serviços Ambulatoriais
Policlínica Batista	Contratação de Serviços Ambulatoriais
Clínica Oftalmológica Dr. Mello Mota	Contratação de Serviços Ambulatoriais
Clínica Neurológica Dra. Raquel Raymunda	Contratação de Serviços Ambulatoriais
Clínica Neurológica Dr. Alexandre Varella	Contratação de Serviços Ambulatoriais
FUSAM	Contratação de Serviços Ambulatoriais
FOC (Fevereiro a Dezembro de 2004)	Contratação de Serviços Ambulatoriais

FONTE: SMS – CARUARU – DEPLAN/ 2005.

As tabelas a seguir, apresentam os valores pagos aos prestadores ao longo do ano 2004.

TABELA – VALORES APRESENTADOS/ PAGOS (R\$) - UNIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE - REDE COMPLEMENTAR - AMBULATORIAL/ 2004

UPS	VALOR PAGO (R\$)
REDE COMPLEMENTAR	
AASEPIB (Policlínica Batista)	36.032,17
Associação Instrutora Missionária	26.465,60
Casa de Saúde Bom Jesus	869,42
CENOC	196.316,85
Clínica Neurológica Dr. Alexandre Varela	8.114,66
FUSAM	6.035,08
HOC	27.179,46
IP	96.323,35
Prontofisio Ltda. S/ A	5.640,40
Pronto Trauma	13.380,64
Serviço Ecocárdio	64.332,50
Clínica de Radiologia Severino Santa Cruz Valadares	40.974,21
Danielle Tavares de Miranda	6.261,00
Clínica Neurológica Raquel Raymunda	3.520,32
FOC	23.910,05
TOTAL	555.355,71

FONTE: SMS – Caruaru – DEPLAN/ SIA/ SUS - 2005

TABELA – VALORES APRESENTADOS/ PAGOS (R\$) - UNIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE - REDE COMPLEMENTAR – CAMPANHA OFTALMOLÓGICA / 2004

UPS	VALOR PAGO (R\$)
REDE COMPLEMENTAR	
Casa de Saúde Bom Jesus	3.101,00
CENOC	25.694,00
HOC	30.567,00
Clínica de Olhos Mello Motta	19.049,00
Pronto Trauma	28.795,00
TOTAL	107.206

FONTE: SMS – Caruaru – DEPLAN/ SIA/ SUS - 2005

TABELA – VALORES PRODUZIDOS (R\$)/ PAGOS ÀS UNIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – REDE COMPLEMENTAR – HOSPITALAR/ 2004

UPS	R\$ VALOR PAGO (F/F)	R\$ VALOR PAGO (FAEC)	TOTAL
REDE COMPLEMENTAR			
Clínica Psiquiátrica de Caruaru	1.106.783,40	--	1.106.483,40
IMCC	19.638,06	842,80	20.480,86
Pronto Trauma	538.282,93	13.056,60	551.339,53
HEMOPE	191,82	--	191,82
ECOCARDIO *	2.188,02	--	2.188,02
IP *	144,95	--	144,95
TOTAL	1.666.929,00	13.899,40	1.680.828,40

FONTE: FONTE: SMS – Caruaru – DEPLAN/ SIH/ SUS – 2005.

* Relativo a exames complementares.

5.2. CONVOCAÇÃO PÚBLICA

Em 2004, não foi realizado nenhum processo de convocação pública.

5.3. CONVÊNIOS E PROJETOS

TABELA – PROJETOS/ PROGRAMAS ELABORADOS/ 2004

CONVÊNIOS/ PROJETOS ELABORADOS
- Pré- Projetos – Ministério da Saúde – STATUS: Não aprovados pelo Ministério da Saúde
1) Construção de Unidade de Saúde e aquisição de equipamento e material permanente.
2) Aquisição de equipamento e material permanente para Hospital Municipal de Caruaru.
3) Aquisição de equipamento e material permanente para Unidade Mista.
4) Aquisição de equipamento e material permanente para 40 Unidades de Saúde da Família.
5) Aquisição de equipamento e material permanente para Laboratórios de Patologia Clínica.
6) Aquisição de Unidade Móvel de Saúde e equipamento e material permanente.
7) Aquisição de Unidade Móvel de Saúde para desenvolvimento de ações de controle de vetores e vigilância animal
8) Curso, congresso, encontro, seminário e eventos para qualificação de pessoal.
9) Desenvolvimento tecnológico e qualificação da gestão.
- Pacto da Atenção Básica – DEPLAN – DEVISA
- Programação Pactuada Integrada – Epidemiologia e Controle de Doenças – DEPLAN – DEVISA – DCVVA
- Levantamento de Necessidades de Capacitação de Pessoal – DEPLAN - DARH

FONTE: SMS – Caruaru – DEPLAN/ DAPS - 2005

5.4.ASPECTOS ORGANIZACIONAIS

5.4.1.Recursos Humanos

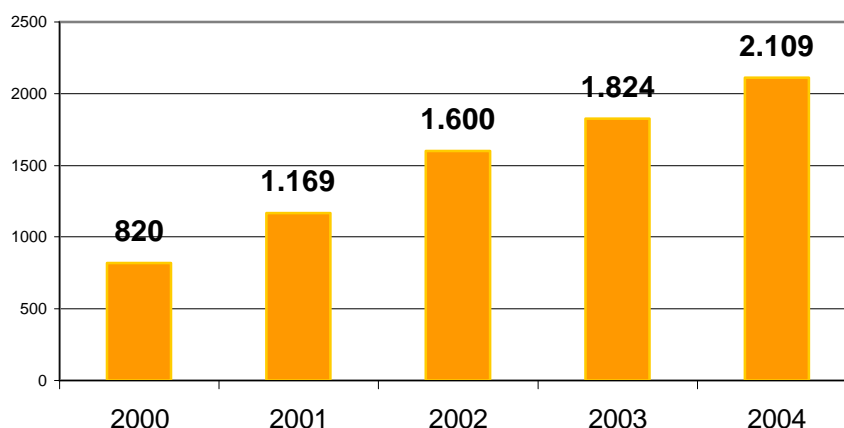
a) Quantidade Recursos Humanos/ Categoria Profissional.

TABELA – QUANTIDADE DE RECURSOS HUMANOS POR CATEGORIA PROFISSIONAL

CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTIDADE DE RECURSOS HUMANOS				
	2000	2001	2002	2003	2004
Médico	70	110	159	186	148
Odontólogo	34	110	64	72	65
Enfermeiro	45	57	70	82	31
Auxiliar de Enfermagem	34	95	116	308	186
Agentes Comunitários de Saúde	164	164	237	401	384
Outros Profissionais	473	690	954	775	874
Funcionários do HSS lotados no HMC/CSBJ	0	0	0	0	421
TOTAL	820	1.169	1.600	1.824	2.109

FONTE: SMS – CARUARU – DARH/ 2005

GRÁFICO – QUANTIDADE DE RECURSOS HUMANOS



FONTE: SMS – CARUARU – DARH/ 2005

5.4.2. AÇÕES DE CONTROLE, AVALIAÇÃO, SUPERVISÃO E AUDITORIA.

a) Cadastramento dos Estabelecimentos de Saúde do Município

TABELA – UPS CADASTRADAS/ FCES –2001/ 2002/ 2003/ 2004

NATUREZA DA UPS	QUANTIDADE CADASTRADA 2001	QUANTIDADE CADASTRADA 2002	QUANTIDADE CADASTRADA 2003	QUANTIDADE CADASTRADA 2004
UPS de Natureza Pública	56	13	05	04
UPS de Natureza Privada	11	18	15	16
TOTAL	67	31	20	20

FONTE: SMS – Caruaru – DEPLAN/ SIA/ SUS - 2005

b) Supervisões

TABELA – Nº DE SUPERVISÕES REALIZADAS

Quantidade/ Ano	2001	2002	2003	2004
	18	163	53	16

FONTE: SMS – Caruaru – DEPLAN/ Supervisão do SUS - 2005

* Incluindo visitas de supervisão para qualificação de UPS no Processo de Convocação Pública

c) Auditorias

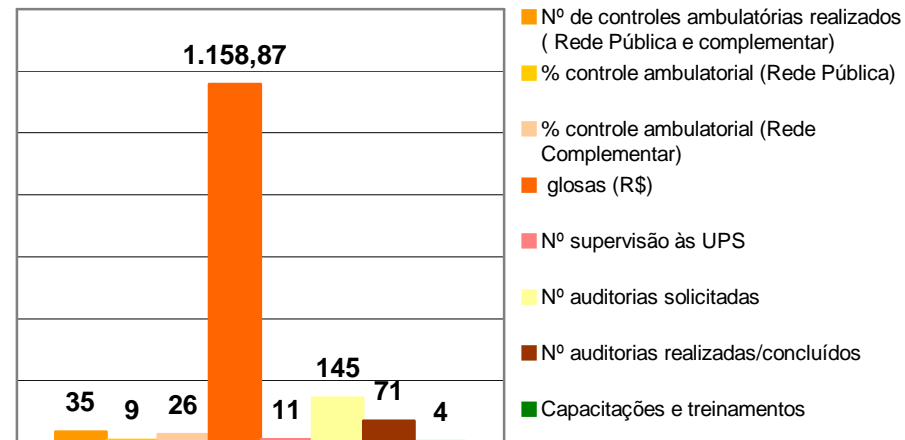
TABELA – Nº DE AUDITORIAS REALIZADAS – 2004

Quantidade/ Ano	TOTAL
	72

FONTE: SMS – Caruaru – DEPLAN/ Supervisão do SUS – 2004

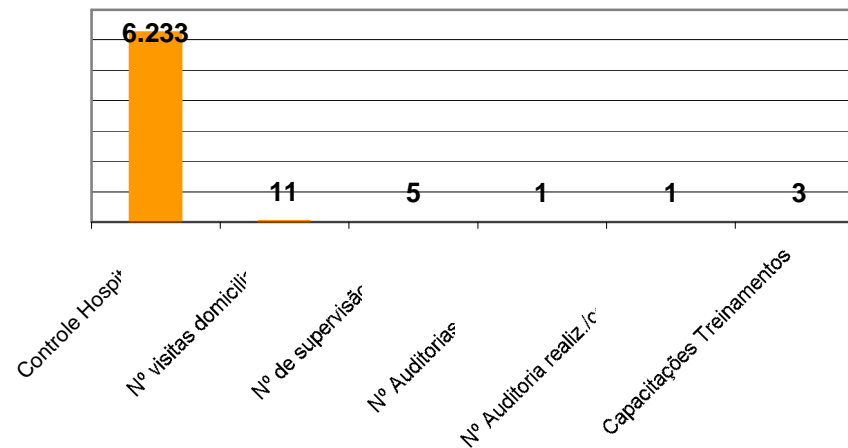
**Divisão de Controle, Avaliação e Auditoria do SUS
Setor de Controle Ambulatorial
Relatório - 2004**

ESPECIFICAÇÃO	JAN	FEV	MAR	SUB TOTAL	ABR	MAI	JUN	SUB TOTAL	JUL	AGO	SET	SUB TOTAL	OUT	NOV	DEZ	SUB TOTAL	TOT.
Nº de controles ambulatoriais realizados (Rede Pública e complementar)	05	06	01	12	00	01	03	04	05	02	02	09	03	04	03	10	35
% controle ambulatorial (Rede Pública)	00	00	00	00	00	00	01	01	01	01	01	03	01	02	02	05	09
% controle ambulatorial (Rede Complementar)	05	06	01	12	00	01	02	03	04	01	01	06	02	02	01	05	26
glosas (R\$)	254,96	00	270,79	525,75	23,07	320,67	141,24	484,98	96,15	00	51,99	148,14	00	00	00	00	1.158,87
Nº supervisão às UPS	00	01	04	05	00	01	00	01	01	00	00	01	03	00	01	04	11
Nº auditorias solicitadas	07	05	04	16	05	03	09	17	22	19	21	62	16	19	15	50	145
Nº auditorias realizadas/ concluídas	05	03	04	12	03	01	04	08	11	07	07	25	10	11	05	26	71
Capacitações e treinamentos	00	00	01	01	01	00	00	01	00	01	00	01	00	01	00	01	04



Divisão de Controle, Avaliação e Auditoria do SUS
Setor de Controle Hospitalar
Relatório - 2004

	Controle Hospitalar	Nº visitas domiciliares	Nº de supervisão UPS	Nº Auditorias solicitadas	Nº Auditoria realiz./concluídas	Capacitações Treinamentos
JAN	194	--	--	--	--	--
FEV	208	--	--	--	--	--
MAR	119	--	--	--	--	--
ABR	236	05	01	--	--	--
MAI	299	04	--	--	--	--
JUN	277	--	--	--	--	--
JUL	376	02	--	--	--	--
AGO	906	--	02	--	--	--
SET	1.016	--	--	--	--	--
OUT	988	--	--	01	01	--
NOV	847	--	01	--	--	02
DEZ	767	--	01	--	--	01
TOTAL	6.233	11	05	01	01	03



Departamento de Planejamento
Divisão de Controle, Avaliação e Auditoria do SUS
Setor de Avaliação
Relatório – Ano 2004

Especificação	JAN	FEV	MAR	SUB TOT	ABR	MAI	JUN	SUB TOT	JUL	AGO	SET	SUB TOT	OUT	NOV	DEZ	SUB TOT	TOTAL
Nº de Avaliações Realizadas	00	02	00	02	00	00	02	02	01	01	01	03	02	01	03	06	13
Relatórios de Avaliações elaborados	00	02	00	02	00	00	02	02	01	01	01	03	02	01	03	06	13
Nº de cartas ao usuário emitidas	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Nº de cartas ao usuário respondidas	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Denúncias da Ouvidoria	07	05	04	16	04	03	09	16	22	19	21	62	16	19	15	50	144
Denúncias da	05	03	04	12	02	01	04	07	11	07	07	25	10	11	05	26	70

Ouvidoria concluídas																	
Outras denúncias	00	01	01	02	01	01	01	03	00	00	01	01	03	04	01	08	14
Outras denúncias concluídas	00	01	01	02	01	01	01	03	00	00	01	01	03	03	01	07	13
Metodologia de avaliação	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Avaliação Global da cartas respondidas	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Capacitações/Treinamentos	00	00	01	01	01	00	00	01	00	01	00	01	00	01	00	01	04

d) Regulação do Sistema de Saúde

A partir da Resolução do CIB – Estadual nº 483/ 2001, de 07 de Junho de 2001, foram estabelecidos recursos para ampliação da oferta de serviços na média complexidade.

Na IV DIRES, dois municípios foram designados como “Municípios-pólo”: Caruaru e Bezerros.

O município de Caruaru foi referenciado para os seguintes municípios:

TABELA – RELAÇÃO DE MUNICÍPIOS ADSCRITOS NA AMPLIAÇÃO DA OFERTA TENDO A SECRETARIA DE SAÚDE DE CARUARU COMO PÓLO DE SERVIÇOS NA MÉDIA COMPLEXIDADE

MUNICÍPIO PÓLO
Caruaru
MUNICÍPIOS REFERENCIADOS
Agrestina
Alagoinha
Altinho
Belo Jardim
Brejo da Madre de Deus
Cachoeirinha
Cupira
Frei Miguelinho
Ibirajuba
Jataúba
Jurema
Panelas
Pesqueira
Poção
Riacho das Almas
Sanharó
Santa Cruz do Capibaribe
Santa Maria do Cambucá
São Bento do Uma
São Caetano
Tacaimbó
Taquaritinga do Norte
Toritama
Vertentes

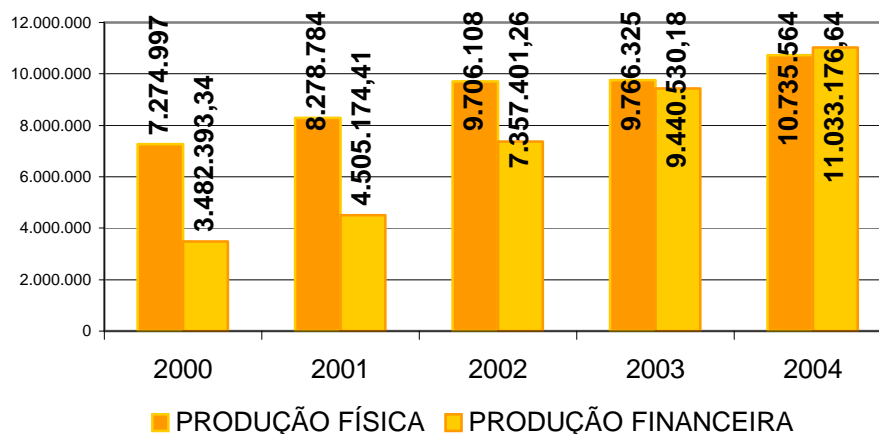
FONTE: SMS – Caruaru – DEPLAN/ 2005.

DA REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS.

- Serviços de Média Complexidade.

O quadro abaixo apresenta evolução da produção física e orçamentária no anos de 2000,2001,2002,2003 e 2004; referentes à média complexidade.

ANO BASE	PRODUÇÃO FÍSICA			PRODUÇÃO FINANCEIRA
	SIA	SIH	TOTAL	
2000	7.272.971	2.026	7.274.997	3.482.393,34
2001	8.276.572	2.212	8.278.784	4.505.174,41
2002	9.703.615	2.493	9.706.108	7.357.401,26
2003	9.763.537	2.788	9.766.325	9.440.530,18
2004	10.729.277	6.287	10.735.564	11.033.176,64



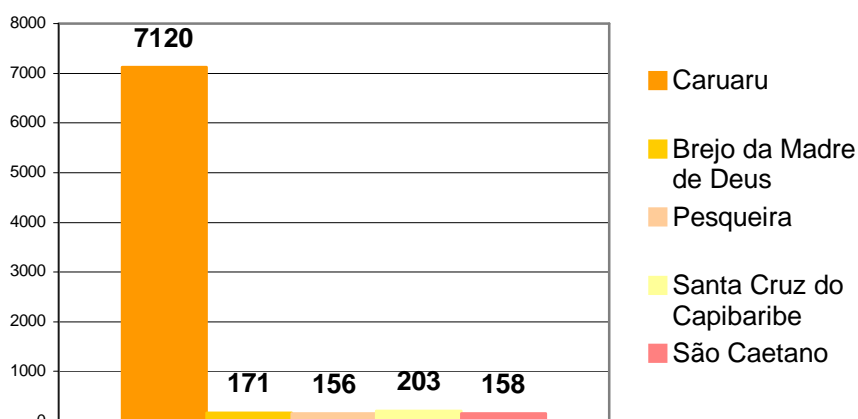
Evolução de Agendamento dos Municípios – Rede Ambulatorial – Janeiro à Dezembro/ 2004.

TABELA – MÉDIA MENSAL DE AGENDAMENTOS DOS MUNICÍPIOS POR PROCEDIMENTOS (REDE AMBULATORIAL) INTEGRANTES DO SISTEMA DE REGULAÇÃO 2004.

MUNICÍPIO	NÚMERO MÉDIO DE AGENDAMENTOS POR MUNICÍPIO
	Média de Agendamentos / Mês
Caruaru	7.120
Agrestina	64
Alagoinha	29
Altinho	91
Belo Jardim	102
Brejo da Madre de Deus	171
Cachoeirinha	70
Cupira	98
Frei Miguelinho	43
Ibirajuba	40
Jataúba	72
Jurema	03
Panelas	155
Pesqueira	156
Poção	15
Riacho das Almas	81
Sanharó	77
Santa Cruz do Capibaribe	203
Santa Maria do Cambucá	00
São Caetano	158
São Bento do Uma	61
Tacaimbó	35
Taquaritinga do norte	73
Toritama	65
Vertentes	54
TOTAL	9.036

FONTE: SMS – CARUARU – DEPLAN – SISPRAS/ 2005

GRÁFICO – CINCO MUNICÍPIOS COM MAIOR NÚMERO DE AGENDAMENTOS



Percentual de Utilização dos Serviços pelos Municípios de Janeiro à Dezembro / 2004.

A Tabela a seguir, demonstra o percentual de utilização dos serviços pelos municípios, de acordo com a pactuação efetuada.

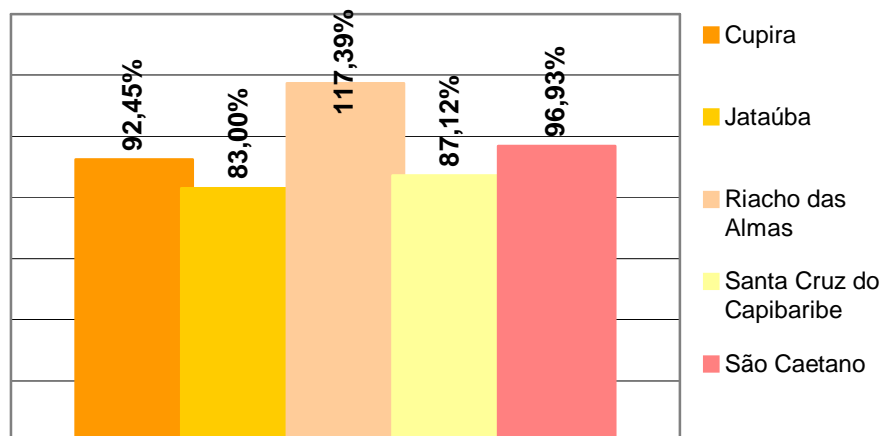
TABELA – PERCENTUAL DE UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS POR MUNICÍPIO CONSIDERANDO MÉDIA DE COTAS DEFINIDAS NA PACTUAÇÃO E MÉDIA DE AGENDAMENTOS REALIZADOS / MÊS - 2004.

MUNICÍPIO	QUANTIDADE APROXIMADA DE COTAS PACTUADAS/MÊS	MÉDIA DE AGENDAMENTOS REALIZADOS/MÊS	PERCENTUAL DE UTILIZAÇÃO
Caruaru	17.540	7.120	40.59%

Agrestina	91	64	70,33%
Alagoinha	67	29	43,28%
Altinho	130	91	70,00%
Belo Jardim	174	102	58,62%
Brejo da Madre de Deus	262	171	65,27%
Cachoeirinha	94	70	74,47%
Cupira	106	98	92,45%
Frei Miguelinho	104	43	41,35%
Ibirajuba	77	40	51,94%
Jataúba	87	72	83,00%
Jurema	58	03	5,17%
Panelas	236	155	65,68%
Pesqueira	294	156	53,04%
Poção	81	15	18,51%
Riacho das Almas	69	81	117,39%
Sanharó	103	77	74,75
Santa Cruz do Capibaribe	233	203	87,12
Santa Maria do Cambucá	77	*	
São Caetano	163	158	96,93%
São Bento do Uma	341	61	17,89%
Tacaimbó	101	35	34,65%
Taquaritinga do Norte	106	73	68,87%
Toritama	180	65	36%
Vertentes	93	54	58,06%

*Excluindo cotas definidas de Diagnose em Oftalmologia, Cirurgias Ambulatoriais, Internamentos Hospitalares e Fisioterapia.
 FONTE: SMS – CARUARU – DEPLAN/ 2005

GRÁFICO – PERCENTUAL DE UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS POR MUNICÍPIO



FONTE: SMS – CARUARU – DEPLAN/ 2005

- CINCO PROCEDIMENTOS COM MAIOR NÚMERO DE AGENDAMENTOS.

DESCRIÇÃO PROCEDIMENTOS	Nº DE AGENDAMENTOS
Consulta em Cardiologia	7.389
Consulta em Ginecologia	5.122
Endoscopia (Gastro Duodenoscopia)	4.281
Consulta em Otorrinaringologia	4.075
Ultra-sonografia obstétrica	3.937

e) Tratamento Fora do Domicílio

ESPECIFICAÇÃO			
MESES	Nº de Encaminhamentos Para o Recife	Procedimento mais solicitado	Capacitações e Treinamentos
JAN	19	TRS (10)	00
FEV	44	TRS (06)	00
MAR	45	TRS (06)	00
SUB TOTAL	128		00
ABR	40	TRS (06)	00
MAI	41	LLA (14)	00
JUN	62	LLA (14)	00
SUB TOTAL	143		00
JUL	33	LLA (14)	00
AGO	44	LLA (10)	00
SET	43	TRS (10)	00
SUB TOTAL	120		00
OUT	21	TRS (06)	00
NOV	34	LLA (11)	00
DEZ	50	TRS (09)	00
SUB TOTAL	105		00
TOTAL	496		00

f) Programa Ligue Saúde:

O Programa Ligue Saúde, foi implantado em 2004, com o objetivo de agendar atendimentos (Consulta Médica em Clínica Geral, Consulta Médica em Pediatria, Consulta Médica em Ginecologia, Consulta Médica em Obstetrícia e Atendimento Odontológico) de usuários que não estivessem adscritos às unidades de saúde com Programa Saúde da Família implantado.

Nesta perspectiva, o Programa Ligue Saúde consiste na marcação de consultas através do Sistema 0800, promovendo ao usuário maior comodidade, eliminação de filas na Unidade de Saúde; dentre outros benefícios. É importante salientar que o Programa Ligue Saúde não se trata apenas de um instrumento de marcação/ agendamento de consultas/ atendimentos; mas, principalmente, de recursos tecnológicos para acompanhamento da demanda e conseqüentemente, subsidia a programação da oferta.

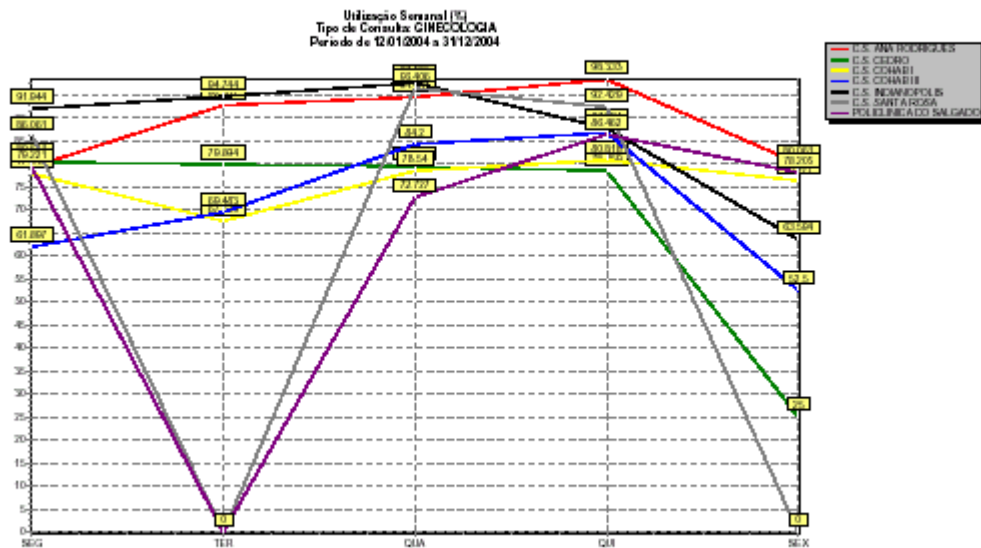
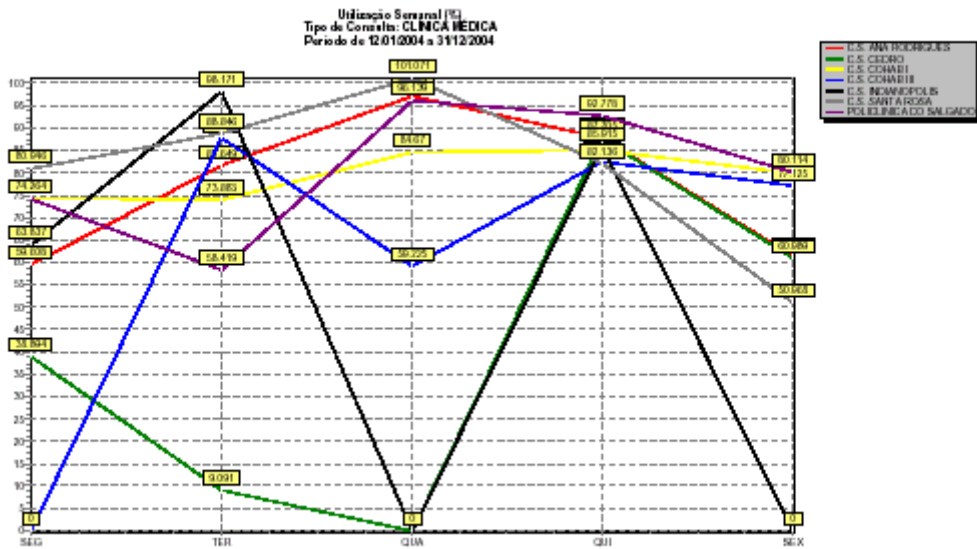
OBJETIVOS DO PROGRAMA:

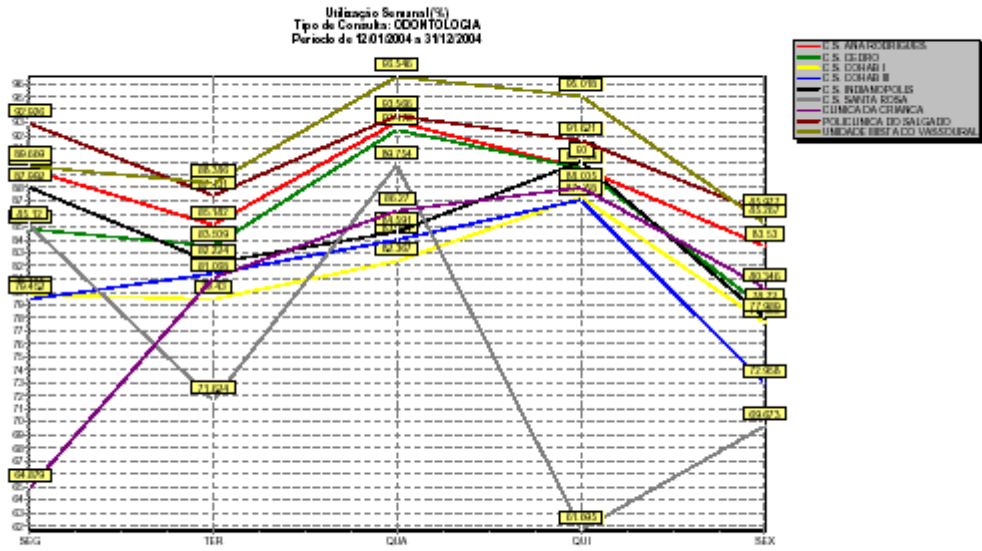
- Promover maior agilidade, conforto e garantia de equidade/ acesso da população de Caruaru/ PE, quando da marcação de consultas médicas e atendimentos odontológicos básicos.
- Diminuir longas esperas em filas para marcar fichas para atendimento básico, bem como outras intercorrências.
- Utilizar instrumentos tecnológicos que deverá subsidiar o acompanhamento/ monitoramento da demanda

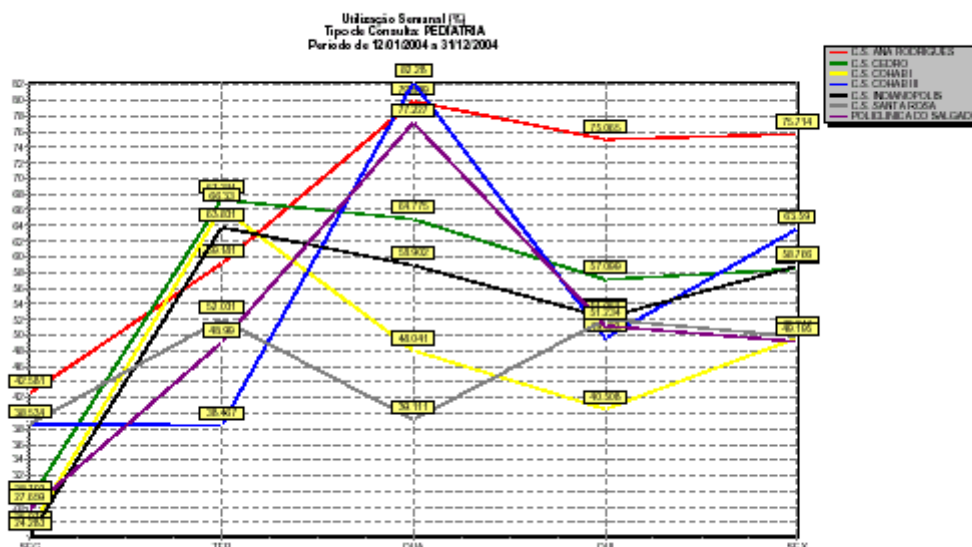
PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS:

INDICADOR		RESULTADO	
Total de Agendamentos		160.691	
Total de Vagas		219.363	
% de Utilização		73,25%	
Consulta/ Atendimento (Especialidade) com Maior Número de Agendamentos		Odontologia	
Consulta/ Atendimento (Especialidade) com Maior Número de Vagas		Odontologia	
Consulta/ Atendimento (Especialidade) com Maior Percentual (%)		Odontologia	
Especialidade	Unidade de Saúde com Maior Número de Agendamentos	Unidade de Saúde com Maior Número de Vagas Ofertadas	Unidade de Saúde com Maior Percentual (%) de Utilização
Pediatria	Policlínica do Salgado	CS COHAB I	Policlínica Ana Rodrigues
Odontologia	Clínica da Criança	Clínica da Criança	Unidade Mista do Vassoural
Ginecologia	Policlínica Ana Rodrigues	Policlínica Ana Rodrigues	CS Santa Rosa
Clínica Médica	Unidade Mista do Salgado	Unidade Mista do Salgado	Unidade Mista do Salgado
Especialidade	Total de Agendamentos	Total de Vagas Ofertadas	Percentual (%) de Utilização
Pediatria	30.336	58.949	51,46%
Odontologia	57.099	67.622	84,44%
Ginecologia	28.434	34.748	81,83%
Clínica Médica	44.822	58.044	77,22%

GRÁFICOS DE AGENDAMENTO POR UNIDADE DE SAÚDE E ESPECIALIDADE







5.4.3. LEGISLAÇÕES

Portaria GS 2004

Nº da Portaria	Descrição
01/ 04	Aplica penalidade de Advertência as empresas farmacêuticas que transgrediram normas sanitárias.
02/ 04	Aplica penalidade de Interdição total do local destinado à acomodação temporária de resíduos de serviços de saúde e estação de transbordo, pela empresa SERQUIP.
03/ 04	Cancelada
04/ 04	Nomeação de pessoal da Vigilância Sanitária.
05/ 04	Cancelada
06/ 04	Determina a formação da Comissão de Estudos Municipais da Mortalidade Infantil e Mortalidade Maternal.
07/ 04	Cria o serviço de Ouvidoria da Saúde.
08/ 04	Cria Comissão de Sindicância de Processos Administrativos originados do Serviço de Ouvidoria da Saúde e de Auditoria dos Serviços de Saúde.

5.4.4. DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Em 2004, a Divisão de Desenvolvimento de Informação em Saúde, elaborou diversos programas (softwares), conforme especificação a seguir:

a) Programa USASUS:

a 1) CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA:

Sistema desenvolvido para gestão de diversas áreas da secretaria de saúde, atualmente está dividido em 4 módulos, são eles:

- UNIDADE SAÚDE:

- Módulo responsável por gerenciar todos os processos da unidade de saúde; são eles: cadastro de pacientes, programação de atendimento médico, agendamento de consulta via 0800, atendimento médico realizado, atendimentos de urgência, marcação de voltas e relatórios.

- HOSPITAL:

- Módulo responsável por gerenciar alguns processos do hospital municipal; são eles: cadastro e configuração dos leitos, central de internamentos, reserva de leitos relacionados com senhas, ocupação e desocupação dos leitos.

- EXAMES:

- Módulo responsável por gerenciar processos de exames do hospital, unidades e laboratório central; são eles: cadastros de exames e fórmulas, solicitação de exames relacionada com senha, emissão de laudos, editor de laudo padrão e relatórios.

- SECRETARIA (retaguarda):

- Módulo de retaguarda onde estão concentrados os cadastros básicos para funcionamento de todos os outros módulos como gerador de relatórios estatísticos e gráficos, abaixo segue relação de alguns:

➤ Cadastros

- Profissionais
- Unidades de Saúde
- Ausência de profissional
- Programação de vagas extras
- Tabelas Auxiliares

➤ Relatórios

- Listagem
 - Profissionais
 - Programação de Atendimento

- Estrutura da Tabela de Exames
- Pacientes
- Gerenciais
 - Resumo de pré-agendamento por unidade
 - Resumo de pré-agendamento por tipo de Consulta
 - Resumo de pré-agendamento por profissional
 - Resumo de pré-agendamento por operador
 - Resumo de pré-agendamento diário
 - Relação de pacientes pré-agendados e confirmados
 - Média de % utilização por unidade
 - Tempo médio de agendamento por unidade
 - Agendamentos x consultas
 - Acompanhamento de agendamentos por período
 - Média de confirmação anual
 - Média de preenchimento de vagas no período
 - Registro de ocorrências
- Exames
 - Produção por profissional
 - Resumo de produção de exames
- Gráficos
- Utilização semanal por tipo de consulta

Linguagem utilizada: Borland Delphi 5

Sistema de dados: Firebird 1.0

b) Programa AIH PROCESS:

Software desenvolvido para auxiliar a geração da folha de pagamento dos médicos do hospital municipal, onde tem uma integração com o sistema do ministério da saúde denominado de SISAIH, gerando relatórios de produção individual calculando todos os procedimentos conforme fórmulas fornecidas.

Linguagem utilizada: Borland Delphi 7

Sistema de dados: Firebird 1.0

c) Programa OF PARCIAL

Software desenvolvido para auxiliar a montagem de O.F. parciais, o sistema está integrado ao sistema da CPL onde traz toda a O.F. para uma base de dados local onde o usuário poderá modificar quantidades para o mesmo gerar a O.F. parcial para ser enviada ao fornecedor.

Linguagem utilizada: Borland Delphi 7

Sistema de dados: Paradox 7

ACÕES DESENVOLVIDAS PELO SETOR DE WEB-DSIGNER

- Confecção e atualização da Homepage.
- Folders comemorativos para o Ligue Saúde.
- Folders para o Ligue Saúde.
- Faixas e Banners Ligue Saúde
- Criação e confecção de folders para tuberculose
- Confecção de peças publicitárias para festa junina.
- Convites para inaugurações
- Confecção de identificação de portas para HMC e outras unidades de saúde.
- Criação de logomarcas
- Criação de laudos para o HMC
- Confecção de apresentações de PowerPoint
- Apoio ao Projeto Alvorada
- Apoio ao PASS
- Confecção de Banners para o DAPS.
- Criação da Logomarca do CIM

5.4.5. Outros Aspectos Organizacionais

Setor de Transportes

TABELA – VEÍCULOS ADQUIRIDOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - 2004

VEÍCULO	PLACA	ANO DE FABRICAÇÃO	LOCAL DE UTILIZAÇÃO
Uno	KID 3086	ANO 2004	PROESF
Doblo	KHM 7404	ANO 2004	Hospital Municipal de Caruaru

Em anexo, encontra-se tabela com a totalidade dos veículos da Secretaria de Saúde de Caruaru.



Uno (PROESF)

DOBLO (Hospital Municipal)



A tabela a seguir, apresenta os gastos relacionados ao quantitativo de combustíveis e lubrificantes adquiridos em 2004, bem como gastos com a manutenção de veículos no mesmo período.

Gastos com Combustível	Gastos com Lubrificantes	Gastos com Manutenção de Veículos	Gastos/ Veículo/ Ano
690.042,22	10.854,25	163.987,30	59.827,00

OUVIDORIA

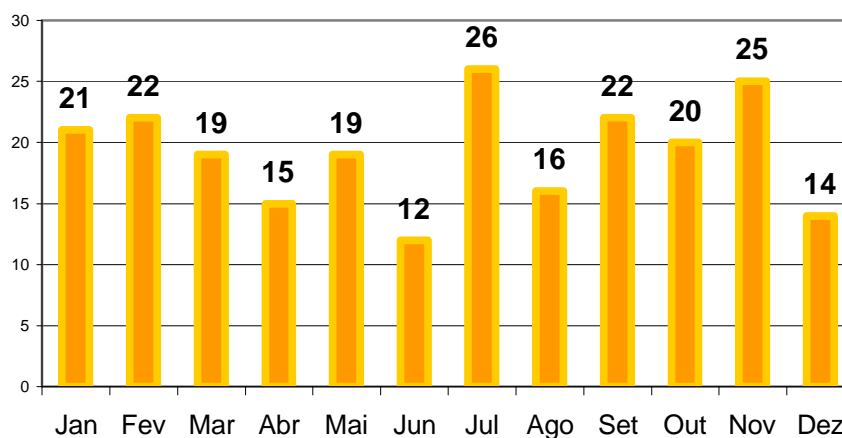
O Serviço de Ouvidoria foi implantado em Maio de 2001. Ao longo de 2004, apresentou a seguinte evolução:

TABELA – EVOLUÇÃO DE DEMANDAS PARA A OUVIDORIA/ MÊS – 2004

MÊS REFERÊNCIA	TOTAL DE DEMANDAS
Janeiro	21

Fevereiro	22
Março	19
Abril	15
Mai	19
Junho	12
Julho	26
Agosto	16
Setembro	22
Outubro	20
Novembro	25
Dezembro	14
TOTAL	231

FONTE: SMS – CARUARU – DEPLAN – SETOR DE OUVIDORIA/ 2005.

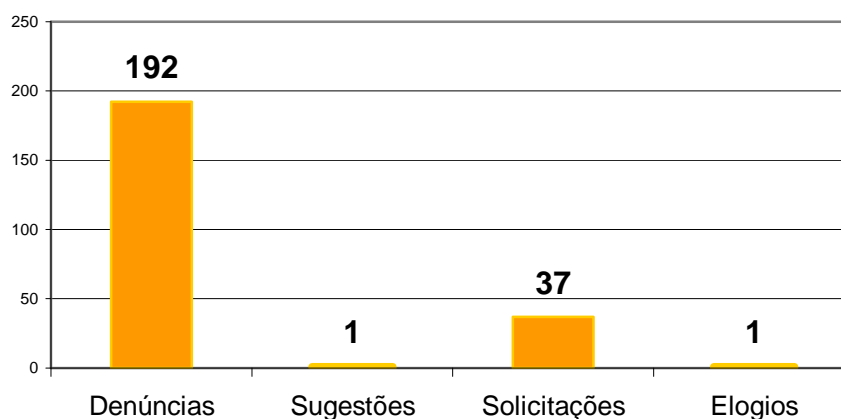


FONTE: SMS – CARUARU – DEPLAN – SETOR DE OUVIDORIA/ 2005.

TABELA – ESPECIFICAÇÃO DAS DEMANDAS DA OUVIDORIA – 2004

TIPO DE DEMANDA	QUANTIDADE
Denúncias/ Reclamações	192
Sugestões	01
Informações/Solicitações	37
Elogios	01
TOTAL	231

FONTE: SMS – CARUARU – DEPLAN – SETOR DE OUVIDORIA/ 2005



FONTE: SMS – CARUARU – DEPLAN – SETOR DE OUVIDORIA/ 2005.

ANDAMENTO DE PROCESSOS DA OUVIDORIA (Incluindo: SADE/MS – Disque Denúncia – Ouvidoria SMS)

ESPECIFICAÇÃO	STATUS
Processos em Andamento	135
Processos concluídos	119
TOTAL	254

TABELA – SITUAÇÃO DAS DEMANDAS E PROCESSOS – 2004.

EVOLUÇÃO DAS DEMANDAS DAS OUVIDORIAS

MÊS REFERÊNCIA	2001	2002	2003	2004
Janeiro	00	22	14	21
Fevereiro	00	27	14	22
Março	00	23	17	19
Abril	00	37	10	15
Maio	10	23	21	19
Junho	14	28	09	12
Julho	24	24	06	26
Agosto	26	30	04	16
Setembro	11	36	11	22
Outubro	12	21	20	20
Novembro	12	23	16	25
Dezembro	09	31	15	14
TOTAL	118	325	157	231

TABELA – FREQUÊNCIA DE DEMANDAS ORIUNDAS DO SADE – MINISTÉRIO DA SAÚDE/ MÊS – 2004

FREQUÊNCIA DAS DEMANDAS SADE – MS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	02	00	01	00	02	03	00	00	00	00	01	00	09

TABELA – FREQUÊNCIA DE DEMANDAS ORIUNDAS DO SERVIÇO DISQUE – DENÚNCIA – GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO/ MÊS – 2004

FREQUÊNCIA DAS DEMANDAS Disque Denúncia – Governo do Estado de Pernambuco	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	00	00	01	01	00	00	00	00	02	05	03	02	14

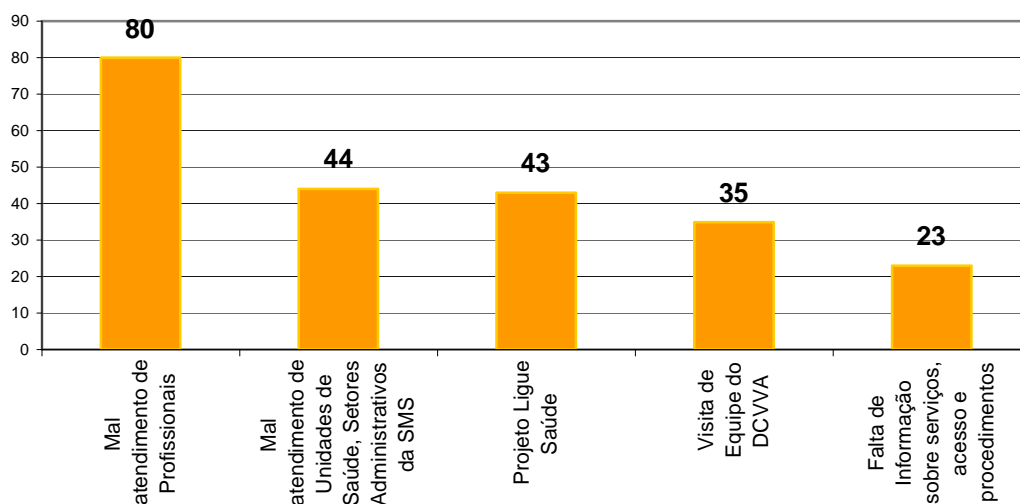
TABELA – FREQUÊNCIA DE DEMANDAS DA OUVIDORIA POR TIPO DE DEMANDA E OBJETO (OUVIDORIA, SADE, DISQUE DENÚNCIA) – 2004

TIPO DE DEMANDA	OBJETO	QUANTIDADE
Solicitações	Visita de Equipe do DCVVA	35
	Inspeção Sanitária	01
	Visita de ACS	02
	TOTAL	38
Sugestões	Aprimoramento atendimento médico	01
	TOTAL	01
Elogios	Atendimento médico	01
	TOTAL	01
Denúncias/Reclamações	Mal atendimento de profissionais	80
	Projeto Ligue Saúde	43
	Falta de informação sobre serviços, acessos e procedimentos	23
	Sobre a qualidade da Assistência (Nível Técnico)	02
	Mal atendimento de Unidades de Saúde (USE e UPS), Setores Administrativos da SMS.	44
	Sobre Setores	04
	Dificuldade de acesso assistencial	09

	Demora no atendimento/entrega de resultados de exames	05
	Condições de trabalho	04
	TOTAL	214
TOTAL GERAL		254

FONTE: SMS – CARUARU – DEPLAN – SETOR DE OUVIDORIA/ 2005.

GRÁFICO – CINCO DEMANDAS MAIS FREQUÊNTES POR TIPO DE OBJETO



FONTE: SMS – CARUARU – DEPLAN – SETOR DE OUVIDORIA/ 2005.

VI. ASPECTOS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES

TABELA - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS - 2000-2004*.

ANO REFERÊNCIA	NÚMERO DE CASOS	
	NOTIFICADOS	CONFIRMADOS
2000	6.756**	6.464**
2001	21.793**	19.223**
2002	30.184***	25.801***
2003	28.739***	27.484***
2004	26.437***	25.216***

FONTE: SINAN /Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru.

NOTA: Em 2003 alguns agravos deixaram de ser de notificação compulsória e outros deixaram de ser de interesse estadual e municipal justificando a redução do número de agravos digitados.

*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES (data 29/ 04/ 2005).

**Nº DE CASOS DIGITADOS POR RESIDÊNCIA

***Nº DE CASOS DIGITADOS POR OCORRÊNCIA

TABELA – Nº DE NASCIDOS VIVOS POR MUNICÍPIO DE OCORRÊNCIA E RESIDÊNCIA – 2000 – 2004*.

ANO REFERÊNCIA	NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS		
	OCORRÊNCIA	RESIDÊNCIA	DIFERENÇA**
2000	4.991	5.388	...
2001	4.933	5.312	...
2002	8.382	4.845	3.537
2003	8.154	4.771	3.383
2004	7.864	4.761	3.103

FONTE: SINASC /Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru

*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES (data 29/04/2005).

** DIFERENÇA (2001-2002), DIFERENÇA (2002-2003) e DIFERENÇA (2003-2004).

TABELA - NÚMERO DE ÓBITOS POR MUNICÍPIO DE OCORRÊNCIA E RESIDÊNCIA – 2000 – 2004*.

ANO REFERÊNCIA	NÚMERO DE ÓBITOS		
	OCORRÊNCIA	RESIDÊNCIA	DIFERENÇA**
2000	1.644	1.798	...
2001	1.586	1.734	...
2002	2.850	1.671	1.179
2003	2.902	1.740	1.162
2004	2.693	1.740	953

FONTE: SIM /Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru

*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES (data 29/04/2005).

** DIFERENÇA (2001-2002), DIFERENÇA (2002-2003) e DIFERENÇA (2003-2004).

CARACTERÍSTICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO:

A) NATALIDADE NO MUNICÍPIO

QUADRO - BANCO DE DADOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE NASCIDOS VIVOS - SINASC/SES – CARUARU: 1999-2004*.

NASCIDOS VIVOS		ANO DO NASCIMENTO											
		1999		2000		2001		2002		2003		2004	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
TOTAL		5.467	100%	5.408	100%	5.337	100%	5.142	100%	5.146	100%	5.109	100%
Gênero	Masculino	2812	51,44	2732	50,52	2705	50,68	2649	51,52	2620	50,91	2644	51,75
	Feminino	2651	48,49	2673	49,43	2632	49,32	2493	48,48	2525	49,07	2464	48,23
	Ignorado	4	0,07	3	0,06	0	0	0	0	1	0,02	1	0,02
Peso ao Nascer	Baixo Peso	480	8,78	462	8,54	429	8,04	416	8,09	391	7,60	392	7,67
Local de Ocorrência	Hospital	5258	96,18	5225	96,62	5173	96,93	5008	97,39	5025	97,65	5015	98,16
	Domicílio	199	3,64	179	3,31	161	3,02	119	2,31	102	1,98	71	1,39
Tipo de Parto	Cirúrgico	1909	34,92	2154	39,83	2126	39,84	2149	41,79	2381	46,27	2512	49,17
Grau de Instrução	Nenhum	453	8,29	369	6,82	300	5,62	268	5,21	238	4,62	217	4,25
Fx Etária da Mãe	<15 anos	60	1,10	73	1,35	68	1,27	56	1,09	55	1,07	52	1,02
	15 a 19	1271	23,25	1230	22,74	1225	22,95	1125	21,88	1196	23,24	1176	23,02
Consulta Pré-Natal	7 e Mais Consultas	1713	31,33	2269	41,96	2571	48,17	2621	50,97	2814	54,68	3148	61,62

FONTE: SINASC/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/SMS Caruaru-PE

*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES (data 29/04/2005).

**SINASC - Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
Acompanhamento Mensal - Ano 2004**

ESPECIFICAÇÃO		
	Nº de Nascidos Vivos	Nº de Nascidos Vivos c/ Baixo Peso ao Nascer
JAN	412	39
FEV	397	33
MAR	453	50
SUB	1262	122
ABR	460	31
MAI	462	29
JUN	423	23
SUB	1345	83
JUL	426	22
AGO	433	28
SET	446	42
SUB	1305	92
OUT	406	30
NOV	387	34
DEZ	404	31
SUB	1197	95
TOTAL GERAL	5109	392

B) SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO – SINAN.

SINAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO Acompanhamento Mensal Agravos Notificados/Confirmados - Ano 2004

ESPECIFICAÇÃO		
	Nº de Agravos Notificados	Nº de Agravos Confirmados
JAN	497	400
FEV	643	419
MAR	685	518
SUB	1850	1337
ABR	485	424
MAI	575	461
JUN	425	350
SUB	1485	1235
JUL	411	320
AGO	544	452
SET	506	429
SUB	1461	1201
OUT	446	392
NOV	395	336
DEZ	378	293
SUB	1219	1021
TOTAL GERAL	6015	4794

TABELA – NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS POR AGRAVOS SEGUNDO NOTIFICAÇÃO E CONFIRMAÇÃO DO CASO. CARUARU, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004*.

AGRAVOS	ANO											
	1999		2000		2001		2002		2003		2004	
	NOT	CONF	NOT	CONF	NOT	CONF	NOT	CONF	NOT	CONF	NOT	CONF
ACID. ANIMAIS PEÇONHENTOS	158	145	281	260	284	280	287	278	288	288	334	334
ACIDENTE DE TRABALHO	381	381	552	552	590	590	156	37			-	-
ATEND. ANTI-RÁBICO	920	920	974	974	1187	1187	919	919	1056	1056	1174	1174
BRONCOPNEUMONIA	702	702	796	796	1708	1708	382	285	2098	2098	1647	1647
CANCRO MOLE	0		0	0	1	1	-	-
CANDIDÍASE VAGINAL	86	86	78	78	559	559	291	291	-	-
CERVICITE GONOCÓCICA	3	3	0	0	158	158	-	-
CHAGAS AGUDO	0	0	0	0	1	1	0	0	-	-
CÓLERA	162	66	18	7	4	0	1	0	2	-	-	-
CONJUNTIVITE	0	0	0	0	0	0	0	0	23	23	1	0
COQUELUCHE	1	1	2	2	4	1	2	0	18	12	46	14

DENGUE	1606	1351	634	526	454	216	5473	3498	2722	1936	523	172
DOENÇAS EXANTEMÁTICAS	312	246	155	102	207	0	146	4	116	1	68	0
DOENÇAS DE CHAGAS	0	0	2	2	14	4	40	4	36	1	36	3
DOENÇA INFLAM. PÉLVICA	10	10	30	30	74	74	0	0	-	-
DOENÇA PROFISSIONAL	1	1	0	0	0	0	0	0	-	-
DST NÃO ESPECIFICADA	0	0	0	0	113	113	258	258	-	-
ESQUISTOSSOMOSE	39	39	3	3	13	13	11	9	16	11	18	16
FEBRE TIFÓIDE	21	11	12	7	16	10	17	7	23	14	-	0
FILARIOSE	0	0	2	2	2	1	1	1	0	0	12	0
GARDNERELA VAGINALIS	524	524	500	500	1385	1385	935	827	-	-
GONORRÉIA	35	35	17	17	54	54	-	-
HEPATITE VIRAL	135	110	98	75	105	60	351	135	349	231	587	255
HERPES GENITAL	0	0	0	0	8	8	16	16	11	11	5	5
HERPES SIMPLES	0	0	0	0	8	8	-	-
INFEÇ. SUBCLÍNICA PELO HPV	0	0	0	0	67	67	36	36	-	-
INFEÇ. ANOGENITAIS - HERPES	3	3	6	5	4	4	-	-
INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICO	0	0	0	0	1	0	8	8	-	-
INTOXICAÇÃO ALIMENTAR	78	78	71	71	546	543	424	10	189	188	142	-42
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR	16	11	10	9	7	2	-	-
LEISHMANIOSE VISCERAL	58	56	91	80	45	31	24	7	17	3	17	3
LEPTOSPIROSE	0	0	17	5	16	4	14	1	14	1	135	17
LINFOGRANULOMA VENÉREO	1	1	0	0	4	4	-	-
MALARIA	1	1	0	0	1	1	1	0	1	-	3	1*
MENINGITE	69	45	92	62	101	47	79	41	107	39	72	22
OFTALMIA NEONATAL GONOC.	0	0	0	0	1	1	0	0	-	-
OFTALMIA NEONATAL N GONOC.	0	0	0	0	1	1	0	0	-	-
OUTRAS URETRITES	1	1	1	1	8	8	0	0	-	-
OUTRAS CERVICITES	0	0	0	0	1	1	-	-
RAIVA HUMANA	0	0	0	0	0	0	1	0	-	-
REAÇÕES ADVERSAS	3	3	2	2	17	14	6	6	10	9	-	1
SÍFILIS CONGÊNITA	20	19	47	36	38	32	26	9	29	3	27	27
SÍFILIS NE	107	107	115	115	170	168	121	121	122	122	143	143
SÍFILIS PRIMÁRIA	0	0	0	0	2	2	-	-
SÍFILIS SECUNDARIA	0	0	0	0	1	1	-	-
SIND. DESCONFORTO / DOR PÉLVICA	0	0	0	0	3	3	0	0	-	-
SIND. CORRIMENTO URETRAL	7	7	15	15	19	19	15	15	63	63	38	38
SIND. CORRIMENTO VAGINAL	428	427	271	271	748	748	-	-
SIND. CORRIMENTO CERVICAL	29	29	0	0	3	3	2	2	43	43	143	143
SÍND. DA ÚLCERA GENITAL	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5	2	2
TÉTANO ACIDENTAL	4	2	0	0	1	1	0	0	3	1	2	2
TOXOPLASMOSE	4	4	2	2	11	3	74	4	36	3	27	2
TRICOMONÍASE	1649	1649	970	969	1903	1902	880	733	-	-
URETRITE GONOCÓCICA/ SÍNDROME URETRAL	3	3	1	1	16	16	1	1	-	-
VERRUGAS ANOGENITAIS	23	23	14	14	46	46	88	88	-	-
TOTAL	7.600	7.100	5.879	5.591	10.730	10.103	10.998	7.562	7.487	6.232	5484	4427

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru

* DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES (data 30/06/2005).

2.1.1 MORBIDADE POR DOENÇAS DIARRÉICAS

QUADRO – NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE DIARRÉIA SEGUNDO LOCALIDADE. CARUARU, 2004*.

BAIRRO DE RESIDÊNCIA	TOTAL
SÃO FRANCISCO	1.044
CENTENARIO	287
MORRO BOM JESUS	40
CENTRO	443
RIACHÃO(ALT BALANÇA)	320
SALGADO	2.610
PETROPOLIS	794
SANTA M GORETE	48
MAURICIO NASSAU	251
NOVA CARUARU	113
COHAB I	228
JOÃO MOTA	389
CAIUCA	370
KENNEDY	496
CEDRO	162
COHAB III	448
INDIANOPOLIS	276
SANTA ROSA	1.107
DIVINOPOLIS	440
VASSOURAL	1.158
ROSANOPOLIS	129
AG MAGALHAES	470
ALTO DO MOURA	123
SÃO JOÃO ESCOCIA	440
PINHEIROPOLIS	73
LUIZ GONZAGA	51
COHAB II	117
JARDIM PANORAMA	301
SOL POENTE	71
PADRE INACIO	104
MARIA AUXILIADORA	78
CIDADE JARDIM	204
SERRANOPOLIS	10

INOCOOP	129
JOSE LIBERATO	213
CAJA	89
JARDIM LIBERDADE	55
JOSE CARLOS DE OLIVEIRA	272
BAIRRO IGNORADO	2
TOTAL	13.955

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru

*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES (data 30/06/2005).

QUADRO – NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE DIARRÉIA SEGUNDO FAIXA ETÁRIA. CARUARU, 2001-2004*.

FAIXA ETÁRIA	2001	2002	2003	2004
< 1	2.560	3.255	4.077	4.235
1 a 4	3.605	3.978	6.927	6.064
5 a 9	760	1.051	2.557	1.858
10 ou +	3.011	4.083	7.241	6.191
IGN	45	122	450	17
TOTAL	9.981	12.361	21.252	18.365

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru

*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES (data 30/06/2005).

QUADRO – NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE DIARRÉIA SEGUNDO PLANO DE TRATAMENTO. CARUARU, 2001-2004*.

PLANO DE TRATAMENTO	2001	2002	2003	2004
A	5.396	6.614	11.271	9.115
B	2.556	3.000	5.438	4.108
C	2.979	2.526	4.995	3.640
IGN	648	210	48	1
TOTAL	9.981	12.361	21.252	18.365

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru

*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES (data 30/06/2005).

DENGUE

TABELA – NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE SEGUNDO LOCALIDADE E CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CASO. CARUARU, 2004*.

BAIRRO DE RESIDÊNCIA	CLASSIFICAÇÃO FINAL				
	DC	DCC	FHD	DESC	TOTAL
SAO FRANCISCO	14			10	24

CENTENARIO	1		12	13
DIVINOPOLIS	8		14	22
CENTRO	4		16	20
RIACHAO/ALTO DA BALANCA	5		5	10
SALGADO	60		81	141
PETROPOLIS	3		9	12
SANTA MARIA GORETE	1		1	2
MAURICIO DE NASSAU/SANTA CLARA	6		8	14
NOVA CARUARU /FERNANDO LIRA	2		5	7
COHAB I	1		10	11
JOAO MOTA	3		6	9
CAIUCA	1		3	4
BAIRRO KENNEDY /AEROPORTO CAJA/LOT J BARRETO	3		9	12
CEDRO	1		2	3
COHAB III /LOT PARAISO/ SERRA NOVA	7		14	21
INDIANOPOLIS	7		2	9
SANTA ROSA	5		9	14
VASSOURAL (ROSANOPOLIS)	4		4	8
AGAMENON MAGALHAES	3		3	6
ALTO DO MOURA	1		10	11
PELADAS	0		1	1
RIACHO DOCE	1		3	4
JUA	1		6	7
MALHADA DE BARREIRA QUEIMADAS	0		1	1
LAGES	0		1	1
LAGOA DE ALGODÃO	0		1	1
PAU SANTO	0		3	3
GONCALVES FERREIRA	0		9	9
RAFAEL	1		4	5
SERRA VELHA	1		7	8
XICURU	0		4	4
LAGOA DE PEDRA	3		5	8
TERRA VERMELHA	2		3	5
MURICI	0		4	4
S. JOAO DA ESCOCIA	12		16	28
VILA PADRE INACIO /MULTIRAO/V. DIOCESANO	1		6	7
CIDADE JARDIM	1		8	9
JOSE CARLOS DE OLIVEIRA	1		4	5
CAJA	0		4	4
JARDIM PANORAMA	1		11	12
PINHEIROPOLIS	1		1	2
LUIZ GONZAGA /LOT. PARQUE DA CIDADE	0		2	2
COHAB II	1		2	3
SOL POENTE/LOT. HOSANA	0		1	1
MARIA AUXILIADORA/ SEVERINO AFONSO	1		6	7
INOCOOP /J. DOS PINHEIROS/MONTE SINAI	2		1	3
JOSE LIBERATO / ALTO DA BANANA	1		2	3
JARDIM LIBERDADE (ALTO DA BANANA)	1		1	2

IGNORADO	0			2	2
TOTAL	172			352	524

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru

*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES (data 30/06/2005).

TABELA – NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CASO E FAIXA ETÁRIA. CARUARU, 2004*.

Classif. Final	Faixa Etária										Total
	<1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15-19	20-34	35-49	50-64	65-79	80 e+	
DENGUE CLÁSSICO	2	1	3	16	26	66	32	16	9	1	172
DENGUE COM COMPLICAÇÕES											
FEBRE HEMORRÁGICA DO DENGUE											
DESCARTADO	12	22	21	24	51	110	69	28	10	5	352
Total	14	23	24	41	77	176	101	44	19	6	524

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru

*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES (data 30/06/2005).

AGRAVOS CRÔNICOS

TABELA - NÚMERO DE CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS SEGUNDO ZONA DE RESIDÊNCIA E ANO DA NOTIFICAÇÃO. CARUARU, 1995-2004*.

BAIRRO DE RESIDÊNCIA	ANO DA NOTIFICAÇÃO									
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
ZONA URBANA	91	84	72	81	82	73	65	98	84	91
ZONA RURAL	5	4	5	12	13	14	7	9	11	11
TOTAL	96	88	77	93	95	87	72	107	95	102

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru

*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES (data 30/06/2005).

TABELA - NÚMERO DE CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NA ZONA URBANA SEGUNDO BAIRRO E ANO DA NOTIFICAÇÃO. CARUARU, 1995-2004*.

BAIRRO DE RESIDÊNCIA	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
AG. MAGALHÃES	1	3	2	1	0	2	2	1	2	1
SÃO JOÃO DA ESCÓCIA	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
JARDIM PANORAMA	0	1	0	0	0	0	0	2	0	1
SOL POENTE (LOT. HOSANA)	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0

V.PE. INÁCIO	0	3	0	1	0	0	0	1	1	2
CIDADE JARDIM	0	1	0	0	0	0	0	2	1	2
INOCOOP	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
JOSÉ LIBERATO	0	0	1	0	0	0	0	0	2	3
ROSANÓPOLIS	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
JARDIM LIBERDADE (ALTO DA BANANA)	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
ALTO DO MOURA	0	2	0	1	2	1	1	2	2	2
COHAB I	2	0	3	5	4	2	4	2	1	0
COHAB II	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
CAIUÇÁ	2	1	1	2	0	1	0	1	1	3
CEDRO	1	0	1	2	2	2	1	1	0	0
CENTENÁRIO	5	1	4	3	8	2	1	5	2	5
CENTRO	5	5	3	4	5	5	5	6	7	1
DIVINÓPOLIS	4	5	5	3	7	3	4	5	6	5
INDIANÓPOLIS	6	5	2	2	0	4	2	7	2	1
JOÃO MOTA	1	0	2	4	4	0	1	0	6	7
KENNEDY- (AEROPORTO DO CAJÁ)	6	1	1	3	7	3	5	3	2	4
MAURÍCIO DE NASSAU (SANTA CLARA)	1	3	0	2	3	1	2	4	2	2
MORRO BOM JESUS	2	3	1	0	1	0	1	0	0	0
NOVA CARUARU	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1
PETRÓPOLIS	3	1	5	2	2	5	3	7	5	6
COHAB III	5	1	5	3	7	5	2	3	3	3
RIACHÃO	2	7	2	7	5	3	1	6	4	3
SALGADO	19	13	15	21	8	14	16	13	13	8
SANTA ROSA	7	3	6	6	10	8	5	11	10	7
SÃO FRANCISCO	11	8	4	8	7	11	4	8	7	4
STª MARIA GORETE	0	0	0	0	1	2	2	0	0	1
VASSOURAL	3	2	7	4	4	2	7	6	5	15
IGNORADO	1	0	2	0	0	0	1	0	1	0
ZONA URBANA	89	70	72	85	88	76	70	101	88	92

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru

*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES (data 30/06/2005).

**TABELA - NÚMERO DE CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS
NA ZONA RURAL SEGUNDO PSF E ANO DA NOTIFICAÇÃO.
CARUARU, 1995-2004*.**

ZONA RURAL	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
PSF RAFAEL	1	0	0	0	0	1	1	1	0	1
PSF GONÇALVES FERREIRA	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0
PSF SERRA VELHA	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3
PSF TERRA VERMELHA	0	0	1	0	0	0	2	4	1	1
PSF PAU SANTO	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0
PSF ITAUNA	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
PSF JUÁ	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0
PSF LAJES	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1
PSF PELADA	0	0	0	0	1	2	0	0	1	1
PSF LAGOA DE PEDRA	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
PSF XICURU	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0
PSF MALHADA BAR. QUEIMADA	0	1	1	1	1	0	0	0	1	0
PSF MURICI	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2
PSF RIACHO DOCE	0	0	1	2	0	2	0	0	1	0
ÁREA DESCOBERTA	0	1	0	2	1	3	0	1	0	0
TOTAL	4	3	5	8	6	10	3	9	8	10

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru

*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES (data 30/06/2005).

**TABELA - NÚMERO DE CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS
SEGUNDO FORMA DA DOENÇA E ANO DA NOTIFICAÇÃO.
CARUARU, 1995-2004*.**

FORMA	ANO									
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
PULMONAR	83	79	64	74	71	67	63	93	81	87
EXTRAPULMONAR	9	8	11	17	13	15	9	17	14	15
PLEURAL	3	2	7	11	6	8	4	11	6	7
GANG. PERIF	0	2	1	1	4	2	1	2	3	4
GENITURINARIA	2	0	0	2	0	0	2	0	0	0
ÓSSEA	0	1	0	1	0	2	1	1	1	1
OCULAR	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0
MILIAR	1	1	2	2	2	1	0	1	1	2
MENINGITE	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
OUTRAS	2	2	1	0	0	0	1	1	2	1
NÃO SE APLICA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
PULMONAR + EXTRAPULMONAR	4	1	2	2	10	5	1	1	1	0

PLEURAL	0	0	0	0	7	5	1	0	1	0
GANG. PERIF.	4	0	0	1	1	0	0	1	0	0
GENITURINARIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ÓSSEA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OCULAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MILIAR	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0
MENINGITE	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
OUTRAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NÃO SE APLICA	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
TOTAL GERAL	96	88	77	93	96	87	73	111	96	102

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru

*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES (data 30/06/2005).

TABELA - NÚMERO DE CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS SEGUNDO EVOLUÇÃO DA DOENÇA E ANO DA NOTIFICAÇÃO. CARUARU, 1995-2004*.

EVOLUÇÃO	ANO									
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
CURA	69	61	63	74	62	56	49	77	58	51
ÓBITO	2	5	5	8	11	5	5	8	6	13
ABANDONO	22	22	9	9	22	23	18	24	25	12
TRANSFERIDO	0	0	0	0	0	0	1	0	3	5
MUDANÇA DE DIAGNOSTICO	3	0	0	1	1	2	0	2	2	0
TB MULTIRRESISTENTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
TOTAL	96	88	77	93	96	87	73	111	96	102

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru

*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES (data 30/06/2005).

TABELA - NÚMERO DE CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS SEGUNDO AGRAVOS ASSOCIADOS À DOENÇA E ANO DE NOTIFICAÇÃO. CARUARU, 1995-2004*.

AGRAVOS ASSOCIADOS	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
AIDS	0	0	1	2	3	4	3	3	3	6
ALCOOLISMO	0	0	0	0	0	0	0	4	11	15
DIABETES	0	0	0	0	0	0	0	2	9	6
DOENÇA MENTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
OUTROS	0	0	0	0	0	0	0	3	4	5

TOTAL	0	0	1	2	3	4	3	12	27	34
--------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	-----------	-----------	-----------

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru

*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES (data 30/06/2005).

**TABELA - NÚMERO DE CASOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS
SEGUNDO BAIRRO DE RESIDÊNCIA/PSF E ANO DA NOTIFICAÇÃO.
CARUARU, 1995-2004*.**

<u>LOCALIDADES</u>	ANO									
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
AG. MAGALHÃES	0	0	0	0	2	1	0	3	0	1
ALTO DO MOURA	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1
CENTENARIO	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0
CAIUCÁ	0	1	0	2	0	1	0	0	3	3
CEDRO	0	1	3	0	1	2	0	0	0	0
CENTRO	0	1	0	1	1	3	0	2	2	0
DIVINÓPOLIS	0	2	1	6	0	3	1	0	1	1
MORRO BOM JESUS	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
INDIANÓPOLIS	0	1	2	0	0	1	1	0	0	1
INOOCOP/J.DOS PINHEIROS/M.SINAI	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
COHAB I	0	2	1	0	1	2	1	0	0	1
COHAB II	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
COHAB III/LOT. PARAÍSO/S. NOVA	0	1	2	1	1	0	1	1	2	0
JARDIM PANORAMA	0	0	0	0	0	0	1	1	3	0
SÃO FRANCISCO	0	1	2	4	4	3	0	3	2	1
RIACHÃO/ALTO DA BALANÇA	0	0	1	0	1	1	0	6	1	0
SALGADO	0	2	1	1	4	7	2	4	2	0
PETRÓPOLIS	0	0	2	1	2	1	0	0	1	0
STA MARIA GORETE	0	0	0	2	0	0	0	0	1	0
MAURÍCIO DE NASSAU/SANTA CLARA	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1
NOVA CARUARU/FERNANDO LIRA	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0
JOÃO MOTA	0	3	0	2	0	1	0	0	3	2
BAIRRO KENNEDY/AEROP. CAJA	0	0	2	0	1	3	3	4	3	1
SANTA ROSA	0	0	1	0	4	0	1	1	0	0
VASSOURAL/ROSANÓPOLIS	0	0	0	3	1	2	0	0	2	1
LUIZ GONZAGA/LOT. PQ. DA CIDADE	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
MARIA AUXILIADORA/SEV. AFONSO	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0

CIDADE JARDIM	0	0	0	0	0	0	0	3	1	1
JOSÉ LIBERATO/ALTO DA BALANÇA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
ROSANÓPOLIS	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
JOSÉ CARLOS FLORÊNCIO	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
NÃO CLASSIFICADOS	8	0	5	1	0	0	0	0	0	0
ZONA URBANA	8	17	26	24	23	33	14	32	36	18
PSF ITAÚNA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
PSF LAGES	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
PSF RAFAEL	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
PSF GONÇALVES FERREIRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
PSF MURICI	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
PSF TERRA VERMELHA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
PSF XICURU	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
PSF LAGOA DE PEDRA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
PSF PELADAS	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
PSF RIACHO DOCE	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
PSF JUÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
PSF SERRA VELHA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
ÁREA DESCOBERTA	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
ZONA RURAL	0	0	0	1	1	1	3	5	3	3
TOTAL GERAL	8	17	26	25	24	34	17	37	39	21

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru

*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES (data 30/06/2005).

TABELA - NÚMERO DE CASOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS SEGUNDO EVOLUÇÃO DA DOENÇA E ANO DE NOTIFICAÇÃO . CARUARU, 1995-2004*.

EVOLUÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
CURA	8	14	22	23	22	29	15	26	32	10
ÓBITO	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0
TRANSF MESMO MUNICÍPIO	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0
TRANSF OUTRO MUNICÍPIO	0	0	1	2	0	1	0	4	1	0
ALTA ESTATÍSTICA	0	2	1	0	2	4	1	6	2	0
REGISTRO ATIVO	0	0	0	0	0	0	0	0	3	12
TOTAL	8	17	26	25	24	33	17	37	39	22

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru

*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES (data 30/06/2005).

**TABELA - NÚMERO DE CASOS DE AIDS NOTIFICADOS SEGUNDO
BAIRRO DE RESIDÊNCIA/PSF E ANO DA NOTIFICAÇÃO.
CARUARU, 1995-2004*.**

LOCALIDADES	ANO									
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
AG. MAGALHÃES	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
ALTO DO MOURA	1	0	1	0	0	1	0	0	0	1
CAIUCÁ	0	0	0	0	0	1	0	2	1	1
CEDRO	0	0	0	0	1	1	1	1	1	0
CENTENÁRIO	0	0	0	1	1	0	1	2	0	2
CENTRO	0	0	0	2	0	1	5	1	3	0
DIVINÓPOLIS	0	2	0	1	0	2	0	3	2	1
INDIANÓPOLIS	0	0	0	2	1	2	0	0	0	1
SANTA MARIA GORETE	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0
COHAB I	0	0	1	0	0	1	1	0	2	0
COHAB II	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
COHAB III	0	0	0	2	1	0	3	5	1	1
JARDIM PANORAMA	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
JOSÉ LIBERATO/ALTO DA BANANA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
JARDIM LIBERDADE/ALTO DA BALANÇA	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
V. PE. INACIO	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
JOÃO MOTA	0	0	1	0	0	1	0	2	2	4
KENNEDY [AEROP. CAJA]	0	0	0	1	1	1	0	1	1	5
MAURÍCIO DE NASSAU [SANTA CLARA]	1	0	1	0	2	0	3	1	5	1
PETRÓPOLIS	0	0	1	0	2	1	1	0	0	4
RIACHÃO [ALTO DA BALANÇA]	0	1	1	1	2	0	1	1	1	2
SALGADO	0	2	0	1	4	2	3	3	14	9
SANTA ROSA	0	0	0	2	1	0	3	5	3	5
SÃO FRANCISCO	0	1	3	2	3	1	4	2	4	2
SÃO JOÃO DA ESCÓCIA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
VASSOURAL/ROSANÓPOLIS	0	0	1	0	0	0	2	3	4	1
ZONA URBANA	2	6	10	16	19	15	30	35	49	42
PSF RAFAEL	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
PSF GONÇALVES FERREIRA	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1
PSF LAGOA DE PEDRA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
PSF PELADAS	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
PSF RIACHO DOCE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
PSF JACARÉ GRANDE	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
PSF PAU SANTO	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
PSF MURICI	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
ZONA RURAL	0	1	0	0	0	1	1	3	4	3
TOTAL	2	7	10	16	19	16	31	38	53	45

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru

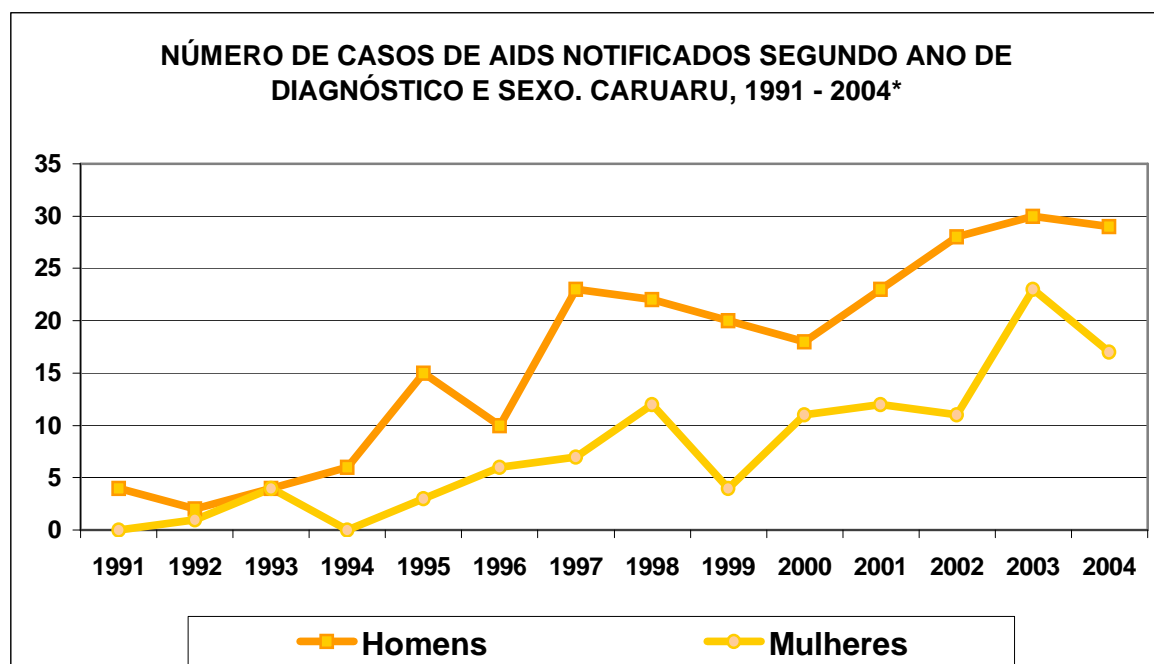
*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES (data 30/06/2005).

TABELA - NÚMERO DE CASOS DE AIDS NOTIFICADOS SEGUNDO ANO DO DIAGNÓSTICO E SEXO. CARUARU, 1991-2004*.

Ano do diagnóstico	Homens	Mulheres	Total
1991	4	0	4
1992	2	1	3
1993	4	4	8
1994	6	0	6
1995	15	3	18
1996	10	6	16
1997	23	7	30
1998	22	12	34
1999	20	4	24
2000	18	11	29
2001	23	12	35
2002	28	11	39
2003	30	23	53
2004	29	17	46
Total	234	111	345

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru

*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES (data 30/06/2005).



C) SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE – SIM.

INDICADOR	RESULTADO 2004
Taxa de Mortalidade Infantil	20,36/ 1.000 NV
Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce	9,98/ 1.000 NV
Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia	2,94/ 1.000 NV
Taxa de Mortalidade Neonatal	12,92/ 1.000 NV
Taxa de Mortalidade Pós-Neonatal	7,44/ 1.000 NV
Proporção de Óbitos em Menores de 01 ano por causas mal definidas	5,77%
Taxa de Mortalidade Materna	19,57/ 100.000
Proporção de óbitos em mulheres de idade fértil investigados	100%
Taxa de Mortalidade de mulheres por câncer de colo do útero	6,34/ 100.000 Hab
Taxa de Mortalidade de mulheres por câncer de mama	9,87/ 100.000 Hab
Taxa de Mortalidade por Doenças Cérebro-vasculares	180,39/ 100.000 Hab
Taxa de Mortalidade Geral	7,00/ 1.000 Hab
Taxa de Mortal. por Causas Externas	104,88/ 100.000 Hab
Taxa de Mortal. por Homicídio	54,85/ 100.000 Hab

MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA - CARUARU 2004

INDICADOR	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Menores de 01 Ano	13,1	9,8	10,0	7,7	7,4	5,6	5,72	5,51
01 a 04 Anos	0,6	1,2	1,1	1,0	1,1	1,0	0,36	0,85

05 a 19 Anos	3,6	3,4	2,8	3,1	3,1	2,6	2,83	3,28
20 a 49 Anos	17,4	18,6	19,4	19,2	19,4	20,8	12,70	19,44
50 Anos e Mais	65,3	67,0	66,7	69,0	69,0	70,0	78,39	70,28

DISTRIBUIÇÃO E PERCENTUAL DE ÓBITOS NÃO FETAIS PELOS PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSAS POR ANO DO ÓBITO – CARUARU 1999 / 2004.

CAUSA DO ÓBITO POR CAPÍTULO	ANO DO ÓBITO											
	1999		2000		2001		2002		2003		2004	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	67	3,81	52	2,97	64	3,85	72	4,04	80	4,28	95	5,03
II. Neoplasias (tumores)	138	7,85	138	7,89	177	10,65	181	10,15	202	10,82	194	10,28
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	0,34	6	0,34	9	0,54	9	0,5	4	0,21	11	0,58
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	109	6,2	117	6,69	117	7,04	124	6,95	124	6,64	99	5,24
V. Transtornos mentais e comportamentais	11	0,63	4	0,23	11	0,66	12	0,67	8	0,43	12	0,64
VI. Doenças do sistema nervoso	14	0,8	18	1,03	16	0,96	20	1,12	14	0,75	10	0,53
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	1	0,06	0	0	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	341	19,39	304	17,37	365	21,96	378	21,2	403	21,59	409	21,66
X. Doenças do aparelho respiratório	88	5	92	5,26	103	6,2	118	6,62	133	7,12	154	8,16
XI. Doenças do aparelho digestivo	69	3,92	74	4,23	80	4,81	113	6,34	102	5,46	86	4,56
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0,06	2	0,11	3	0,18	1	0,06	2	0,11	0	0
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	0,06	3	0,17	1	0,06	3	0,17	2	0,11	1	0,05
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	12	0,68	9	0,51	20	1,2	23	1,29	22	1,18	28	1,48
XV. Gravidez parto e puerpério	3	0,17	3	0,17	1	0,06	1	0,06	2	0,11	1	0,05
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	91	5,17	74	4,23	65	3,91	60	3,37	76	4,07	56	2,97
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	24	1,36	15	0,86	25	1,5	14	0,79	14	0,75	12	0,64
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	563	32,01	588	33,6	363	21,84	382	21,42	374	20,03	437	23,15
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	221	12,56	251	14,34	241	14,5	272	15,26	305	16,34	283	14,99
Total	1759	100	1750	100	1662	100	1783	100	1867	100	1888	100

DISTRIBUIÇÃO E PERCENTUAL DE ÓBITOS MASCULINOS PELOS PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSAS E ANO DO ÓBITO – CARUARU 1999 / 2004.

CAUSA DO ÓBITO POR CAPÍTULO	ANO DO ÓBITO											
	1999		2000		2001		2002		2003		2004	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	40	4,15	30	3,12	33	3,43	46	4,49	53	4,84	56	5,1
II. Neoplasias (tumores)	64	6,63	67	6,96	94	9,77	83	8,1	95	8,68	92	8,38
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	0,31	3	0,31	5	0,52	5	0,49	0	0	5	0,46
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	41	4,25	45	4,67	55	5,72	49	4,78	54	4,94	42	3,83
V. Transtornos mentais e comportamentais	9	0,93	3	0,31	10	1,04	11	1,07	8	0,73	9	0,82
VI. Doenças do sistema nervoso	8	0,83	11	1,14	7	0,73	13	1,27	7	0,64	6	0,55
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	1	0,1	0	0	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	163	16,89	142	14,75	183	19,02	193	18,83	217	19,84	204	18,58
X. Doenças do aparelho respiratório	41	4,25	51	5,3	48	4,99	63	6,15	74	6,76	89	8,11
XI. Doenças do aparelho digestivo	42	4,35	48	4,98	62	6,44	80	7,8	75	6,86	57	5,19
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	1	0,1	0	0	1	0,09	0	0
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	0	0	0	0	0	1	0,1	2	0,18	1	0,09
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	0,83	8	0,83	9	0,94	10	0,98	10	0,91	19	1,73
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	53	5,49	39	4,05	40	4,16	35	3,41	43	3,93	27	2,46
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	13	1,35	7	0,73	11	1,14	5	0,49	4	0,37	2	0,18
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	289	29,95	297	30,84	195	20,27	194	18,93	186	17	247	22,5
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	191	19,79	212	22,01	208	21,62	237	23,12	265	24,22	242	22,04
Total	965	100	963	100	962	100	1025	100	1094	100	1098	100

DISTRIBUIÇÃO E PERCENTUAL DE ÓBITOS FEMININOS PELOS PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSAS E ANO DO ÓBITO – CARUARU 1999 / 2004.

CAUSA DO ÓBITO POR CAPÍTULO	ANO DO ÓBITO											
	1999		2000		2001		2002		2003		2004	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	27	3,4	22	2,8	31	4,43	26	3,43	27	3,5	39	4,94
II. Neoplasias (tumores)	74	9,32	71	9,03	83	11,86	98	12,93	107	13,86	102	12,93
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	0,38	3	0,38	4	0,57	4	0,53	4	0,52	6	0,76
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	68	8,56	72	9,16	62	8,86	75	9,89	70	9,07	57	7,22
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	0,25	1	0,13	1	0,14	1	0,13	0	0	3	0,38
VI. Doenças do sistema nervoso	6	0,76	7	0,89	9	1,29	7	0,92	7	0,91	4	0,51
IX. Doenças do aparelho circulatório	178	22,42	162	20,61	182	26	185	24,41	186	24,09	205	25,98
X. Doenças do aparelho respiratório	47	5,92	41	5,22	55	7,86	55	7,26	59	7,64	65	8,24
XI. Doenças do aparelho digestivo	27	3,4	26	3,31	18	2,57	33	4,35	27	3,5	29	3,68
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0,13	2	0,25	2	0,29	1	0,13	1	0,13	0	0
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	0,13	3	0,38	1	0,14	2	0,26	0	0	0	0
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	0,5	1	0,13	11	1,57	13	1,72	12	1,55	9	1,14
XV. Gravidez parto e puerpério	3	0,38	3	0,38	1	0,14	1	0,13	2	0,26	1	0,13
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	38	4,79	35	4,45	25	3,57	25	3,3	33	4,27	28	3,55
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	11	1,39	8	1,02	14	2	9	1,19	10	1,3	10	1,27
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	274	34,51	290	36,9	168	24	188	24,8	188	24,35	190	24,08
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	30	3,78	39	4,96	33	4,71	35	4,62	39	5,05	41	5,2
Total	794	100	786	100	700	100	758	100	772	100	789	100

DISTRIBUIÇÃO E PERCENTUAL DE ÓBITOS MENORES DE 1 ANO PELOS PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSAS E ANO DO ÓBITO – CARUARU 1999/2004.

CAUSA DO ÓBITO POR CAPÍTULO	ANO DO ÓBITO											
	1999		2000		2001		2002		2003		2004	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	14	8,05	8	5,93	11	8,8	11	10,78	15	12,82	13	12,5
II. Neoplasias (tumores)	0	0	0	0	0	0	2	1,96	0	0	1	0,96
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	1,72	1	0,74	2	1,6	0	0	0	0	2	1,92
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	2,3	4	2,96	6	4,8	5	4,9	4	3,42	3	2,88
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1,15	2	1,48	0	0	1	0,98	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	1	0,57	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,96
X. Doenças do aparelho respiratório	7	4,02	6	4,44	8	6,4	5	4,9	4	3,42	7	6,73
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	1	0,98	0	0	0	0
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1,71	0	0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	91	52,3	74	54,81	65	52	60	58,82	76	64,96	56	53,85
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	21	12,07	14	10,37	21	16,8	11	10,78	11	9,4	12	11,54
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	27	15,52	26	19,26	9	7,2	5	4,9	5	4,27	6	5,77
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	2,3	0	0	3	2,4	1	0,98	0	0	3	2,88
Total	174	100	135	100	125	100	102	100	117	100	104	100

DISTRIBUIÇÃO E PERCENTUAL DOS PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSAS E MORTALIDADE EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL

CAUSA DO ÓBITO POR CAPÍTULO	ANO DO ÓBITO											
	1999		2000		2001		2002		2003		2004	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	2,94	6	6,19	10	9,71	6	6,45	4	3,64	5	5
II. Neoplasias (tumores)	20	19,61	19	19,59	20	19,42	18	19,35	22	20	21	21
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	0,98	0	0	2	1,94	1	1,08	2	1,82	3	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	1,96	9	9,28	8	7,77	5	5,38	8	7,27	3	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	0,98	1	1,03	1	0,97	0	0	0	0	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	1	0,98	3	3,09	4	3,88	4	4,3	1	0,91	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	19	18,63	14	14,43	17	16,5	13	13,98	18	16,36	17	17
X. Doenças do aparelho respiratório	9	8,82	5	5,15	8	7,77	4	4,3	8	7,27	4	4
XI. Doenças do aparelho digestivo	7	6,86	4	4,12	2	1,94	6	6,45	4	3,64	4	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0,98	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	0,98	2	2,06	1	0,97	0	0	0	0	0	0
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	0,98	0	0	1	0,97	3	3,23	3	2,73	3	3
XV. Gravidez parto e puerpério	3	2,94	3	3,09	1	0,97	1	1,08	2	1,82	1	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0	0	0	0	1	0,97	0	0	0	0	0	0
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	18	17,65	9	9,28	12	11,65	15	16,13	15	13,64	13	13
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	15	14,71	22	22,68	15	14,56	17	18,28	23	20,91	24	24
Total	102	100	97	100	103	100	93	100	110	100	100	100

6.2. VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA Acompanhamento das Inspeções Sanitárias - Ano 2004

ESPECIFICAÇÃO				
	DICMEC	DICONA	DISAMA	TOTAL
JAN	286	327	108	721
FEV	203	319	135	657
MAR	294	422	175	891
SUB	783	1068	418	2269
TOTAL				
ABR	281	423	152	856
MAI	313	518	106	937
JUN	219	424	101	744
SUB	813	1365	359	2537
TOTAL				
JUL	256	416	89	761
AGO	327	674	115	1116
SET	209	490	59	758
SUB	792	1580	263	2635
TOTAL				
OUT	252	289	121	662
NOV	228	415	125	768
DEZ	201	186	106	493
SUB	681	890	352	1923
TOTAL GERAL	3069	4903	1392	9364

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E SERVIÇOS COM LICENCIAMENTO INICIAL POR DIVISÃO ANO 2004

DICMEC	
CLÍNICA SEM INTERNAMENTO	08
CONSULTÓRIOS	32
PRESTADORA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	02
LABORATÓRIO DE ANÁLISE E PATOLOGIA CLÍNICA	06
LABORATÓRIO DE PRÓTESES	01
CASAS DE ÓTICA / PRODUTOS ÓTICOS	04
ACADEMIA DE GINÁSTICA / CASA DE MASSAGEM	00
DISTRIBUIDORA DE DROGAS, MEDICAMENTOS E CORRELATOS	01
FARMÁCIAS	17
SALÃO DE BELEZA	03
COM. PROD. DE HIGIENE, TOUCADOR E COSMÉTICOS	02
COM. PROD. VETERINÁRIOS E AGROPECUÁRIOS	01
DISTRIBUIDOR DE PROD. SANEANTES E DOMISSANITÁRIOS	00
COMÉRCIO DE PRODUTOS SANEANTES E CONGÊNERES	00
POSTO DE COLETA	01
CLÍNICA VETERINÁRIA	00
TOTAL	78

DICONA	
BAR	00
LANCHONETE	02
AÇOUGUE	02
MERCEARIA / MERCADOS	05
PADARIAS	13
RESTAURANTES	06
SUPERMERCADOS	00
COMÉRCIO DE BEBIDAS	00
COMÉRCIO ATACADISTA DE BEBIDAS	00
COMÉRCIO ATACADISTA DE ALIMENTOS EM GERAL	05
COMÉRCIO ATACADISTA DE CARNES EM GERAL	00
COMÉRCIO ATACADISTA DE ALIMENTOS NÃO ESPECIFICADOS	01
COMÉRCIO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS	00
COMÉRCIO VEREJISTA DE ALIMENTOS NÃO ESPECIFICADOS	01
TOTAL	35

DISAMA	
HOTÉL	00
MOTEL	03
POUSADA	00
DESINSETIZADORAS/DESRATIZADORAS	00
CASAS FUNERÁRIAS	00
DISTRIBUIDOR DE ÁGUA	00
ESCOLA/COLÉGIO	02
FÁBRICA DE GELO	00
TOTAL	05

NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES, AUTOS E RECLAMAÇÕES POR MÊS-CARUARU 2004

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
NOTIFICAÇÕES DISAMA	17	08	23	04	14	19	06	20	11	06	15	05	148
NOTIFICAÇÕES RESOLVIDAS DISAMA	17	08	23	04	14	19	06	20	11	04	11	-	137
NOTIFICAÇÕES PENDENTES DISAMA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	04	05	11
RECLAMAÇÕES DISAMA	58	51	65	29	15	11	36	62	32	43	70	74	546
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS DISAMA	29	27	26	17	15	09	07	12	18	12	23	07	202
RECLAMAÇÕES PENDENTES DISAMA	29	24	39	12	-	02	29	50	14	31	47	67	344
APREENSÃO E INUTILIZAÇÃO DISAMA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VISITAS EDUCATIVAS DISAMA	01	22	27	48	-	-	-	-	-	17	27	21	163
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
NOTIFICAÇÕES DICMEC	51	21	108	65	51	32	54	58	31	28	26	07	533
NOTIFICAÇÕES RESOLVIDAS DICMEC	50	21	92	47	41	23	37	44	13	18	07	00	393
NOTIFICAÇÕES PENDENTES DICMEC	01	-	16	18	10	09	17	14	18	10	19	07	139
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS DICMEC	00	01	00	00	02	00	01	02	00	01	01	00	08

RECLAMAÇÕES PENDENTES DICMEC	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
TERMO DE INUTILIZAÇÃO DICMEC	-	-	01	04	28	10	18	15	06	07	05	02	96
TERMO DE APREENSÃO CAUTELAR DICMEC	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
INTERDIÇÃO CAUTELAR DE PRODUTO DICMEC	-	01	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	02
APREENSÃO DICMEC	04	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	04
APREENSÃO E INUTILIZAÇÃO DICMEC	00	00	01	04	28	10	18	15	06	07	05	02	96
AUTO DE COLETA DE AMOSTRA DICMEC	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
VISITAS EDUCATIVAS DICMEC	122	59	191	147	103	59	142	113	85	137	127	35	1.320
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
NOTIFICAÇÕES DICONA	15	06	105	56	39	21	31	42	12	12	11	04	592
NOTIFICAÇÕES RESOLVIDAS DICONA	14	06	82	45	29	16	25	33	12	10	09	04	285
NOTIFICAÇÕES PENDENTES DICONA	01	-	23	11	10	05	06	09	-	02	02	-	69
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS DICONA	11	07	18	-	08	08	05	13	06	11	17	05	109
RECLAMAÇÕES PENDENTES DICONA	-	01	96	-	-	01	-	-	-	-	01	-	99
APREENSÃO E INUTILIZAÇÃO DICONA	02	01	01	-	01	12	-	02	01	-	-	01	21
INUTILIZAÇÃO DICONA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VISITAS EDUCATIVAS DICONA	314	309	370	360	410	316	310	556	443	268	447	125	4.228

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – 2004

Nº de Processos da Receita Mercantil Liberados	210
Nº de Licenças Iniciais	118
Nº de Renovações de Licenças	676
Nº de Inspeções Sanitárias (DICMEC – DICONA – DISAMA)	9.243
Nº de Coleta de água para exame bacteriológico	12
Nº de Novos Cadastros de Estabelecimentos e Serviços (DICONA)	90
Nº de Novos Cadastros de Estabelecimentos e Serviços (DICMEC)	65
Nº de Novos Cadastros de Estabelecimentos e Serviços (DISAMA)	01
Nº de Inspeções em Eventos	11.644

MAPA ANUAL DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANO 2004

1- DICMEC – Divisão de Controle do Exercício Profissional, Medicamentos e Correlatos

Atividades de Inspeções Sanitárias em:	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1-Unid. Saúde sem Procedimentos Invasivo:												
Hospital Geral	-	-	03	04	-	03	08	07	08	-	03	01
Hospital Especializado	05	02	-	04	04	06	05	06	04	02	-	-
Clínica sem Internamento	20	28	40	33	37	49	42	48	31	38	28	08
Consultório Médico	31	30	31	44	98	58	73	76	55	53	41	16
2-Pronto Atendimento/ Urgência/ Emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3-Lab. de Análises Clínicas e Patologia Clínica	05	03	23	21	16	10	19	15	09	09	07	02
4-Clínicas de Fisioterapias	01	03	04	06	02	03	06	04	01	02	02	03
5- Unidade Odontológica												
Unid. Odontológica sem equipamento de Raio X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid. Odontológica com equipamento de Raio X	37	35	111	114	91	56	63	43	37	48	41	20
Laboratório de Prótese Dentária	03	-	05	03	35	06	04	06	-	-	-	02
6-Comércio de Medicamentos e Correlatos	49	52	50	35	41	23	26	27	28	52	37	12
7-Drogarias/ Hervasaria e Fitoterapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8-Distrib. de Medicamentos e Correlatos	04	09	06	02	01	00	06	09	05	04	04	02
9-Comércio Prod. Saneantes e Domissanitários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10-Casas de Ótica - Produtos Óticos	07	09	06	05	07	00	01	06	05	03	01	03
11-Comércio Prod. Veterinários e Agropecuários	02	01	03	07	03	01	00	00	03	01	05	03
12-Prod. de Higiene e Toucador	14	04	01	01	05	03	01	00	02	00	04	02
13-Distrib. Produtos Químicos	02	12	00	00	00	00	00	00	00	06	06	08
14-Academia de Ginástica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	08	13	10
15-Coleta de Amostras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16-Prestadora de Serviços de Saúde	-	03	04	01	03	01	01	04	08	06	09	05
17-Insp. Sanit. para Atendimento a Fax	101	-	-	-	-	-	-	68	-	-	-	94
TOTAL GERAL	281	191	287	280	313	219	255	319	196	232	201	193

2- DICONA – Divisão de Controle de Alimentos

Atividades de Inspeção Sanitárias em:	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	Out	nov	dez
1-Ba res	02	13	23	29	35	50	22	48	43	12	13	00
2-anchonetes	14	95	96	69	72	89	43	99	98	61	91	18
3-Açougues	25	15	00	37	41	14	38	77	58	41	58	23
4-Com. Var. de Embalagens de Alimentos	00	00	02	02	00	00	02	00	00	00	00	00
5-Mercearias e Mercados	93	28	33	22	17	39	66	88	77	41	59	40
6-Padarias	133	62	119	114	208	89	143	205	77	66	127	55
7-Restaurantes	25	84	56	55	105	113	60	89	89	45	60	30
8-Supermercados	17	06	08	43	03	17	23	19	16	10	11	02
9-Com. de Hortifrutigranjeiros	00	00	00	02	00	00	02	04	00	00	00	00
10-Comércio de Bebidas	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
11-Bomboniere	00	04	20	33	00	00	07	06	15	00	10	06
12-Com. Var. de Alim. Não Especificados	00	00	05	00	00	00	00	00	00	00	00	00

13-Com. Atacadista de Bebidas	00	02	00	00	00	04	00	00	02	00	00	00
14-Com. Atacadista Alimentos em Geral	13	01	20	17	08	00	07	37	12	12	20	12
15-Sorveteria	02	05	06	00	19	07	03	00	03	01	02	00
TOTAL GERAL	324	315	388	423	508	422	416	672	490	289	451	186

3- DISAMA – Divisão de Controle de Saneamento e Meio Ambiente

Atividades de Inspeção Sanitárias em:	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1-Hotéis, Motéis e Congêneres	01	02	17	04	06	30	14	24	02	10	02	02
2-Habitação Unifamiliar/ Coletiva e Multifamiliar												
Locais de Lazer ou Religiosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acampamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3-Piscina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4-Serviços Funerários:												
Funerária	-	-	14	01	-	-	07	08	09	09	02	07
Transporte de Cadáver	-	-	-	01	-	-	-	-	-	09	02	07
Cemitério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	01	03
Necrotério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	01	-
5-Terreno baldio	-	-	17	03	-	-	01	-	01	02	10	04
6-Coleta, Disposição e Trat. de Resíduos Sólidos	04	01	-	-	-	-	-	-	01	02	15	04
7-Estação de Tratamento de água e esgotos/Trat. Água	01	09	03	01	-	-	-	-	-	02	01	-
8-Coleta de Amostras de Água para consumo	15	26	31	28	33	37	27	30	30	33	32	30
9-Zoo Sanitária	01	04	06	03	-	-	06	02	03	-	-	-
10-Escola, Colégio, Internatos, Creche e Recreação	07	-	04	25	43	01	03	11	03	09	04	03
11-Comércio de Água/ Transporte	21	11	02	-	-	-	-	-	-	01	02	01
12-Canis, Gatís, Casa de Pássaros, Pet Shop's/Pocilga	02	-	-	01	-	-	-	-	-	02	03	06
13-Comércio e Dist. de gás	-	-	-	-	-	-	03	-	01	-	-	-
14-Prest. Serviços, Desinsetizadora e Desratizadora	04	-	04	01	01	-	-	02	-	02	03	01
15-Comércio de Gêlo e Fábrica de Gelo/ Sorveterias	-	02	01	02	10	16	04	-	-	04	01	-
16-Destinos dos Dejetos - Esgoto - Curtume	16	27	09	09	08	07	05	10	06	14	17	17
17-Agentes Poluidores/ Verificação de Incômodo	36	53	67	73	05	10	22	25	04	17	27	21
TOTAL GERAL	108	135	175	152	106	101	89	115	59	121	125	106

VII. DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE VETORES E VIGILÂNCIA ANIMAL.

7.1. Resgate Histórico do DCVVA.

O Departamento de Controle de Vetores e Vigilância Animal desde o seu início até os dias atuais:

- 1983 a 1997 – Departamento Especial de Controle de Culicídeos (Antigo Projeto Desafio).
- 1997 – Criação do Departamento de Controle de Vetores e Vigilância Animal (Lei Nº 3.408/ 97). Atividades: Combate ao Culex, Filariose e Encefalite.
- 2001 a 2004 – Atividades: Programa de Controle da Dengue e Febre Amarela Urbana, Programa de Controle do Culex (Muriçoca), Programa de Controle das Leishmanioses, Programa de Vigilância Animal e de Animais Sinantrópicos, Programa de Controle da Raiva Animal, Programa de controle de Roedores (transmissores da Leptospirose da Peste e das Hantavirose), Programa de Controle de Doença de Chagas, Ações do Setor de Entomologia e Laboratório de Entomologia, Atendimento Clínica Veterinária e Educação em Saúde.

7.2. Recursos Humanos

2000	2004
73 servidores	232 servidores

Fonte: DCVVA – Secretaria de Saúde de Caruaru/ PE – 2005.

7.3. Veículos existentes.

2000	2004
07 veículos Utilitários	07 Veículos Utilitários 03 Motos

Fonte: DCVVA – Secretaria de Saúde de Caruaru/ PE – 2005.

7.4. Equipamentos e Material Permanente.

7.4.1. Termonebulizadores.

2000	2004
00	10 Unidades

Fonte: DCVVA – Secretaria de Saúde de Caruaru/ PE – 2005.

7.4.2. Equipamentos de Laboratório de Entomologia.

2000	2004
02 Lupas Microscópicas 01 Microscópio Binocular 02 estufas 01 Freezer	03 Lupas Microscópicas 03 Microscópio Binocular 02 estufas 01 Freezer 02

Fonte: DCVVA – Secretaria de Saúde de Caruaru/ PE – 2005.

7.4.3. Equipamentos de Informática.

2000	2004
03	00

Fonte: DCVVA – Secretaria de Saúde de Caruaru/ PE – 2005.

7.5. Principais Programas Desenvolvidos.

Programa: CONTROLE DA DENGUE E DA FEBRE AMARELA
Objetivos Principais: Desenvolver ações que impeçam a proliferação do mosquito <i>Aedes aegypti</i> , principal vetor urbano da Dengue e da Febre Amarela.
Principais Ações:
- Visita a imóveis de 02/ 02 meses – período ativo do larvicida.
- Levantamento de índice para verificação de presença do <i>Aedes aegypti</i> no imóvel.
- Palestras educativas em escolas, associações de moradores, entidades de classe, entre outras.
- Coleta de pneus inservíveis.
- Colocação de capas e tampas plásticas em caixas d'água descobertas.
- Borrifação espacial com inseticida, no combate ao vetor na sua forma adulta, quando necessário.
Principais Dados:
Percentual de Decréscimo de Casos Confirmados de Dengue –

Município de Caruaru/ PE – 2003 e 2004.

Percentual Decréscimo Casos Notificados de Dengue 2003 e 2004
--

94,95%

Fonte: DCVVA – Secretaria de Saúde de Caruaru/ PE – 2005.

Comparativo – Ações - 1997 - 2000 e 2004.

Descrição das Ações	1997 - 2000	2004
Número de imóveis trabalhados e inspecionados	1.210.692	1.006.741
Consumo de larvicida em Kg	218.455	94.7005,0
Pneus recolhidos	50.909	15.031
Capas para caixa de água distribuídas	não existia esta atividade	7.474
Tampas distribuídas à população	não existia esta atividade	1.884
Casos de Dengue Confirmados	8.182	173
Casos de Dengue Hemorrágica	01	00
Terrenos baldios inspecionados e trabalhados	50.684	21.875
Número de imóveis atendidos pela UBV (fumacê), em seus vários ciclos.	151.188	563.830

Programa: PROGRAMA DE CONTROLE DO CULEX (MURIÇOCA)

Objetivos Principais: Desenvolver atividades de combate á proliferação do Culex (muriçoca), principal transmissor da Filariose e da Encefalite.

Principais Atividades:

- Limpeza e drenagem, retificação do Rio Ipojuca, riachos, córregos e canais, em uma área de 30 Km semanalmente.
- Aterro e drenagem de locais alagados
- Colocação de peixes em coleções de águas.
- Pulverização com produtos químicos e biológicos
- Borrifação espacial com inseticida em Ultra Baixo Volume (UBV)

Principais Dados:

Descrição das Ações	1997 - 2000	2004
Áreas inspecionadas/ tratadas pontos individuais	71.882	81.665
Áreas drenadas, capinadas em valas e córregos, poços e charcos em Km	230,48	74.936,00
Consumo de larvicida, químico e biológico em litros	485.700,00	563.400,00
Capinação nas margens do Rio Ipojuca e riachos da cidade em Km.	Não informado	174
Quantidade de lixo recolhido no Rio Ipojuca, riachos e canais da cidade em tonelada	Não informado	559

Fonte: DCVVA – Secretaria de Saúde de Caruaru/ PE – 2005.

Programa: CONTROLE DE ROEDORES (CONTROLE DA PESTE – DESRATIZAÇÃO)

Objetivos Principais: Desenvolvimento de Atividades objetivando controlar a presença indesejável de roedores, em especial o “rato”, em áreas urbanas e rurais, prevenindo doenças como a peste, assim como leptospirose, hantavirose, etc.

Principais Atividades (Execução intra e peridomiciliar):

- Combater os roedores, através da aplicação de raticidas (desratização).

- Ações de Educação em Saúde (anti-ratização)

Obs: a desratização é realizada em imóveis, galerias e nas proximidades do Rio Ipojuca, Riachos e Canais, além de hotéis e estabelecimentos hospitalares, etc.

Principais Dados:

Descrição das Ações	1997 - 2000	2004
Imóveis tratados e orientados em ações educativas	87.894	13.140
Caso humano confirmado de Leptospirose	Não Informado	17*
Quantidade de raticida utilizado nas atividades em Kg	2.787,82	1.065

Fonte: DCVVA – Secretaria de Saúde de Caruaru/ PE – 2005.

* O número de casos de Leptospirose no ano de 2004, deveu-se a excessiva quantidade de chuvas que atingiram o município no ano corrente.

Programa: CONTROLE DAS LEISHMANIOSES

Objetivos Principais: Desenvolver ações de combate à proliferação do mosquito *flebótomo* (mosquito palha), transmissor da Leishmaniose Visceral e Tegumentar.

Principais Atividades:

- Inquérito entomológico (pesquisa do *flebótomo*)
- Inquérito sorológico (coleta de sangue em cães).
- Borrifação nos imóveis com a presença do **Flebótomo**, ou com casos positivos em pessoas ou animais, com bloqueio num raio de 500 metros.
- Eliminação de cães confirmados laboratorialmente para Leishmaniose.

Principais Dados:

Descrição das Ações	1997 - 2000	2004
Número de localidades trabalhadas em borrifação e inquérito sorológico	76	237
Amostras de sangue coletadas em cães	Não Informado	2.391

Fonte: DCVVA – Secretaria de Saúde de Caruaru/ PE – 2005.

Programa: CONTROLE DE VIGILÂNCIA ANIMAL E DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS

Objetivos Principais: Capturar animais de pequeno porte dos logradouros públicos em geral.

Principais Atividades:

- Inspeção e, quando necessário, extinção de criadouros de bovinos, eqüinos, caprinos e ovinos na zona urbana.
- Captura com sinais clínicos de leishmaniose.
- Captura de cães reagentes positivos para leishmaniose, para fins de eutanásia, já que não existe tratamento destas doenças em cães.
- Captura de cães e gatos errantes (soltos em via pública), especialmente se o estado clínico põe em risco a saúde pública.
- O combate aos animais sinantrópicos já citados acima, são realizados através de limpeza e retirada do lixo em córregos, galerias e rio. Além do uso de inseticidas e larvicidas (químicos e biológicos).

Principais Dados:

Descrição das Ações	1997 - 2000	2004
---------------------	-------------	------

Cães eutanasiados laboratorialmente confirmado para Leishmaniose. Clinicamente suspeito de Cinomose e Neoplasia maligna e animais atropelados.	37	42
Criadouros inspecionados de suínos, eqüinos, bovinos, ovinos e caprinos.	438	90
Criadouros de suínos, eqüinos, bovinos, ovinos e caprinos, retirados por estarem em área urbana não autorizada, prejudicando a população.	Não informado	104
Desinsetizações realizadas	Não informado	355

Fonte: DCVVA – Secretaria de Saúde de Caruaru/ PE – 2005.

Programa: VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DA MALÁRIA

Objetivos Principais: Desenvolver ações de vigilância entomológica permanente, impedindo a entrada do mosquito *Anopheles* no município de Caruaru.

Programa: CONTROLE DA RAIVA ANIMAL

Objetivos Principais: Desenvolver ações que visam realizar a prevenção da Raiva, doença que possui 100% de letalidade.

Principais Atividades:

- Vacinação anti-rábica em massa em todos os cães e gatos, de todo o município de acordo com a orientação do Ministério da Saúde.
- Captura de cães e gatos com sintomas clínicos de Raiva.
- Envio de encéfalos para diagnóstico em laboratório, de animais suspeitos de Raiva.
- Acompanhamento a pessoas vítimas de acidentes por animais

Principais Dados:

Descrição das Ações	1997 - 2000	2004
Número de animais vacinados – Cães e Gatos.	92.324	41.611
Coleta de encéfalos para exame do vírus Rábico	34	76
Acompanhamento de animais agressores suspeitos de Raiva	34	167
Animais eutanasiados clinicamente suspeito de Raiva	45	14
Busca ativa a pessoas que abandonaram o tratamento anti-rábico	Não informado	203
Casos positivos de Raiva em animais	Não informado	00

Fonte: DCVVA – Secretaria de Saúde de Caruaru/ PE – 2005.

Programa: CONTROLE DE CHAGAS

Objetivos Principais: Desenvolver ações que visam combater o vetor transmissor da Doença de Chagas.

Principais Atividades:

- Manter a Vigilância entomológica por Busca passiva, através de uma Rede de 53 Postos de Informações de Triatomíneos (53 PIT's), geralmente instalados em Unidades de Saúde.

- Informação educativa tanto sobre o inseto transmissor, como em relação à doença.

- Pesquisa, captura do triatomíneo (barbeiro), borrifação com inseticida em imóveis com a presença desse inseto *hemófito*.

Principais Dados:

Descrição das Ações	1997 - 2000	2004
- Número de imóveis trabalhados	Dados da FUNASA	109
- Quantitativo do Vetor Capturado	Dados inexistentes	105
- Inseticida utilizado Kg	Dados inexistentes	199
- Casos humanos confirmados	Dados inexistentes	03
- PIT's	Dados inexistentes	58

Fonte: DCVVA – Secretaria de Saúde de Caruaru/ PE – 2005.

Programa: AÇÕES DE ENTOMOLOGIA

Objetivos Principais: Identificar, classificar e examinar vetores diversos, contribuindo com as ações executadas pela vigilância em saúde.

Principais Vetores Identificados, Classificados e Examinados laboratorialmente:

- *Aedes aegypti* – transmissor da Dengue e Febre Amarela.

- *Culex* – transmissor da Filariose e encefalite

- *Triatomíneos* – Transmissor da Doença de Chagas

- *Flebótomos* – Transmissor das Leishmanioses

- *Anophelis* – transmissor da Malária

- Identificação de animais sinantrópicos: rato, pombo, morcego, mosca, mosquito, pulga, formiga, escorpião, aranha, taturana, lacraia, abelha, vespa, entre outros.

Principais Dados:

Descrição das Ações	1997 - 2000	2004
- Mosquito <i>Culex quinquefasciatus</i> , popular muriçoca, transmissor da Filariose e encefalite, capturado em armadilhas luminosas do tipo New Jersey, para controle do Programa de Combate ao Culex, instalados nos bairros da cidade.	Dados não existentes (Programa não executado)	16.235
- Mosquito Flebótomo, transmissor das Leishmanioses capturados nas armadilhas luminosas do tipo New Jersey, para controle do Programa de Combate as leishmanioses, instaladas nos bairros da cidade.	Dados não existentes	93
- Mosquito Anopheles, transmissor da Malária, capturados nas armadilhas luminosas do tipo New Jersey, para controle Programa de Vigilância Entomológica e Epidemiológica da Malária, instalados nos bairros da cidade.	Não informado	210
- Mosquito <i>Aedes taeniorhynchus</i> , transmissor da encefalite, capturados nas armadilhas luminosas do tipo New Jersey, instaladas nos bairros da cidade.	Não informado	375
- Larvas de <i>Culex quinquefasciatus</i> (muriçoca), classificados para o Programa de Combate ao culex	Não informado	11.860
- Larvas de <i>Aedes aegypti</i> , classificados para o programa de Controle da Dengue e Febre Amarela.	Não informado	108.860
Triatomíneos capturados, transmissor da Doença de Chagas.	Não informado	231

Fonte: DCVVA – Secretaria de Saúde de Caruaru/ PE – 2005.

Programa: CLÍNICA MÉDICA VETERINÁRIA

Objetivos Principais: Realizar atendimento clínico e cirúrgico a pequenos animais (cães e gatos).

Principais Dados:

Descrição das Ações	1997 - 2000	2004
- atendimentos realizados (animais atendidos), entre: consultas, partos normais, curativos, vacinação anti-rábica, imobilização com gesso, procedimentos cirúrgicos, soroterapia e outros. (atendimentos a partir do dia 10 de outubro de 2003, quando a mesma foi inaugurada).	00	5.094

Fonte: DCVVA – Secretaria de Saúde de Caruaru/ PE – 2005.

Programa: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Objetivos Principais: Desenvolver ações educativas, incluindo palestras comunitárias, treinamentos, capacitações, dentre outras.

Principais Dados:

Descrição das Ações	1997 - 2000	2004
- Palestras realizadas	860	390
- Ouvintes nas palestras	Não informado	14.087
- Material educativo distribuído	----	28.604

Fonte: DCVVA – Secretaria de Saúde de Caruaru/ PE – 2005.

VIII- SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL (SIA/SUS)

Abaixo, encontram-se os quadros que demonstram o desempenho da Produção Ambulatorial do Município de Caruaru em 2004 e anos anteriores.

GRUPO 1 – Ações Executadas por Profissionais de Enfermagem e Outros Profissionais de Saúde de Nível Médio

SUB-GRUPO 01 – Imunizações de Rotina – Aplicação de munobiológicos

IMUNIZAÇÃO DE ROTINA POR UNIDADE DE SAÚDE

UPS	2000	2001	2002	2003	2004
PSF Terra Vermelha	1.493	3.623	2.752	2.419	355
PSF Xicuru	539	1.744	1.587	1.209	282
PSF M. Barreira Queimada	1.296	4.031	6.516	7.064	1309
PSF Serra Velha	1.727	3.314	3.325	1.944	599
PSF Rafael	640	3.295	4.158	2.976	409
PSF Alto do Moura	1.015	3.320	3.796	1.710	344
PSF Itaúna	1.179	2.795	986	644	234
PSF Gonçalves Ferreira	968	2.918	1.916	1.156	314
PSF Juá	1.375	4.031	1.800	1.135	271
PSF Lajes	988	3.295	2.326	1.852	387
PSF Lagoa de Pedra	836	2.238	2.425	651	368
PSF Murici	1.174	3.444	3.768	3.001	538
PSF Pau Santo	513	2.285	1.233	1.257	283
PSF Peladas	1.026	3.718	2.788	1.449	380
PSF Riacho Doce	1.405	2.975	3.365	1.573	269
PSF Salgado I	1.569	3.243	2.217	1.951	516
PSF Salgado II	0	1.338	1.404	2.390	499
PSF Salgado III	0	0	3.141	5.536	1287

PSF Salgado IV	0	0	770	1.670	602
PSF Jardim Panorama	0	1.673	1.945	5.549	748
PSF Cajá	2.040	4.360	3.528	1.608	0
PSF Santa Rosa	0	1.440	3.259	3.522	706
PSF Caiucá	0	2.063	2.337	2.612	702
PSF João Mota	1.439	4.939	2.636	3.488	606
PSF São João da Escócia	1.423	4.108	2.186	2.068	301
PSF São João da Escócia II	0	0	0	0	189
PSF Centenário	1.260	3.266	2.985	2.995	582
PSF J. Carlos Oliveira	2.128	5.225	2.801	3.316	317
PSF José Liberato	0	687	1.092	1.902	306
PSF Morro Bom Jesus	360	2.565	915	1.060	117
PSF Morro Centenário	1.936	2.973	1.195	1.668	674
PSF Agamenon Magalhães	402	2.067	2.293	1.487	566
PSF Vila Kenedy I	0	1.261	2.677	2.479	591
PSF Vila Kenedy II	0	511	882	893	275
UPS	2000	2001	2002	2003	2004
PSF Cidade Jardim	0	1.212	1.202	1.467	188
PSF Pe Inácio	0	2.267	2.400	1.084	214
PSF Morro São Francisco	1.936	3.955	2.152	2.410	654
PSF Agamenon Magalhães II	0	0	0	127	289
PSF Jose Carlos de Oliveira II	0	0	0	67	344
PSF Lagoa do Algodão	0	0	0	0	0
PSF Jardim Panorama II	0	0	0	45	227
P.S. Lajedo do Cedro	362	714	475	145	33
P.S. Jacaré Grande	93	70	238	195	16
P.S. M. de Pedra	251	515	167	286	49
P.S. Lagoa de Pedra	14	23	4	25	0
UMII	0	0	0	0	0
CS Centenário	0	6.704	0	0	0
CS Amélia de Pontes	0	1.443	994	1.216	250
CS Salgado	11.811	5.907	8.760	8.979	1910
CS Ana Rodrigues	15.667	42.664	20.996	17.393	13267
CS Vila Kenedy	4.662	4.764	0	0	0
CS COHAB I	7.138	10.042	10.393	9.416	2314
CS COHAB III	3.940	8.403	6.422	5.963	619
CS Cedro	3.218	5.508	2.851	3.424	633
CS Indianópolis	3.752	6.122	5.849	4.859	2410
CS Santa Rosa	8.092	16.248	13.503	10.535	1954
Policlínica do Salgado	157	9.959	8.019	20.747	2799
Policlínica do Vassoural	0	0	0	612	2218
HRJN	13.852	15.680	16.662	13.700	3523
TOTAL	102.679	230.945	182.091	178.929	49837

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

DOSES APLICADAS POR TIPO DE IMUNIZANTE

CÓDIGO	IMUNIZANTE	2000	2001	2002	2003	2004
01011014	Aplicação da Vacina Contra a Febre Amarela Dose Única	368	738	93	162	8
01011022	Aplicação da Vacina Contra a Febre Amarela Reforço	0	02	41	02	0
01011030	Aplic. da Vac. Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 1º Dose	3.675	4.171	2.582	2.379	661
01011049	Aplic. da Vac. Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 2º Dose	3.766	3.686	1.807	2.273	674
01011057	Aplic. da Vac. Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 3º Dose	4.182	3.389	1.681	2.329	582

RELATÓRIO DE GESTÃO 2004

01011065	Aplic. da Vac. Contra Haemophilus Influenzae Tipo B Reforço	148	199	31	30	13
01011073	Aplicação da Vacina Inativa Contra Poliomielite 1º Dose	12	0	0	0	0
01011081	Aplicação da Vacina Inativa Contra Poliomielite 2º Dose	17	0	0	0	0
01011090	Aplicação da Vacina Inativa Contra Poliomielite reforço (Salk)	117	01	1	0	0
01011103	Aplicação da Vacina Contra Hepatite B 1º Dose	7.705	26.196	14.675	13.465	2780
01011111	Aplicação da Vacina Contra Hepatite B 2º Dose	3.967	14.826	12.647	9.816	1877
01011120	Aplicação da Vacina Contra Hepatite B 3º Dose	4.223	4.255	15.514	11.782	1837
01011138	Aplicação da Vacina Contra o Meningococo AC – Dose Única	0	01	1	0	0
01011146	Aplicação da Vacina Contra o meningococo BC – 1º Dose	197	01	3	0	0
01011154	Aplicação da Vacina Contra o meningococo BC – 2º Dose	221	0	2	0	0
01011162	Aplicação da Vacina Contra o Meningococo C – Dose Única	261	02	1	0	0
01011170	Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 1º Dose	858	641	509	1.023	361
01011189	Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 2º Dose	837	768	451	883	303
01011197	Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 3º Dose	804	537	400	421	62
01011200	Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 4º Dose	167	143	114	132	58
01011219	Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 5º Dose	193	168	152	48	36
01011227	Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 6º Dose	244	144	146	36	0
01011235	Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 7º Dose	123	342	110	65	0
01011243	Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 8º Dose	85	77	146	49	0
01011251	Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 9º Dose	88	88	74	10	0
01011260	Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 10º Dose	141	117	78	20	0
CÓDIGO	IMUNIZANTE	2000	2001	2002	2003	2004
01011278	Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana Reforço	277	149	267	6	2738
01011286	Aplic. da Vac. Contra Rubéola (Monovalente) – Dose única	3.520	30.244	5.187	2.446	0
01011294	Aplicação da Vacina Contra Sarampo – 1º Dose	4.081	3.940	3.609	864	16
01011308	Aplicação da Vacina Contra sarampo – Reforço	2.105	114	99	226	94
01011316	Aplicação da Vacina Contra Influenza – Uma Dose Anual	951	17.268	21.212	22.644	22871
01011332	Aplicação da Vacina Contra Pneumococo – Dose Única	23	04	3	50	13
01011340	Aplicação da Vacina Contra Pneumococo – Reforço	0	01	1	67	46
01011359	Aplic. da Vacina Oral Contra Poliomielite (Sabin) – 1º Dose	3.962	5.478	4.791	7.855	1225
01011367	Aplic. da Vacina Oral Contra Poliomielite (Sabin) – 2º Dose	4.030	5.147	4.728	5.383	1282
01011375	Aplic. da Vacina Oral Contra Poliomielite (Sabin) – 3º Dose	3.995	4.930	5.004	5.797	1340
01011383	Aplicação da Vacina Oral Contra Poliomielite (Sabin) Reforço	4.732	50.786	43.944	51.472	908
01011391	Aplicação da Vacina BCG Dose Única	8.715	7.996	8.362	8.579	1733
01011405	Aplic. da Vac. BCG em Comun de Hanseníase ou de Tubercu	470	20	75	21	4
01011413	Aplicação da Vacina BCG Reforço	1.705	1.455	396	148	0
01011421	Aplicação da Vacina Dupla Tipo Infantil (DT) – 1º Dose	182	42	37	3	0
01011430	Aplicação da Vacina Dupla Tipo Infantil (DT) – 2º Dose	62	10	58	1	0
01011448	Aplicação da Vacina Dupla Tipo Infantil (DT) – 3º Dose	82	07	194	25	0
01011456	Aplicação da Vacina Dupla Tipo Infantil (DT) – Reforço	26	06	23	31	0
01011464	Aplicação da Vacina Dupla Tipo Adulto (DT)	4.460	9.185	4.484	4.849	2591
01011472	Aplicação da Vacina Dupla Tipo Adulto (DT)	4.407	5.292	6.291	3.677	1394
01011480	Aplicação da Vacina Dupla Tipo Adulto (DT)	3.732	5.014	4.873	3.240	900
01011499	Aplicação da Vacina Dupla Tipo Adulto (DT) – Reforço	1.620	3.013	2.161	2.685	847
01011502	Aplicação da Vacina Contra o Tétano (TT) 1º Dose	248	474	431	509	153
01011510	Aplicação da Vacina Contra o Tétano (TT) 2º Dose	377	221	460	1.312	107
01011529	Aplicação da Vacina Contra o Tétano (TT) 3º Dose	185	239	300	260	113
01011537	Aplicação da Vacina Contra o Tétano (TT) – Reforço	72	77	208	211	42
01011545	Aplicação da Vacina Tríplice Bacteriana (DPT) 1º Dose	3.987	3.995	2.161	1.099	289
01011553	Aplicação da Vacina Tríplice Bacteriana (DPT) 2º Dose	4.004	3.700	2.145	1.098	291
01011561	Aplicação da Vacina Tríplice Bacteriana (DPT) 3º Dose	4.177	4.061	2.674	1.178	313
01011570	Aplicação da Vacina Tríplice Bacteriana (DPT) – Reforço	3.342	3.775	3.783	3.642	764
01011588	Aplicação da Vacina Tríplice Viral	751	3.810	2.871	4.626	711
TOTAL		102.679	230.945	182.091	178.929	49.837

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

Obs: os dados referentes a 2004, referem-se até o momento em que o Sistema de Informação Ambulatorial registrava tais informações. Em meados de 2004, as informações referentes à Imunizações passaram a integrar o SI-PNI.

**SUB-GRUPO 02 – Outras Ações Executadas por Enfermeiro(a) e
Outros Profissionais de Saúde de Nível Médio**

PROCEDIMENTOS INDIVIDUAIS POR PACIENTE

PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004
Adm. De medicamentos por paciente	14.284	45.528	113.832	190.741	309985
Adm. De medicamentos para TB	406	642	268	247	0
Adm. De medicamentos para Hanseníase	809	963	324	311	304
Assit. Ao Parto s/ Distória por Parteiras	04	13	6	0	0
Coleta de linfa p/ prof. De m. leprae	245	22	3	0	107
Coleta de material p/ exame de lab. em Patologia Clínica	5.151	10.796	42.942	64.298	51667
Curativo por paciente	35.612	35.075	37.445	55.655	49857
Inalação/Nebulização	35.805	36.258	38.954	62.964	57360
Mitsuda (Hanseníase)	20	215	0	19	0
Pesquisa de Plasmódio	0	02	0	0	0
PRD (tub.) ID	0	84	0	0	77
Ret.de pontos de Cir.Básicas – Por paciente	4.591	4.076	3.829	5.222	5314
Terapia de Reidratação Oral	2.933	2.551	3.304	6.433	4676
TOTAL	99.860	136.225	240.907	385.890	479347

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

ATIVIDADES EM GRUPO – NÍVEL MÉDIO

PROCEDIMENTOS	2000	2001	2002	2003	2004
Ativ. Educativa com Grupo na comunidade/unidade realizada por profissional de nível médio	4.488	5.536	3.344	8.393	5136
Ativ. Executada por Agente comunitário de Saúde	315.100	480.764	502.062	551.444	707848
Visita Domiciliar realizada por Prof. e Nível Médio	2.505	7.325	6.485	72.343	6980

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

GRUPO 02 – Ações Médicas Básicas

SUB-GRUPO 01: Procedimentos Clínicos

CONSULTAS MÉDICAS BÁSICAS

PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004
Consulta Médico do PSF	101.941	119.015	159.004	165.120	181139
Consulta Médico em Clínica Médica	42.642	73.060	68.603	49.419	55128
Consulta em Clínica Pediátrica	76.829	81.199	88.449	72.698	60216

Consulta Médica em Clínica Ginecológica	17.730	18.987	21.839	20.156	23644
Consulta Médica Clínica Gineco-obstétrica	10.547	7.893	5.885	3.670	2301
Atend. Clínica p/ inserção de DIU	07	02	45	581	198
Consulta Pré-natal realizada por médico	4.448	3.074	1.941	1.135	778
Cons. Médica para Hanseníase	1.409	1.082	1.013	767	498
Consulta/Atendimento de Urg. em Clín. Básica	5.619	23.263	72.307	131.618	101.034
Consulta/Atendimento de Urg. Em Clín. Básicas com Remoção	47	178	1.718	1.257	1105
Atend. Clínico p/ inserção Diafragma	01	03	01	24	0
Consulta Médica Domiciliar	0	0	0	0	4
TOTAL	261.220	327.756	420.805	446.445	426.045

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

QUANTIDADE DE CONSULTAS MÉDICAS PSF REALIZADAS POR UNIDADE DE SAÚDE

Consultas Médicas – PSF	2000	2001	2002	2003	2004
Alto Moura	3.992	5.629	5.511	5.764	6770
Itaúna	3.324	3.867	4.372	4.417	4078
G. Ferreira	3.263	3.799	3.649	4.319	4605
Juá	2.960	3.488	3.567	4.483	3050
Lajes	3.350	4.770	4.234	3.470	3635
Murici	4.128	4.506	5.448	4.424	4533
Pau Santo	2.554	2.599	3.363	4.638	4125

Consultas Médicas – PSF	2000	2001	2002	2003	2004
Peladas	4.846	3.090	4.190	4.682	4111
Rch Dose	4.535	4.623	5.175	3.573	3287
T Vermelha	3.965	4.020	4.519	4.240	3297
Xicuru	3.679	3.602	4.240	6.603	6108
M.B.Queim.	2.325	2.739	4.684	4.425	4260
Serra Velha	3.969	2.905	4.764	5.547	5195
Rafael	3.801	4.713	5.302	3.577	2965
Cajá	4.811	4.278	4.800	5.234	5246
Lg Pedra	4.363	3.634	4.572	4.321	3704
João Mota	4.338	3.134	3.834	3.271	3090
S.J.Escócia	3.421	3.923	3.498	3.656	3609
Centenário	5.598	5.656	5.812	4.931	4220
J.C.Oliveira	5.080	5.965	4.224	4.282	5393
Morro Cent.	4.424	4.757	6.037	4.851	4517
Morro B.Jesus	5.967	4.598	5.885	5.395	4935
Morro S. Fco.	4.364	3.961	4.687	4.242	4781
Ag. Mag.	4.263	4.711	5.255	3.919	5673
Pe. Inácio	0	4.633	4.398	6.147	6281
Salgado I	4.621	4.343	4.345	3.538	5029
Salgado II	0	1.184	3.446	4.184	4288
Salgado III	0	0	3.010	3.385	5383

Salgado IV	0	147	3.671	5.466	4364
V Ken I	0	510	4.535	4.402	5852
V Ken II	0	1.222	4.561	4.135	4404
Sta Rosa	0	1.337	4.349	4.711	5550
Caiucá	0	1.145	4.048	5.357	5056
José Liberato	0	1.267	3.652	4.445	4200
Jd. Panorama	0	2.127	3.517	5.318	5337
Cid. Jardim	0	2.133	3.850	4.358	5141
Ag. Magalhães II	0	0	0	813	4019
J. C. Oliveira II	0	0	0	103	2688
Lag. Do Algodão	0	0	0	420	0
Jar. Panorama II	0	0	0	74	4261
PSF São João E II	0	0	0	0	4099
Total	101.941	119.015	159.004	165.120	181139

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

SUB-GRUPO 02 – PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

PROCEDIMENTOS CIRURGICOS REALIZADOS

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS BÁSICOS	2000	2001	2002	2003	2004
	639	1.458	7.182	2.678	2930

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

GRUPO 03 – Ações Básicas em Odontologia

PROCEDIMENTOS BÁSICOS EM ODONTOLOGIA

PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004
1ª Consulta odontológica	19.278	27.712	30.091	35.799	46158
Aplicação tópica de Flúor p/ sessão	6.910	12.835	26.346	40.373	31154
Procedimento Coletivo	644	83	5.371	14.616	11533
Outros Procedimentos Básicos de Odontologia	72.491	84.259	105.402	125.929	132150
Total de Ações Básica em Odontologia	99.323	124.889	167.210	216.717	220995

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

GRUPO 04 – Ações executadas por outros Profissionais de Nível Superior

PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004
Assist. ao parto s/distócia p/ enfer. Obstetra	0	0	0	3	0
Ativ. Educ. atenç. Bas. Grupo na comunidade	49	7.296	2.536	1.163	1556

Ativ Educ. . atenç. Bas. Grupo na unidade	1.451	1.377	4.073	11.469	8858
Cons/Atend. Atenç. Básica enfermeiro	7.157	10.324	8.483	8.867	9766
Cons/Atend. Atenç. Bás. Outros prof.	2.249	1.796	2.867	1.472	1372
Cons/Atend. Domiciliar atenç. Básic.Enferm.	91	0	29	51	10
Visita domiciliar cons/atend. Bás. Outros prof.	0	22	8	6	0
Ativ. Educ. grupos na comunidade PACS/PSF	3.607	976	1.053	1.349	2445
Cons/Atend. Enfermeiro na unidade PACS/PSF	97.054	68.651	70.538	84.541	122246
Cons/Atend. Domiciliar de enfermeiro PACS/PSF	7.478	8.775	3.545	4.403	2929
TOTAL	119.136	99.217	93.132	113.324	149182

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS 2005.

GRUPO 07 – Procedimentos Especializados Realizados por Profissionais Médicos, Outros de Nível Superior e de Nível Médio

SUB-GRUPO 01 – Procedimentos Especializados Realizados por Profissionais Médicos

ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS

PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004
Atendimento Médico com Observação até 24 horas	551	6.025	6.029	5.889	4127
Atendimento Pré- Hospitalar Emergência e Trauma II	0	0	0	0	0
Parecer Técnico Ocupacional	0	0	0	0	0
Atendimento Médico Especializado em Urgência/ Emergência	0	0	0	23.366	87381
Atendimento Específico Para Alta ao Paciente Submetido ao Tratamento Autoadministrado	130	160	89	6	0
Atendimento Específico para Alta ao paciente Submetido ao Tratamento Supervisionado	0	0	0	0	0
TOTAL	681	6.185	6.118	29.261	91508

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

Consultas Médicas Especializadas**QUANTIDADE DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS**

ESPECIALIDADE	2000	2001	2002	2003	2004
Consulta Médica em Cardiologia	2.560	7.394	10.089	9.263	12502
Consulta Cirurgia Vascular	0	0	0	882	1836
Consulta Cirurgia Pediátrica	0	0	0	335	572
Consulta Médica em Oncologia	0	0	0	5	0
Consulta Médica em Reumatologia	0	0	772	2.498	1153
Consulta Médica em Angiologia	0	0	257	360	0
Consulta Médica em Infectologia	376	503	353	528	369
Consulta Médica em Tisiologia	1.284	1.069	1.038	1.144	2043
Consulta Médica em Acidente do Trabalho	0	01	798	4.366	0
Consulta Médica em Urologia	0	1.786	2.522	1.923	3480
Consulta Médica em Dermatologia	0	51	1.323	3.736	5313
Consulta Médica em Oftalmologia	0	1.029	5.288	8.163	12838
Consulta Médica em Otorrinolaringologia	0	47	408	87	1120
Consulta Médica em Psiquiatria	0	442	6.536	10.541	11905
Consulta Médica em Endocrinologia e Metabologia	0	504	1.434	2.039	2102
Consulta Médica em Neurologia	0	2.464	5.071	4.922	5856
ESPECIALIDADE	2000	2001	2002	2003	2004
Consulta Médica em Cirurgia Geral	0	1.483	2.845	2.172	1934
Consulta Médica em Ortopedia	0	06	371	1.338	1349
Consulta Médica em Geriatria	0	0	576	0	0
TOTAL	4.220	16.779	39.681	54.302	64372

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

SUB-GRUPO 02 – Procedimentos especializados Realizados por Outros Profissionais de Nível Superior

ESPECIALIDADE	2000	2001	2002	2003	2004
Ativ. Educ. em Assist. Espec. de alta Compl. Na comunidade/unidade em grupo	720	900	2.202	4393	3696
Ativ. Educ. em Assist. Espec. de alta Compl. Na unidade em grupo	11	27	139	85	11
Consulta/atendimento em assistência especializada de alta complexidade	4.860	12.299	12.514	13.542	10512
Aplicação de teste p/ psicodiagnóstico	2.807	01	0	0	0
Terapias em grupo	174	30	391	236	797
Terapias individuais	2.972	4.668	5.969	6.600	8023
Visita domiciliar p/ consulta/atendimento em assist. Especialidade. De alta comple.	66	02	1	43	32
FCES	0	05	0	0	0
FCES	0	55	0	0	0
FCES	0	05	0	0	0

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

SUB-GRUPO 03 – Procedimentos Especializados realizados por Outros Profissionais de Nível Médio

PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004
Teste específico para diabetes mellitus	0	300	1.163	1.183	1024
Teste específico para diabetes mellitus glicosuria	0	09	106	536	282
Teste específico para diabetes mellitus centonúria	0	18	1	21	222

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

SUB-GRUPO 04 – Assistência Domiciliar por Equipe Multiprofissional

PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004
Atendimento domiciliar terapêutico multiprofissional (ADTM) paciente portador HIV/ AIDS por visita em equipe	0	76	39	0	0
Atendimento domiciliar terapêutico multiprofissional (ADTM) paciente portador de outra patologias por visita em equipe	0	0	40	0	0

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

**SUB-GRUPO 05 – Procedimentos Especializados Realizados por
Profissionais Médicos ou de Enfermagem ou Profissionais de Saúde de
Nível Médio**

PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004
Coleta de material para exame citopatológico	11.552	16.358	21.582	19.755	20591

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

GRUPO 08 – Cirurgias Ambulatoriais Especializadas

CIRURGIAS AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS

UPS	ESPECIALIDADE	QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS				
		2000	2001	2002	2003	2004
Policlínica Batista	Cirurgia Geral	0	169	412	418	428
CENOC	Cirurgia Oftalmológica	0	45	385	875	501
HOC	Cirurgia Oftalmológica	0	27	237	163	131
Pronto Trauma	Cirurgia Geral	0	05	58	105	65
CSBJ	Cirurgia Geral	0	0	51	50	0
HMCSBJ	Cirurgia Geral	0	0	0	0	10
HSS	Cirurgia Geral	0	0	0	5	500
SUB-TOTAL		0	246	1.143	1.616	1635
Policlínica do Salgado	Cirurgia Geral	0	73	194	163	40
CS Ana Rodrigues	Cirurgia Geral	0	0	0	240	356
SUB-TOTAL		0	73	194	403	396
TOTAL		0	319	1.337	2.019	2031

**GRUPO 09 – Procedimentos Traumato-Ortopédicos –
Gestão Municipal -**

Ano Base	Quantidade
2000	00
2001	06
2002	11
2003	01
2004	14

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

GRUPO 10 – Ações Especializadas em Odontologia

	2000	2001	2002	2003	2004
Ações Especializadas	489	393	1.827	4.429	10.034
Outras Ações Especializadas (Odonto Radiologia)	1.355	2.116	3.648	3.843	7.399
Total	1.844	2.509	5.475	8.272	17.433

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

GRUPO 11 – Patologia Clínica

UPS	2000	2001	2002	2003	2004
Laboratório Osvaldo Cruz	10.573	12.006	109	0	0
Laboratório Municipal	0	25.564	74.252	88.040	100938
Laboratório de Citopatologia	11.583	22.003	25.024	29.590	31030
Laboratório COAS	2.938	6.736	6.323	3.733	2679
CS Amélia de Pontes	1.410	1.054	270	1.531	2390
FOC	1.410	0	0	0	374
Laboratório Central	0	0	76.034	109.757	140571
Total	32.631	67.363	182.012	232.651	277982

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

EXAMES DE VDRL REALIZADOS

ESPECIFICAÇÃO DO PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004
VDRL	2.020	3.864	4.016	7.487	10855

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

GRUPO 13 – Radiodiagnóstico

PROCEDIMENTOS DE RADIOLOGIA

UPS	2000	2001	2002	2003	2004
Dr. Valadares	6.631	8.013	5.764	7.748	4803
IP	0	1.846	7.460	8.669	6102
CSBJ	0	1.122	4.364	2.734	114
Pronto trauma	0	0	32	04	397
CIM	0	0	0	0	11043
Total	6.631	10.981	17.620	19.155	22459

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

OUTROS EXAMES DE RADIOLOGIA

MAMOGRAFIAS REALIZADAS

UPS	2000	2001	2002	2003	2004
IP	0	482	2.517	2.258	1452
CSBJ	0	4	165	101	0
TOTAL	0	486	2.682	2.359	1452

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

GRUPO 14 – Exames de Ultra-sonografia

EXAMES ULTRA-SONOGRÁFICOS

UPS	USG					ECOCARDIOGRAMA				
	2000	2001	2002	2003	2004	2000	2001	2002	2003	2004
Casa de Saúde Bom Jesus	0	159	526	5	0	0	0	0	0	0
Ecocárdio	0	0	0	0	0	488	917	1.825	2.328	2690
IP	0	44	143	13	0	0	0	0	0	0
Policlínica do Salgado	0	2918	7043	8.464	3172	0	0	0	0	6481
Policlínica do Vassoural	0	0	0	5.369	3527	0	0	0	0	2397
CIM	0	0	0	0	5173	0	0	0	0	0
TOTAL	0	3.121	7.712	13.851	11872	488	917	1.825	2.328	11568

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

GRUPO 17 – Diagnose

DIAGNOSE

Grupo de Procedimentos	2000	2001	2002	2003	2004
Diagnose	3.091	8.279	17.311	20.518	23.332

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

DIAGNOSE POR ESPECIALIDADE

ANO	DIAGNOSE					
	Oftalmologia	Neurologia	Ginecologia	Gastroenterologia	Cardiologia	Otorrinolaringologia
2002	5.919	1.042	2.287	2.044	5.503	516
2003	8.728	664	1.839	2.128	7.159	0
2004	8.451	928	1.737	3.012	9.470	234
TOTAL	23.098	2.634	5.863	7.184	22.132	750

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

GRUPO 18 - Fisioterapia**PROCEDIMENTOS DE FISIOTERAPIA**

2000	2001	2002	2003	2004
7.440	13.864	28.623	22.752	30538

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

GRUPO 19 – Terapias Especializadas**TERAPIAS ESPECIALIZADAS**

ANO	TERAPIAS ESPECIALIZADAS	
	OFTALMOLOGIA	GINECOLOGIA
2002	311	12
2003	990	145
2004	180	261
TOTAL	1481	418

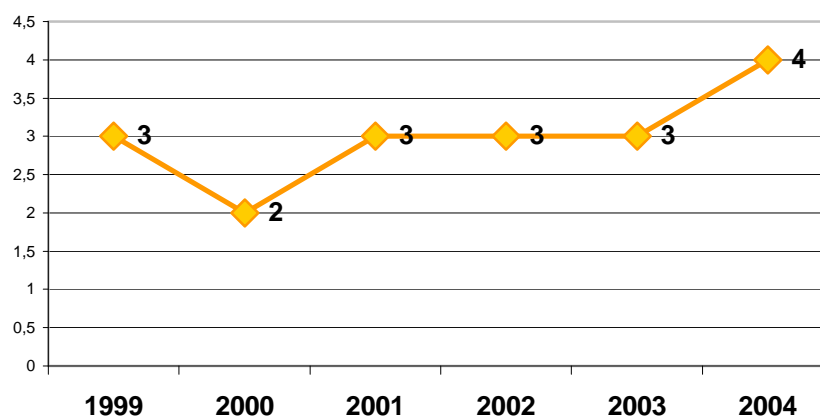
FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

IX. REDE HOSPITALAR

DESEMPENHO DA REDE HOSPITALAR SOB GESTÃO MUNICIPAL/SUS.

No ano 2004, o número de Unidades Prestadoras de Serviços de Saúde que realizaram internamentos hospitalares, aumentou, conforme observa-se no gráfico a seguir:

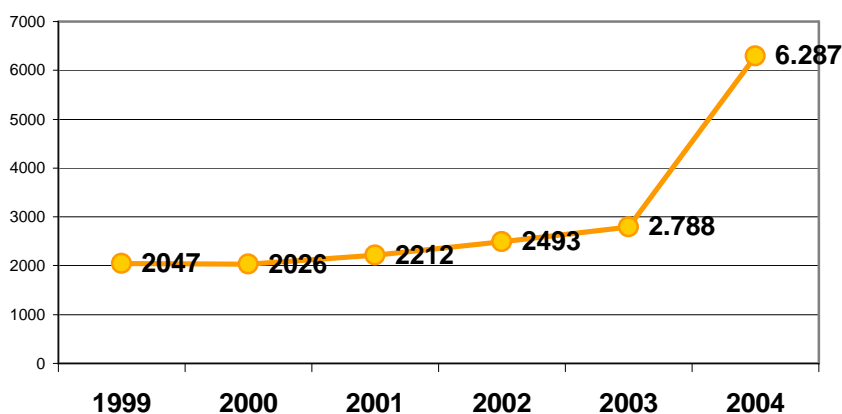
NÚMERO DE UPS COM INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL DO SUS



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2005

O número de internamentos hospitalares, sob gestão municipal também foi ampliado.

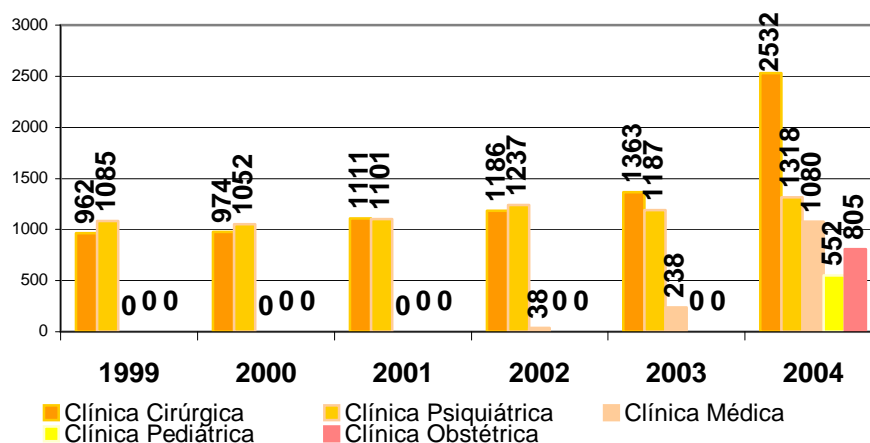
Nº DE INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL DO SUS



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2005

O gráfico abaixo, demonstra a evolução dos internamentos/especialidade, sob gestão municipal; pode-se observar, portanto aumento no número absoluto de internações nas Clínicas Cirúrgica, Médica, Pediátrica e Psiquiátrica. A Clínica Obstétrica foi implantada no 3º trimestre de 2004, não obtendo, evidentemente, grandes variações naquele ano.

Nº DE INTERNAMENTOS HOSPITALARES NAS CLÍNICAS CIRÚRGICA, MÉDICA, PSIQUIÁTRICA, PEDIÁTRICA E OBSTÉTRICA SOB GESTÃO MUNICIPAL/ SUS



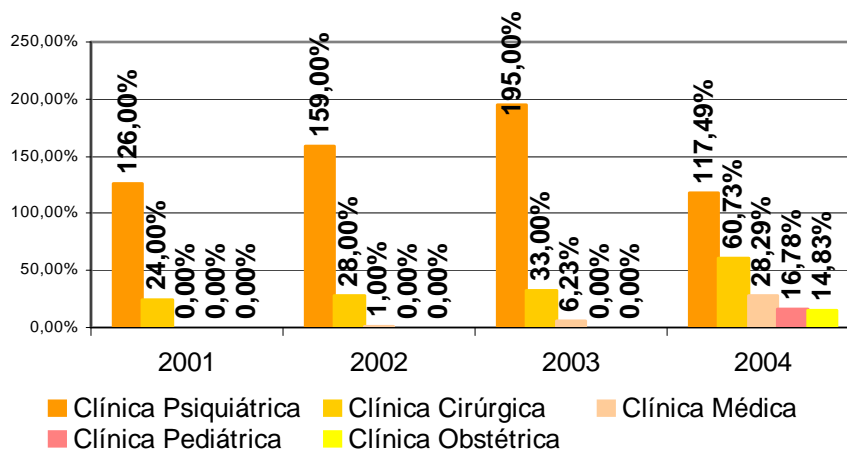
Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2005.

Em relação à necessidade, o quadro abaixo demonstra que o percentual de cobertura nas especialidades.

PERCENTUAL DE COBERTURA DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES NAS CLÍNICAS CIRÚRGICA, MÉDICA, PEDIÁTRICA, OBSTÉTRICA E PSIQUIÁTRICA, SOB GESTÃO MUNICIPAL EM RELAÇÃO À NECESSIDADE DO MUNICÍPIO(PARÂMETRO: SIS PPI – 2004)

ESPECIALIDADE	Nº DE INTERNAMENTOS	NECESSIDADE	% DE COBERTURA
Clínica Psiquiátrica	1.318	606	117,49%
Clínica Cirúrgica	2.532	4.169	60,73%
Clínica Médica	1.080	3.818	28,29%
Clínica Pediátrica	552	3.289	16,78%
Clínica Obstétrica	805	5.429	14,83%

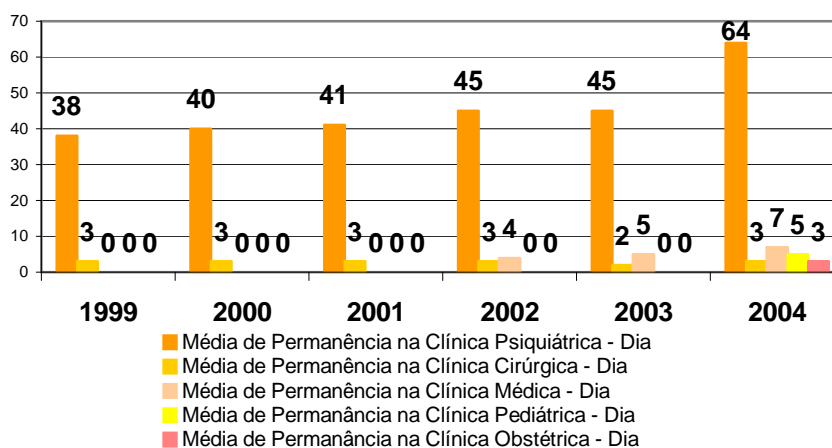
Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2005



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2005

No que diz respeito à média de permanência dos internamentos hospitalares sob gestão municipal, pode-se constatar que os internamentos na especialidade psiquiatria vinham apresentando aumento desde 1999, permanecendo inalterado, entretanto, de 2002 para 2004, prosseguem, todavia, necessitando averiguação, por parte do Controle e Avaliação acerca desta ocorrência. A média de permanência da clínica médica foi ampliada, apresentando aumento, devendo esta ocorrência ser acompanhada e avaliada pelo Controle e Avaliação, no intuito de estabelecer suas relações causais. A clínica pediátrica foi implantada no 2º trimestre de 2004, sendo ampliada no 4º trimestre de 2004, não obtendo grandes variações naquele ano. A clínica cirúrgica permaneceu inalterada de 1999/2002, em 2003/2004 ocorreu uma variação.

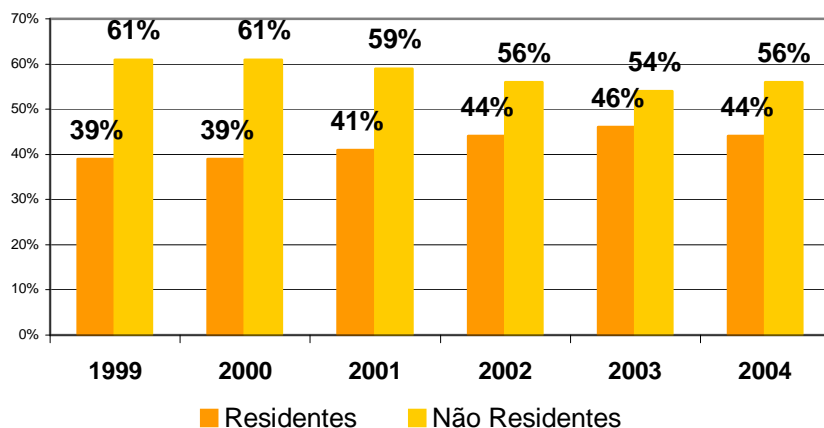
MÉDIA DE PERMANÊNCIA DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2005.

Quanto à procedência de pacientes internados nas Unidades Prestadoras de Serviços de Saúde sob a gestão municipal o gráfico abaixo apresenta estudo comparativo com os anos anteriores.

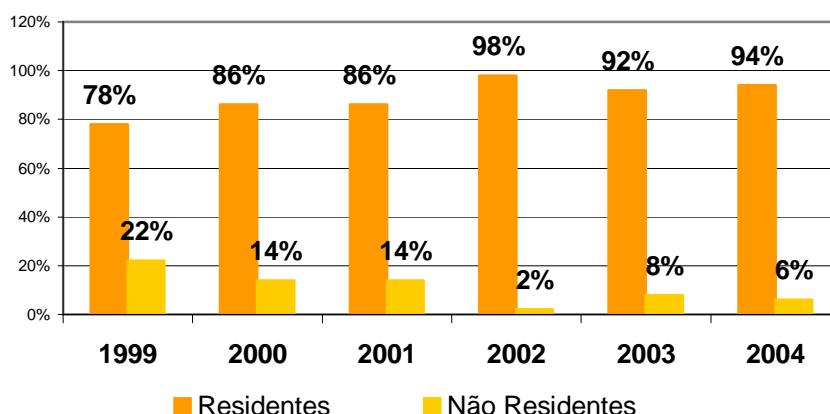
PERCENTUAL DE PROCEDÊNCIA DE PACIENTES NOS INTERNAMENTOS PSQUIÁTRICOS – CLÍNICA PSQUIÁTRICA DE CARUARU



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2005

Na Clínica Psiquiátrica de Caruaru, pôde-se observar que o percentual de residentes diminuiu em relação ao ano anterior, em crescimento dos não residentes. Tudo leva a crer que o acesso aos internamentos por parte dos não residentes foi ampliado.

PERCENTUAL DE PROCEDÊNCIA DE PACIENTES NOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES – CLÍNICA CIRÚRGICA

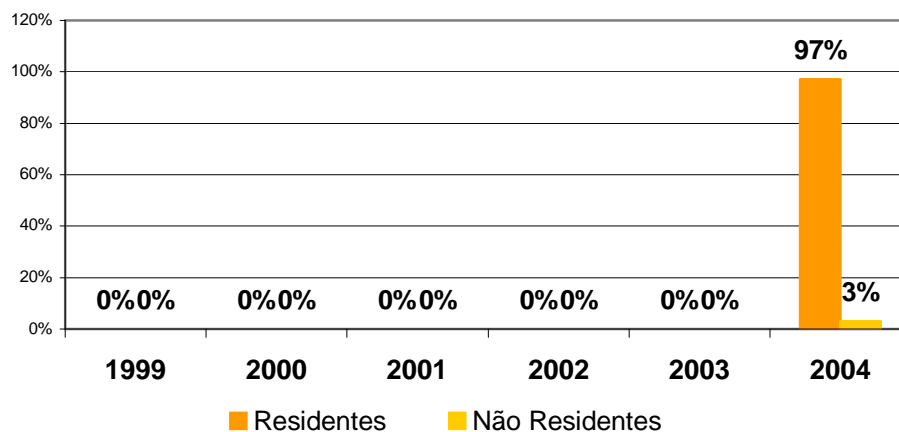


Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2005

Com relação à procedência de pacientes com internamento na Clínica Cirúrgica, observa-se que apesar do número de residentes ser bem maior em

relação ao % de não residentes em 2004, este percentual diminuiu em relação ao ano 2003.

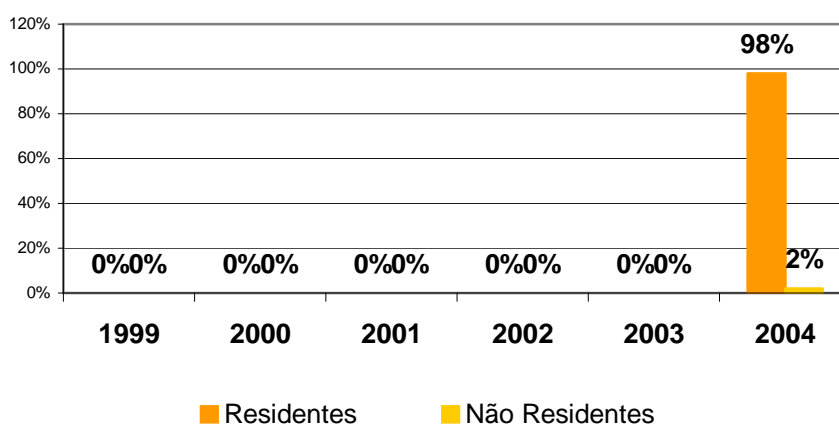
PERCENTUAL DE PROCEDÊNCIA DE PACIENTES NOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES – CLÍNICA OBSTÉTRICA



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2005

A Clínica Obstétrica representa quase o número absoluto de atendimento de pacientes residentes.

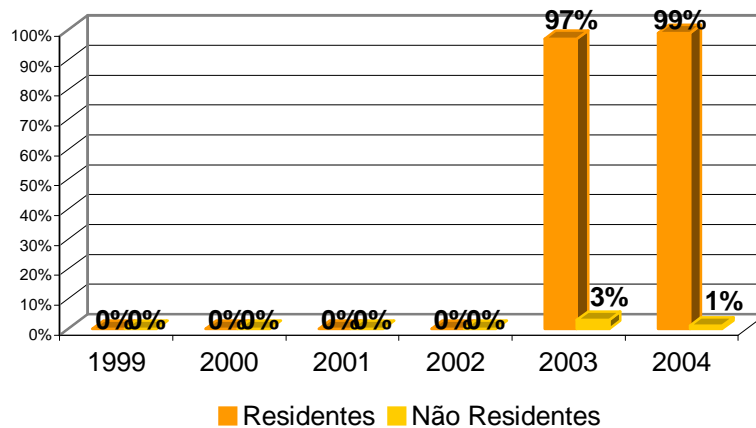
PERCENTUAL DE PROCEDÊNCIA DE PACIENTES NOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES – CLÍNICA PEDIÁTRICA



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2005

A Clínica Pediátrica representa quase o número absoluto de atendimento de pacientes residentes.

PERCENTUAL DE PROCEDÊNCIA DE PACIENTES NOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES – CLÍNICA MÉDICA



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2005

A Clínica Médica apresentou grande percentual de internamentos de residentes em relação aos não residentes.

No que diz respeito aos cinco procedimentos mais solicitados na Clínica Cirúrgica – Cirurgia Geral tem-se:

CINCO PROCEDIMENTOS MAIS SOLICITADOS/ REALIZADOS NA CLÍNICA CIRÚRGICA (CIRURGIA GERAL)/ 2004

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Herniorrafia inguinal unilateral	286
Histerectomia c/ anex. uni. ou bilateral	264
Colecistectomia	212
Colpoperineoplastia Anterior e Posterior	183
Herniorrafia Umbilical	109

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2005

Quanto à Cirurgia Traumato-Ortopédica, os cinco procedimentos mais solicitados/realizados foram:

CINCO PROCEDIMENTOS MAIS SOLICITADOS/ REALIZADOS NA CLÍNICA CIRÚRGICA (CIRURGIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA)/ 2004.

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Cirurgia múltipla	50
Retirada de Fio ou Pino intra-ósseo	32
Tratamento cirúrgico da fratura diafisária dos ossos do antebraço	26
Tenoplastia ou enxerto de tendão	21
Tratamento Cirúrgico da fratura transtrocanteriana	21

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2005

Quanto à Clínica Médica na especialidade de Cardiologia, os cinco procedimentos mais solicitados/realizados foram:

CINCO PROCEDIMENTOS MAIS SOLICITADOS/ REALIZADOS NA CLÍNICA MÉDICA (INTERNAMENTO EM CARDIOLOGIA)/ 2004

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Insuficiência Cardíaca	179
Pneumonia em adulto	98
AVC agudo	117
Diabetes Sacarino	90
Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	52

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2005

Quanto à Clínica Pediátrica os cinco procedimentos mais solicitados/realizados foram:

CINCO PROCEDIMENTOS MAIS SOLICITADOS/ REALIZADOS NA CLÍNICA PEDIÁTRICA (CLÍNICA PEDIÁTRICA)/ 2004.

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Crise asmática	101
Pneumonia do lactente	98
Pneumonia em criança	89
Entero infecções	69
Estreptococcias	34

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2005

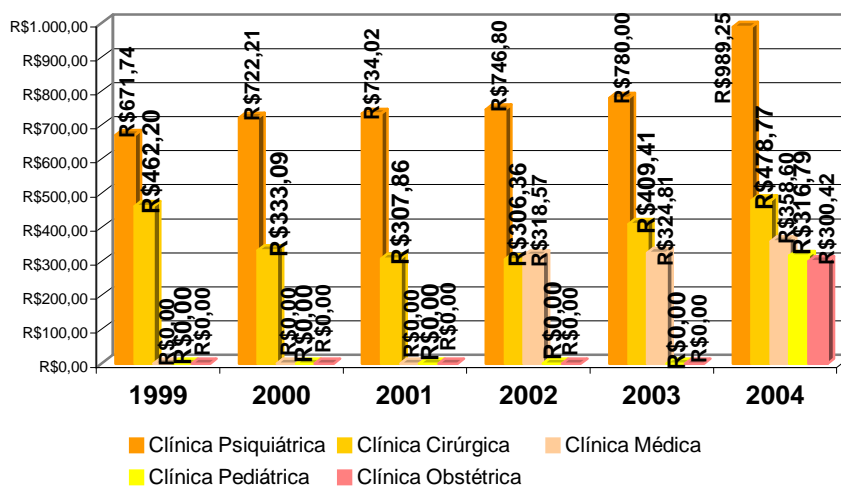
Quanto à Clínica Obstétrica os cinco procedimentos mais solicitados/realizados foram:

CINCO PROCEDIMENTOS MAIS SOLICITADOS/ REALIZADOS NA CLÍNICA OBSTÉTRICA (INTERNAMENTO EM OBSTETRÍCIA)/ 2004

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Parto Normal	490
Cesariana	167
Curetagem pós-parto	109
Falso trabalho de parto	11
Infecção do aparelho genitário durante a gravidez	10

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2005

VALOR MÉDIO DE INTERNAMENTOS DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA, CIRÚRGICA, PEDIÁTRICA, OBSTÉTRICA E CIRÚRGICA



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2005

Observando os valores médios praticados nas referidas clínicas, pode-se constatar que a Clínica Médica apresentou aumento, juntamente com as Clínicas: Psiquiátrica, Cirúrgica, Obstétrica e Pediátrica.

A Divisão de Controle e Avaliação deverá efetuar análise/acompanhamento acerca destas ocorrências.

A tabela abaixo apresenta os valores de procedimentos mais caros realizados nas Unidades Prestadoras de Serviço sob gestão municipal.

TABELA - VALORES DE PROCEDIMENTOS HOSPITALARES MAIS CAROS REALIZADOS SOB GESTÃO MUNICIPAL/2004

CÓDIGOS	PROCEDIMENTOS	ESPECIALIDADE	VALOR R\$
39018121	Artroplastia Total do Quadril Cimentada	Traumato-Ortopedia	3.201,27
39003124	Artroplastia Parcial do Quadril	Traumato-Ortopedia	2.688,29
31000002	Cirurgia Múltipla	Traumato-Ortopedia	1.716,03
39016153	Trat. Cir. Da Pseudo-artrose, retardo de consolidação ou perda	Traumato-Ortopedia	1.474,50
39009130	Trat. Cir. De Frat. Da Diáfise do fêmur	Traumato-Ortopedia	1.404,36

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2005.

Finalizando este sub-item, apresentamos os quadros abaixo que demonstram os valores pagos/ano pelo município com internamentos hospitalares comparando com anos anteriores. Observamos que no ano de 2004 foi dispendido 55% a mais com internamento hospitalar em relação ao ano anterior.

GASTOS EFETUADOS PELO MUNICÍPIO COM INTERNAMENTOS HOSPITALARES

ANO REFERÊNCIA	VALOR TOTAL R\$
1999	R\$ 1.173.477,00
2000	R\$ 1.084.196,50
2001	R\$ 1.150.180,11
2002	R\$ 1.304.144,88
2003	R\$ 1.561.495,87
2004	R\$ 2.825.541,63

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2005.

X. PROGRAMAS ASSISTENCIAIS:

PLANO DE CONTROLE DO CÂNCER DE CÓLO UTERINO

O PCCU é executado atualmente em **49** Unidades de Saúde no que diz respeito à coleta, ou **98%** de cobertura para coleta de material para exames.

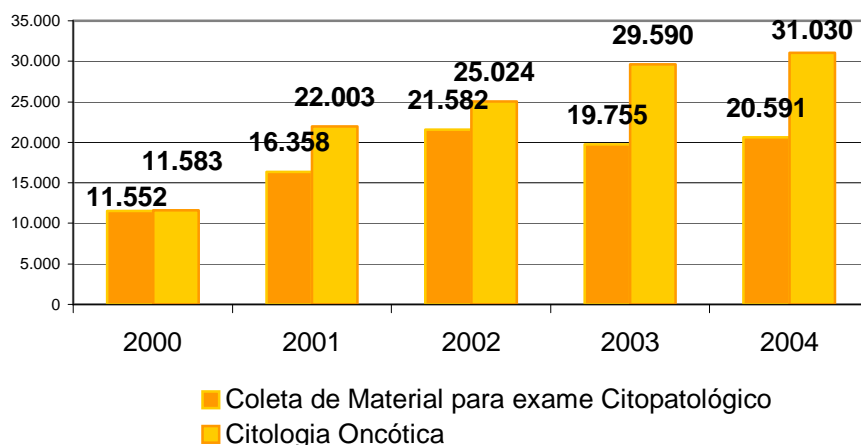
O quadro a seguir, apresenta a evolução dos procedimentos que integram o PCCU:

PROCEDIMENTOS INTEGRANTES DO PCCU

PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004
Coleta de Material para exame Citopatológico	11.552	16.358	21.582	19.755	20.591
Citologia Oncótica	11.583	22.003	25.024	29.590	31.030

FONTE: SMS – CARUARU – DEPLAN – SIA/SUS 2005

PROCEDIMENTOS INTEGRANTES DO PCCU



FONTE: SMS – CARUARU – DEPLAN – SIA/SUS 2005

Resultados dos Pactos da Atenção Básica – 2002 – 2003 - 2004

INDICADORES	RESULTADO		
	2002	2003	2004
- Razão entre exames citopatológicos cervicos-vaginais em mulheres de 25 a 29 anos e a população feminina nesta faixa etária.	0,34	0,30	0.19

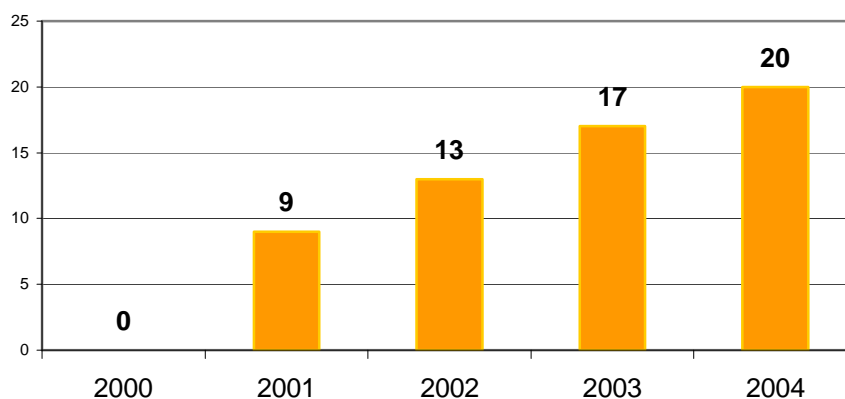
PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

Desde 1990, o Programa de Saúde Bucal encontra-se em funcionamento.

Em 2001, a Saúde Bucal começou a ser redefinida, sendo implantada as primeiras equipes de saúde bucal nos PSF's.

Ao longo de 2004, novas equipes foram implantadas, ampliando ainda mais o Programa nas Unidades de Saúde da Família.

NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NOS PSF'S



FONTE: SMS – CARUARU – DAPS/ COORDENAÇÃO SAÚDE BUCAL/ 2005.

Em 2004 o número total de procedimentos odontológicos foi ampliado em relação aos anos anteriores, conforme observa-se no quadro a seguir.

NÚMERO TOTAL DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

PROCEDIMENTOS DE ODONTOLOGIA				
2000	2001	2002	2003	2004
101.167	127.398	172.685	228.033	266.513

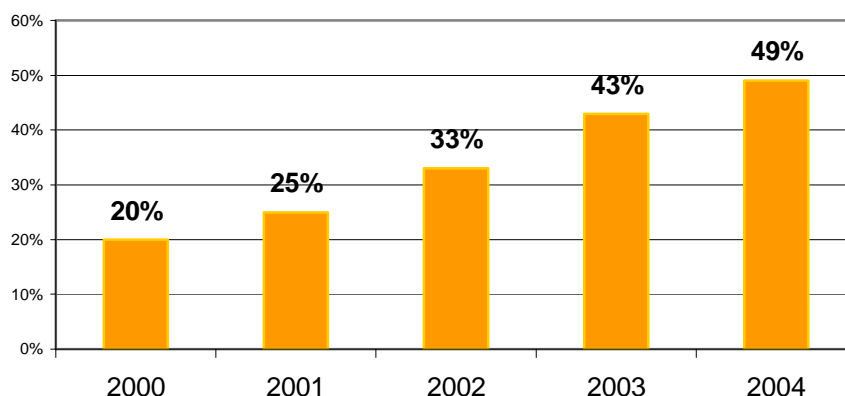
FONTE: SMS – CARUARU – DAPS – SAÚDE BUCAL – 2004.

PERCENTUAL DE COBERTURA DE PROCEDIMENTOS DE ODONTOLOGIA

POPULAÇÃO/ ANO	NECESSIDADE APLICADA AO PARÂMETRO (02 PROCED./ HAB./ ANO)	QUANTIDADE PRODUZIDA	PERCENTUAL DE COBERTURA
2000 – 253.634 HAB	507.268	101.167	20%
2001 – 258.176 HAB	516.352	127.398	25%
2002 – 262.036 HAB	524.072	172.685	33%
2003 – 265.934 HAB	531.868	228.033	43%
2004 – 269.826 HAB	539.652	266.513	49%

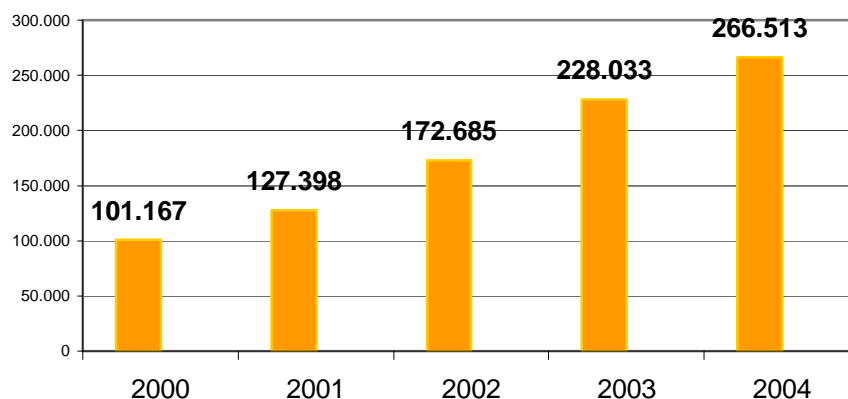
FONTE: SMS – CARUARU – DAPS – SAÚDE BUCAL – 2005

PERCENTUAL DE COBERTURA DOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS EM RELAÇÃO À NECESSIDADE



FONTE: SMS – CARUARU – DAPS – SAÚDE BUCAL – 2005

PROCEDIMENTOS BÁSICOS E ESPECIALIZADOS DE ODONTOLOGIA

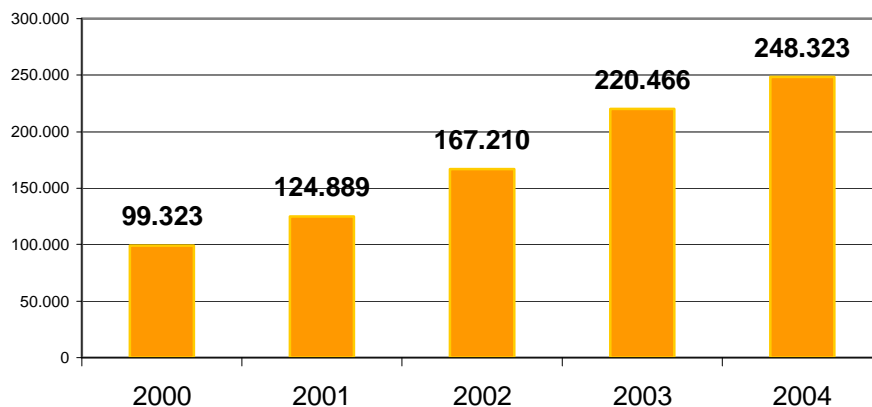


FONTE: SMS – CARUARU – DAPS – SAÚDE BUCAL – 2005

TABELA - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ODONTOLOGIA

PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ODONTOLOGIA				
2000	2001	2002	2003	2004
99.323	124.889	167.210	220.466	248.323

PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ODONTOLOGIA



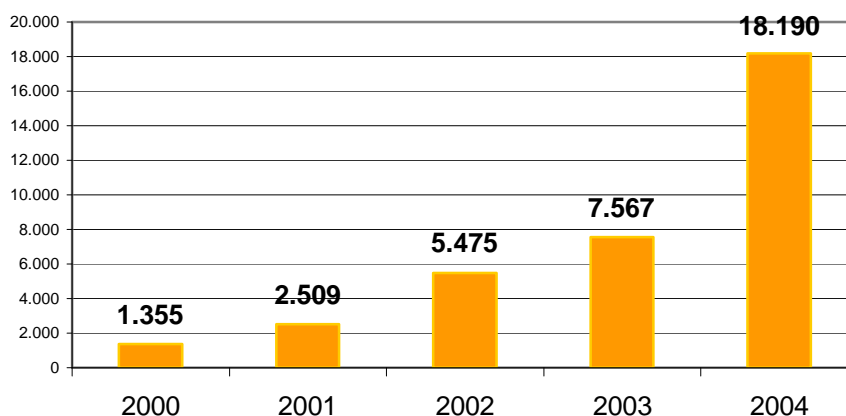
FONTE: SMS – CARUARU – DAPS – SAÚDE BUCAL – 2005

Quanto aos procedimentos especializados em Odontologia, pudemos concluir que houve uma ampliação significativa em relação aos anos anteriores.

TABELA - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS DE ODONTOLOGIA

PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS DE ODONTOLOGIA				
2000	2001	2002	2003	2004
1.355	2.509	5.475	7.567	18.190

NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS DE ODONTOLOGIA



FONTE: SMS – CARUARU – DAPS – SAÚDE BUCAL – 2005

Outras Atividades:

QUANTIDADE	AÇÕES
08	Equipos odontológicos adquiridos
02	Equipos odontológicos recuperados
03	Serviços de odontologia básicos implantados
03	Equipes de saúde bucal da família implantadas
04	Serviços de odontologia especializados existentes/ implantados
248.323	Atendimentos básicos em odontologia
18.190	Atendimentos especializados em odontologia
21.489	Procedimentos Coletivos
32.117	1ª Consulta odontológica
4.243	Número de Tratamentos Odontológicos Completados
6.394	Exodontia de Dentes Permanentes

FONTE: SMS – CARUARU – DAS/ COORDENAÇÃO SAÚDE BUCAL/ 2005.

Resultados dos Pactos da Atenção Básica – 2002 – 2003 - 2004.

INDICADORES	RESULTADO		
	2002	2003	2004
Razão entre os procedimentos odontológicos coletivos e a população de 0 a 14 anos	0,07	0,18	0,01
Cobertura de primeira consulta odontológica	12	13,46	17,10%
Proporção de Exodontias em relação às ações odontológicas básicas individuais	Não foi pactuado	Não foi pactuado	3,91

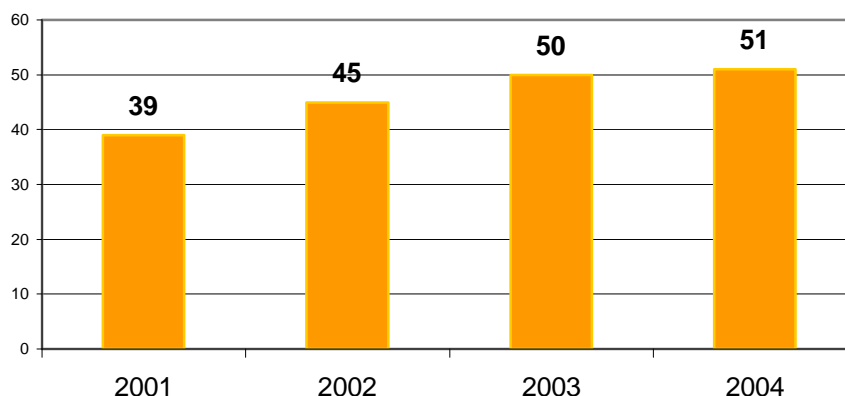
PROGRAMA DE CONTROLE DO DIABETES MELITTUS

Em 1997, o programa de Controle do Diabetes Melittus foi instalado no município de Caruaru. Em março de 2001, o PCDM foi descentralizado aos PSF's, tendo ainda, 03 Unidades de Referência para o Controle do Diabetes Melittus. Atualmente, possui 51 Unidades de Saúde com o PCDM implantado.

ANO DE REFERÊNCIA	Nº UPS COM PCDM
2001	39
2002	45
2003	50
2004	51

FONTE: SMS – CARUARU – PACS/PSF - DAPS/ 2005.

Nº DE UNIDADES DE SAÚDE COM PROGRAMA DE CONTROLE DE DIABETES MELLITUS IMPLANTADOS



FONTE: SMS – CARUARU – DAPS – PACS/PSF - 2005.

Dentre as atividades que o PCDM realiza, podemos destacar: o acompanhamento médico mensal aos pacientes, apoio diagnóstico, orientação nutricional, atividades educativas para a melhoria da qualidade de vida do paciente diabético, garantia da medicação, busca ativa dos pacientes faltosos, dentre outras atividades.

O PCDM possui os seguintes dados assistenciais:

3.886	DM CADASTRADOS
3.628	DM ACOMPANHADOS
93,36%	PERCENTUAL DE COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO

FONTE: SMS – CARUARU – DAPS – PACS/PSF - 2005.

PROGRAMA DE CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

O PCHA foi implantado em Caruaru em 1997. Em 2001, o PCHA foi descentralizado para as equipes de PSF.

Em 2004, o número de unidades que realizam o PCHA foi ampliado, conforme quadro abaixo:

ANO DE REFERÊNCIA	Nº UPS COM PCHA
2001	39
2002	45
2003	50
2004	51

O PCHA também realizou algumas atividades educativas, de acordo com o demonstrativo a seguir:

Atividades Educativas em Grupo	13.852
Procedimentos Coletivos	21.023

O PCHA possui os seguintes dados acerca da morbidade(PACS/PSF).

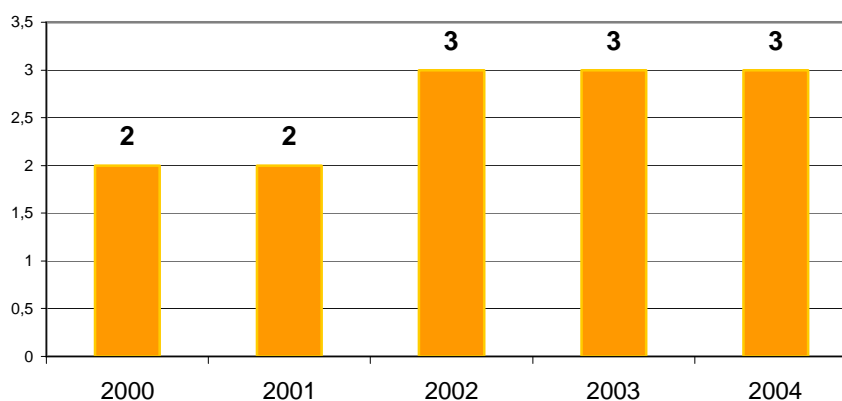
14.943	HÁ CADASTRADOS
13.777	HA ACOMPANHADOS
92,20%	PERCENTUAL DE COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO

FONTE: SMS – CARUARU – DAPS – PACS/PSF – 2005.

PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA

Em 2004, 03 Unidades de Saúde com Pronto Atendimento em Pediatria – sob Gestão Municipal - encontravam-se em funcionamento. O gráfico a seguir, apresenta série temporal com a evolução no número de Unidades saúde/ano.

NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM PRONTO ATENDIMENTO EM PEDIATRIA – 2000 – 2001 – 2002 – 2003 - 2004.



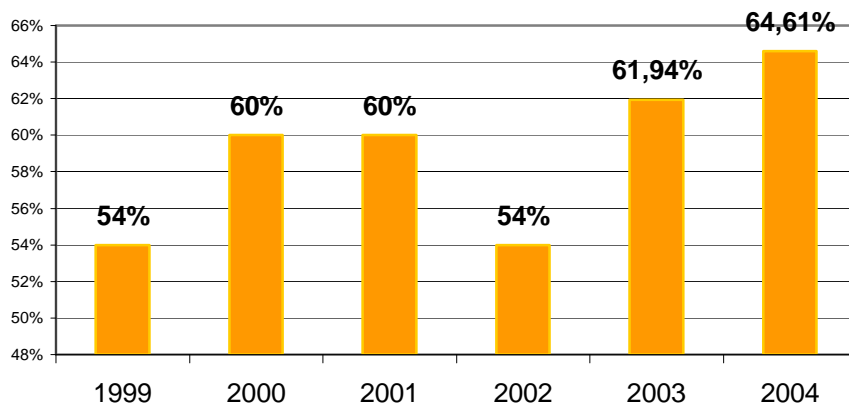
FONTE: SMS – CARUARU – DEPLAN – 2004.

Em 2004, o município passou a contar com os primeiros internamentos hospitalares em clínica pediátrica sob gestão municipal. O quadro a seguir, apresenta os principais dados acerca do fluxo de atendimento a internamentos hospitalares em clínica pediátrica nos últimos anos.

O quadro a seguir, apresenta o percentual de crianças de 0 a 4 meses amamentadas exclusivamente:

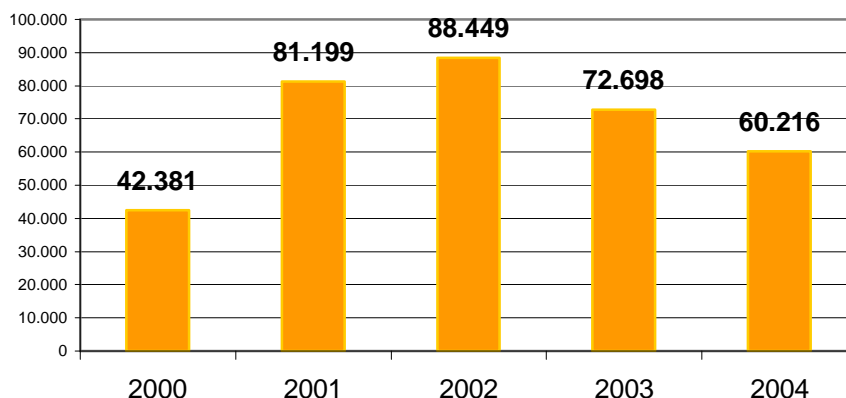
1999	2000	2001	2002	2003	2004
54%	60%	60%	54%	61,94%	64,61%

Fonte: SMS – Caruaru - SIAB



Com relação às Consultas Médicas em Pediatria, o próximo quadro demonstra o comportamento nos últimos 05 anos:

CONSULTA MÉDICA EM PEDIATRIA				
2000	2001	2002	2003	2004
42.381	81.199	88.449	72.698	60.216



PROGRAMA SAÚDE DA MULHER

O Programa Saúde da Mulher foi implantado no município de Caruaru em 1997. O demonstrativo abaixo apresenta os principais procedimentos relacionados à saúde da mulher e seu desempenho ao longo do ano 2004.

Nº DE PROCEDIMENTOS DO PROGRAMA SAÚDE DA MULHER – 2004

SERVIÇO	Nº DE PROCEDIMENTOS
Colposcopia	1.578
Coleta Citologia Oncótica	20.591*
Mamografia	3.006
Ultrassonografia	5.051
Pré-natal baixo risco	26.862
VDRL – gestantes	13.730
Consultas Médicas em Ginecologia	23.644
Consultas Médicas em Obstetrícia	2.301

* Fonte: SMS – Caruaru – DEPLAN – SIA/SUS

FONTE: SMS – CARUARU – DAS – COORDENAÇÃO MUNICIPAL SAÚDE DA MULHER/ 2005.

Segundo dados provenientes do SINASC, **94,20%** foi a cobertura das consultas de pré-natal (04 ou mais consultas).

Resultados dos Pactos da Atenção Básica – 2002 – 2003 - 2004.

INDICADORES	RESULTADO		
	2002	2003	2004
Taxa de mortalidade materna	19,55/ 100.000	0	19,65/ 100.000
Proporção de Nascidos Vivos de mães com 04 ou mais consultas de pré-natal	91%	92,78	94,20%
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	100	100	100
Taxa de Mortalidade por Câncer de Colo de Útero	04/ 100.000	0,71	6,34/ 100.000
Taxa de Mortalidade por Câncer de Mama	06/ 100.000	10,12/ 100.000	9,87/ 100.000
Proporção de nascidos Vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal	50,97%	X54,68%	61,76%
Número de Casos Confirmados de Sífilis Congênita	09	03	27

PROGRAMA DE COLETA LABORATORIAL DESCENTRALIZADA

Em 2001, a Secretaria de Saúde implantou o Programa de Coleta Descentralizada (COLAB). Os quadros a seguir, apresentam o desempenho do COLAB em 2004.

MESES	ESPECIFICAÇÃO	
	Nº de Coletas descentralizadas realizadas	Nº de UPS atendidas
Janeiro	3.128	52
Fevereiro	2.591	52
Março	3.930	52
SUB-TOTAL	9.649	
Abril	3.235	52
Maio	3.347	52
Junho	2.741	52
SUB-TOTAL	9.323	
Julho	3.524	52
Agosto	3.711	52
Setembro	3.400	52
SUB-TOTAL	10.635	
Outubro	3.020	52
Novembro	3.161	52
Dezembro	3.083	52
SUB-TOTAL	9.264	
TOTAL	38.871	52

COORDENAÇÃO DA REDE LABORATORIAL DO MUNICÍPIO

ATENDIMENTO NA REDE LABORATORIAL

ANO	Nº DE CLIENTES ATENDIDOS	EXAMES REALIZADOS
2001	6.761*	22.263****
2002	35.386**	144.517*****
2003	46.469**	212.986*****
2004	63.598***	243.459*****

* Atendimentos no Laboratório Municipal e COAS/ CTA

** Atendimentos no Laboratório Central, Laboratório Municipal e COAS/ CTA.

*** Atendimentos no Laboratório Central, Laboratório Municipal, COAS/ CTA e Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus.

**** Exames realizados no Laboratório Municipal.

***** Exames realizados no Laboratório Municipal e Laboratório Central.

OUTROS INDICADORES				
INDICADOR	2001	2002	2003	2004
- Média Mensal de clientes atendidos	563	2.949	3.872	5.299
- Média Mensal de exames realizados	1.855	12.043	17.748	20.288
- Média diária de clientes atendidos	19	98	129	177
- Média diária de exames realizados	62	401	592	676

LABORATÓRIO MUNICIPAL	ANO- BASE	Nº DE CLIENTES	EXAMES REALIZADOS
	2001	5.902	22.263
	2002	17.542	74.021
	2003	18.867	94.472
	2004	18.968	100.892

LABORATÓRIO CENTRAL	ANO-BASE	Nº DE CLIENTES	EXAMES REALIZADOS
	2002 *	16.380	70.496
	2003	25.633	118.514
	2004	31.872	142.567

* EM 10 MESES DE FUNCIONAMENTO.

PROGRAMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

O PES foi implementado de maneira contundente em 2001, formando inclusive um Grupo de Teatro (EDUCARTE). O quadro a seguir, apresenta as principais atividades do EDUCARTE EM SAÚDE, desenvolvidas em 2004.

MESES	LOCAIS	TEMAS	Nº DE PARTICIPANTES
JAN	FÉRIAS		
FEV	PSF de Peladas, PSF de Gonçalves Ferreira e Colégio Atual.	DST AIDS e HIPERTENSÃO DIABETES	(03 apresentações) 481 pessoas
MAR	Largo da Conceição, Escola Paulina Monteiro, Escola Presidente Kennedy, Escola Auxiliadora Liberato, PSF Xicuru, Escola Santo Amaro,	SAÚDE BUCAL, TUBERCULOSE, DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA E PROJETO	(13 apresentações) 2.600 pessoas

	Escola Jesuína Pereira Rego, Colégio Sagrado Coração, Salão Paroquial da Igreja São Francisco e Escola Adélia Leal.	ALVORADA. Realizamos concursos de redação nas escolas localizadas próximas às áreas contempladas com o Projeto Alvorada.	
SUB TOTAL			(16 apresentações) 3.081 pessoas
ABR	Escola Adélia Leal, Supermercado Hiperbompreço, PSF de Itaúna, Largo da Conceição, NEO, Biblioteca Municipal.	PROJETO ALVORADA, DIABETES E HIPERTENSÃO, SAÚDE BUCAL, VACINAÇÃO E DST/AIDS. Realizamos concursos de redação nas escolas localizadas próximas às áreas contempladas com o Projeto Alvorada	(04 apresentações) 330 pessoas
MAI	Escola Professor Kermógenes, Creche Tia Babu, Creche Érica Patrícia, PSF Terra Vermelha, Escola Antônia Cavalcante, Penitenciária Juiz Plácido de Souza, Escola Manoel Moreira da Costa (Ibirajuba), Escola Gianete Silva, SESC, Largo da Conceição, Escola Josélia Florêncio	SAÚDE DA MULHER, DST/AIDS, PROJETO ALVORADA, SAÚDE BUCAL, HEPATITE, HIPERTENSÃO E DIABETES Realizamos concursos de redação nas escolas localizadas próximas às áreas contempladas com o Projeto Alvorada	(16 apresentações) 2.864 pessoas
JUN	Escola Laura Florêncio, Escola Rodolfo Paiva (São Bento do Una), Escola Genésio Campos, Escola Jesuína Pereira Rego e Supermercado Hiperbompreço.	DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA, PNI, DENGUE E CÓLERA,	(14 apresentações) 1.260 pessoas
SUB TOTAL			(34 apresentações) 4.454 pessoas
JUL	SESC, Escola Jesuína Rego, Hospital Municipal e Escola São José do Monte.	DST/AIDS, SAÚDE BUCAL, DOUTORES DA ALEGRIA E PROJETO ALVORADA Realizamos Curso sobre Reciclagem de Lixo para os líderes comunitários das áreas contempladas com o Projeto Alvorada.	(21 apresentações) 1.423 pessoas
AO	Escola Antenor Simões, Escola Laudelino Rocha, AABB, Associação de Moradores do Loteamento José Liberato, PSF Murici, Policlínica do Salgado, Policlínica do Vassoural, SESC, PSF Santa Rosa, PSF do Cajá, SESC, Hospital Municipal e PSF do Rafael.	SAÚDE BUCAL, SAÚDE HOJE, SAÚDE DA MULHER, AIDS, VACINAÇÃO, DOUTORES DA ALEGRIA E PROJETO ALVORADA	(16 apresentações) 1.459 pessoas

SET	Escola Mestre Vitalino, União Beneficente, Escola Municipal de Serra Velha, Policlínica do Salgado, Clínica da Criança, Escola Mestre Vitalino, Escola Socorro de Freitas (Xicuru), SESC, Policlínica da 3ª Idade.	SAÚDE HOJE, SAÚDE BUCAL E DST/AIDS	(15 apresentações) 1.568 pessoas
SUB TOTAL			(52 apresentações) 4.450 pessoas
OUT	Escola Manoel Trajano (Carapotós), PSF Xicuru, PSF de Terra Vermelha, Escola Paulina Monteiro, PSF de Gonçalves Ferreira, Hospital Municipal, Escola Manoel Félix (Malhada de Barreiras Queimadas), Escola Municipal do Sítio Olho D'água da Cana, PSF José Carlos de Oliveira i e II, PSF Jardim Panorama, Escola Maria Gorette, Mansão da Vida, PSF do Rafael, Colégio Diocesano, Centro de Saúde do Cedro e APODEC.	PROJETO ALVORADA, DOUTORES DA ALEGRIA, HIPERTENSÃO E DIABETES E SAÚDE BUCAL	(22 apresentações) 2.747 pessoas
NOV	Clínica da Criança, Penitenciária Juiz Plácido de Souza, PSF Gonçalves Ferreira, CAIC, DETRAN, Externato Caruaru, SESC, Hospital Municipal, Escola Cristina Tavares.	DST/AIDS, SAÚDE BUCAL, SAÚDE DA MULHER, HIPERTENSÃO, DIABETES, DOUTORES DA ALEGRIA E PROJETO ALVORADA	(13 apresentações) 787 pessoas
DEZ	Escola Cristina Tavares, PSF do Centenário, SESC, PSF Jardim Panorama, Hospital Municipal e Hospital Jesus Nazareno. Nazareno, e Clínica Psiquiátrica.	SAÚDE DA MULHER, DST/AIDS, DOUTORES DA ALEGRIA E PROJETO ALVORADA. Obs: Realizado evento em via pública para mobilizar a população do Loteamento José Carlos de Oliveira.	(09 apresentações) 2.395 pessoas
SUB TOTAL			(44 apresentações) 5.929 pessoas
TOTAL			(146 apresentações) 17.914 pessoas

PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO (PNI)

E em 2004, PNI apresentou percentuais na sua maioria, acima das metas estabelecidas.

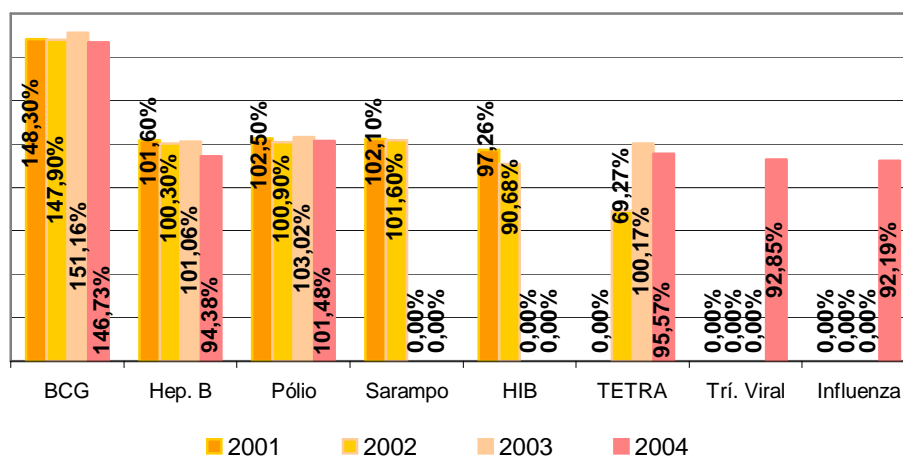
- Três campanhas oficiais foram realizadas:

Abril – Campanha dos Idosos Contra Gripe - **cobertura de 92,19%.**

Junho – 1ª Etapa Campanha Nacional de Vacinação de Pólio – Pop.25.794 – Crianças vacinadas 27.029 **cobertura de 104,78%.**

Agosto – 2ª Etapa Campanha Nacional de Vacinação de Pólio - Pop.25.794 – Crianças vacinadas 27.928 **cobertura de 108,27%** e de Segmento Contra o Sarampo – Pop.20.652 – Crianças vacinadas 21.398 **cobertura de 103,61%.**

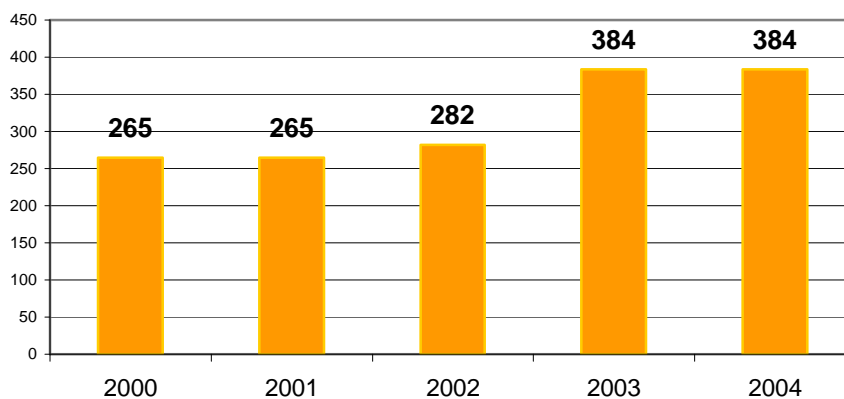
GRAFICO – PERCENTUAL DE IMUNIZAÇÃO NAS VACINAS DE ROTINA 2001 A 2004



PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

O gráfico abaixo, apresenta a evolução do PACS entre os anos a 2004

GRÁFICO – EVOLUÇÃO NÚMERO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE 2000 – 2001 – 2002 – 2003 - 2004



DADOS REFERENTES AO PACS:

765.952	Nº DE VISITAS DOMICILIARES DOS ACS'S – 2004
384	Nº DE ACS'S – 2004

FONTE: SMS – CARUARU – DAPS – COORDENAÇÃO PACS/ PSF – 2004.

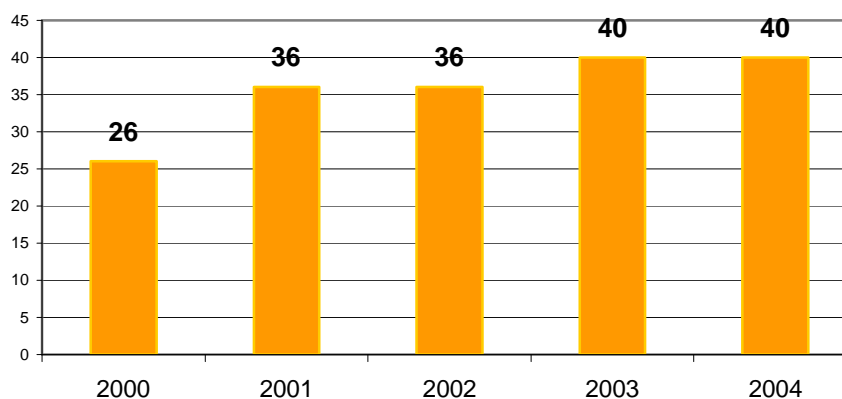
Resultado do Pacto da Atenção Básica - 2004.

INDICADOR	RESULTADO 2004
Média mensal de visitas domiciliares por família.	0,82 qtde

PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

O Programa Saúde da Família – PSF – teve o início de sua implantação no ano de 1997. Em 2001, o número de equipes de PSF foi ampliado, apresentando um incremento equivalente a 38%. Atualmente, o município possui **40** equipes de Programa Saúde da Família. O percentual de cobertura do PSF em 2004 foi equivalente a **58,59%**.

GRÁFICO – EVOLUÇÃO NÚMERO DE EQUIPES DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA – 2000 – 2001 – 2002 – 2003 – 2004



Fonte: Secretaria de Saúde Caruaru/ PE/ DAPS/ Coordenação do Programa Saúde da Família/ 2005.

OUTROS DADOS ACERCA DO PSF:

Consultas Médicas – PSF	2000	2001	2002	2003	2004
Consultas Médicas Básicas – PSF	101.941	119.015	159.004	165.120	181.139
Cons/Atend. Enfermeiro Na Unidade PACS/PSF	97.054	68.651	70.538	84.541	122.246
Cons/Atend. Domiciliar De Enfermeiro PACS/PSF	7.478	8.775	3.545	4.403	2.929
TOTAL	208.473	198.442	235.089	256.067	308.318

FONTES: SMS - CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL

O Programa de Saúde Mental foi implantado na Secretaria Municipal de Saúde em 2001. Com uma Unidade de Saúde Especializada em Saúde Mental implantada em 2001 e um Centro de Atenção Psicossocial instalado em 2003, O PSM apresentou os seguintes dados em 2004:

CAPS

Número de Pacientes Cadastrados no Programa de Saúde Mental (CAPS Crescendo com Dignidade)	98
Número de Pacientes cadastrados no Serviço de Saúde Mental que foram internados (CAPS Crescendo com Dignidade)	9
Percentual de Internamento (CAPS Crescendo com Dignidade)	9,19%

UNIDADE DE SAÚDE MENTAL

Número de Consultas em Psicologia realizadas na Unidade de Saúde Mental	1.394
Número de Consultas em Serviço Social (Unidade Municipal de Saúde Mental)	1.872
Número de Pacientes Cadastrados no Programa de Saúde Mental (Unidade Municipal de Saúde Mental)	13.768
Número de Pacientes cadastrados no Serviço de Saúde Mental que foram internados (Unidade Municipal de Saúde Mental)	00
Percentual de Internamento (Unidade Municipal de Saúde Mental)	00%

OUTRAS UNIDADES

Número de Consultas em Psicologia realizadas na Rede Municipal de Saúde	993
---	------------

GERAL

Número de Pacientes Cadastrados no Programa de Saúde Mental (TOTAL)	13.866
Número de Pacientes cadastrados no Serviço de Saúde Mental que foram internados (TOTAL)	09
Percentual de Internamento (TOTAL)	0,06%

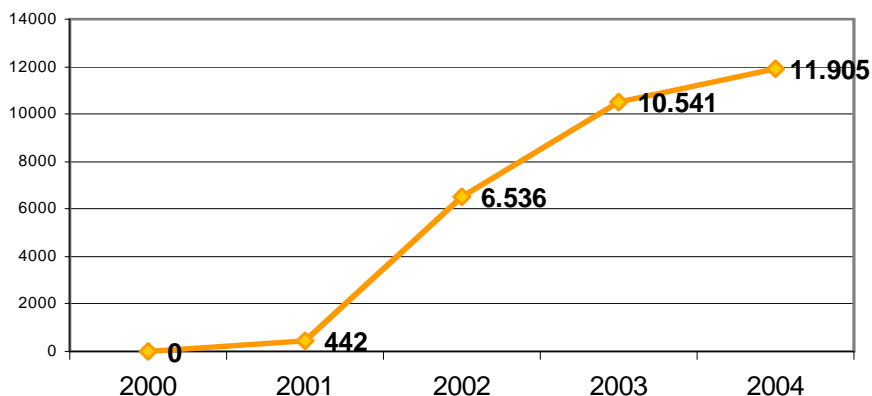
**PRODUÇÃO AMBULATORIAL X PARÂMETROS DE NECESSIDADE *-
CONSULTA MÉDICA EM PSIQUIATRIA - PERCENTUAL DE COBERTURA
UNIDADES DE SAÚDE SOB-GESTÃO MUNICIPAL**

Ano Base	População IBGE	Parâmetro	Produção	% Cobertura
2000	253.634	3.733/ano	---	00,00%
2001	258.176	3.799/ano	442	11,63%
2002	262.036	3.838/ano	6.536	170,29%
2003	265.934	3.971/ano	10.541	265,44%
2004	269.826	4.029/ano	11.905	295,48%

Fonte: SMS – DEPLAN – SIA/ SUS / 2005.

* Portaria GM nº 1.101/2002.

Nº DE CONSULTAS DE PSIQUIATRIA



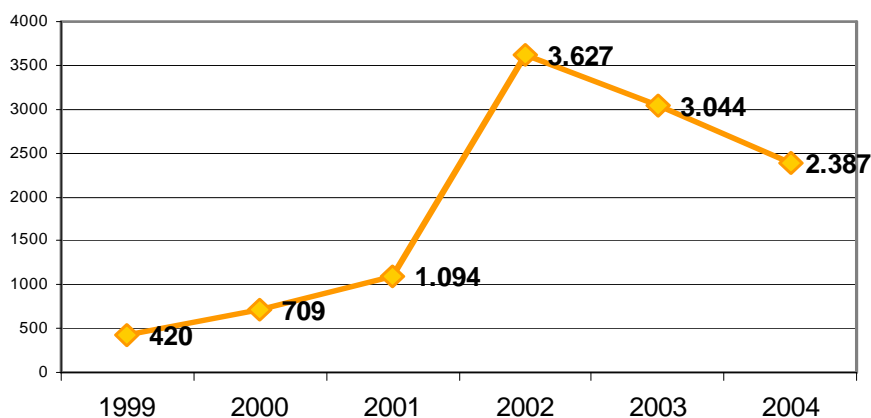
Fonte: SMS – DEPLAN – SIA/ SUS / 2005.

PRODUÇÃO AMBULATORIAL – PROCEDIMENTOS DE PSICOLOGIA – UNIDADES SOB GESTÃO MUNICIPAL

ESPECIFICAÇÃO	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Unidades sob Gestão Municipal – Produção Ambulatorial em Consultas de Psicologia	420	709	1.094	3.627	3.044	2.387

Fonte: SMS – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

Nº DE CONSULTAS DE PSICOLOGIA



Fonte: SMS – DEPLAN – SIA/ SUS – 2005.

PROGRAMA SAÚDE DO IDOSO

O Programa do Idoso foi implantado no município em 2002. A seguir, os principais dados de atendimento.



POLICLÍNICA DA 3ª IDADE

Procedimentos Realizados			
Descriminação Do Procedimento	2002	2003	2004
Administração De Medicamentos Por Paciente	13	117	70
Coleta De Material Para Ex. Laboratorial Em Pat. Clín	462	1581	1194
Curativo Por Paciente	59	423	362
Inalação / Nebulização	71	151	193
Retirada De Pontos De Cirurgias Básicas - Por Paciente	1	17	03
Consulta Em Clínica Médica	872	2845	2715
Consulta Em Ginecologia	451	483	352
Procedimentos Coletivos (Paciente/Mes)	8	00	
Consulta Odontológica (1ª Consulta)	718	694	566
Aplicação Terapêutica Intensiva Com Fluor - Por Sessão	551	1060	765
Aplicação De Selante Por Dente	41	203	442
Escariação Por Dente	00	83	
Rap - Raspagem, Alisamento E Polimento Por Hemi-Arcada	635	1292	708
Curet. Sub-Gengival E Poli. Dentário Por Hemi-Arcada	6	01	23
Sel. De Cavidades Com Cimento Provisório - Por Dente	30	94	71
Capecamento Pulpar Direto Em Dente Permanente	23	26	28
Restauração Com Amalgama De Duas Ou Mais Faces	46	59	26
Restauração Com Amalgama De Uma Face	51	50	22
Restauração Com Compósito Envolvendo Ângulo Incisal	02	03	02
Restauração Fotopolimerizável De Duas Ou Mais Faces	181	220	203
Restauração Fotopolimerizável De Uma Face	168	249	225
Exodontia De Dente Permanente	154	154	189
Remoção De Resto Radicular	37	46	24
Tratamento De Alveolite	1	01	01
Tratamento De Hemo. Ou Peq. Procedimentos De Emergê	119	254	331
Ulotomia	1	08	09
Ativ Educ. Atenção Bás Com Grupo Na Comunidade-Nv Sup	48	33	00
Ativid. Educativa Em Atenção Básica Com Grupo Na Unid.	289	1684	1230
Cons ./Atendimento Em Atenção Básica De Enfermeiro(A)	563	191	10
Cons./Atend. Em Atenção Básica De Outros Profissionais	9	02	00
Visita Domiciliar Cons./Atendimento Em At. Básica De	6	06	00
Consulta Em Cardiologia	416	695	913
Consulta Em Dermatologia	463	858	759
Consulta Em Geriatria	490	00	00
Consulta Em Reumatologia	173	452	361
Consulta/Atendimento Em Assistência Especializada E De Alta	927	664	455
Terapias Em Grupo	88	00	00
Terapias Individuais	599	1505	1042
Coleta De Material Para Exames Citopatológicos	108	309	280
Restauração Com Ionômero De Vidro De Duas Ou Mais Faces	52	92	53
Restauração Com Ionômero De Vidro De Uma Face	47	30	13
Cirurgia Periodontal Por Hemi-Arcada	00	20	02
Raspagem Corono-Radicular Por Hemi-Arcada	200	683	625

Gengivectomia	00	19	05
Gengivoplastia Por Hemi-Arcada	00	19	05
Tratamento Periodontal Em Situação De Emergência	2	24	19
Curetagem Subgengival Por Individuo	10	273	635
Avelotonia Por Arcada	00	03	07
Curetagem Periapical	1	07	86
Eletrocardiograma	183	580	605

OUTROS DADOS ASSISTENCIAIS

POLICLÍNICA DO SALGADO

Procedimentos Realizados					
Descrição Do Procedimento	2000	2001	2002	2003	2004
Aplicação Da Vacina Contra Febre Amarela Dose Única	00	00	09	01	00
Aplicação Da Vacina Contra Febre Amarela Reforço	00	00	13	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 1ª	03	289	135	200	00
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 2ª	02	257	83	167	03
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 3ª	01	262	98	299	01
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B Refor.	00	00	00	21	00
Aplicação Da Vacina Contra Hepatite B 1ª Dose	01	400	516	423	76
Aplicação Da Vacina Contra Hepatite B 2ª Dose	04	645	487	864	107
Aplicação Da Vacina Contra Hepatite B 3ª Dose	02	277	583	1175	127
Aplic. Da Vacina Cont. Rubéola (Monovalente) Dose Única	00	364	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra O Sarampo 1ª Dose	01	287	225	116	00
Aplicação Da Vacina Contra O Sarampo Reforço	00	02	01	00	00
Aplicação Da Vacina Contra Influenza Uma Dose Anual	00	1031	912	5121	1470
Aplic. Da Vacina Oral Contra A Póliomielite (Sabin) 1ª Dose	02	393	244	537	96
Aplic. Da Vacina Oral Contra A Póliomielite (Sabin) 2ª Dose	03	352	206	437	71
Aplic. Da Vacina Oral Contra A Póliomielite (Sabin) 3ª Dose	02	329	220	551	87
Aplic. Da Vacina Oral Contra A Póliomielite (Sabin) Refor	09	1593	1847	7803	68
Aplicação Da Vacina Bcg Dose Única	08	185	118	291	48
Aplicação Da Vacina Bcg Reforço	09	195	37	00	00
Aplicação da Vacina BCG em comunidade de hanseníase	00	00	00	00	04
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Infantil (Dt) 2ª Dose	00	00	00	01	00
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Infantil (Dt) 3ª Dose	00	00	00	01	00
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Infantil (Dt) Reforço	00	00	01	30	00
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 1ª Dose	23	717	447	666	164
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 2ª Dose	20	446	473	444	66
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 3ª Dose	20	276	556	288	51
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) Reforço	09	187	149	108	37
Aplicação Da Vacina Contra O Tétano (Tt) 1ª Dose	00	00	08	175	00
Aplicação Da Vacina Contra O Tétano (Tt) 2ª Dose	01	00	08	16	00
Aplicação Da Vacina Contra O Tétano (Tt) 3ª Dose	00	00	07	15	26
Aplicação Da Vacina Contra O Tétano (Tt) Reforço	00	00	00	00	07
Aplicação Da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) 1ª Dose	02	317	88	92	96
Aplicação Da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) 2ª Dose	03	280	88	56	68
Aplicação Da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) 3ª Dose	02	269	91	81	85
Aplicação Da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) Reforço	08	247	197	326	11

Aplic. Da Vacina Tríplice Viral (Sarampo, Cachumba, Rubé	22	359	172	442	30
Administração De Medicamentos Por Paciente	2.152	36623	90134	76455	137066
Coleta De Material Para Ex. Laboratorial Em Pat. Clín	00	14	672	6045	00
Curativo Por Paciente	225	4059	5651	14308	11368
Inalação / Nebulização	595	7098	12470	21502	25023
Retirada De Pontos De Cirurgias Básicas - Por Paciente	02	643	548	616	470
Terapia De Rehidratação Oral	00	424	965	1595	1820
Consulta Pre-Natal Realizada Por Enfermeiro	00	00	00	139	1350
At Camp Detec. Diabetes - Sx Fem C/ Glicemia Cap Normal	00	824	00	1305	907
At Camp Deteccao Diab. - Sx Masc C/ Glicemia Cap Normal	00	310	00	924	697
At Camp Detec. Diab.-Sx Fem Glic Cap Anormal Pa Normal	00	47	00	274	204
At Camp Detec. Diab.-Sx Masc Glic Cap Anormal Pa Normal	00	34	00	383	319
At Camp Detec. Diab.-Sx Fem Glic Cap Anormal Pa Elev	00	48	00	208	117
At Camp Detec. Diab.-Sx Masc Glic Cap Anormal Pa Elev	00	24	00	486	150
Atend. Hipertensao Arterial Normal- Sexo Feminino	00	295	00	2730	1348
Atend. Hipertensao Arterial Normal - Sexo Masculino	00	149	00	2916	1980
Atend. Hipertensao Arterial Elevada -Sexo Feminino	00	206	00	1583	466
Atend. Hipertensao Arterial Elevada -Sexo Masculino	00	116	00	2154	933
Ativ. Educativa Com Grupo Na Unidade - Nível Médio (Por	00	03	00	00	00
Visita Domiciliar Por Profissional De Nível Médio	00	02	00	00	00
Atividade exercida por agente comunitário de saúde (PACS)	00	00	00	00	22437
Consulta/Atend. De Urgência Em Clínicas Básicas Com Re	49	135	545	391	286
Consulta/Atendimento De Urgência Em Clínicas Básicas	09	16095	50590	69602	82373
Atendimento Clinico Para Indicação E For. Do Diafrag.	00	00	00	22	00
Atendimento Clinico Para Indicação E Inserção	00	00	00	526	188
Consulta De Pré-Natal Realizada Por Medico	60	982	385	58	00
Consulta Em Clínica Médica	2026	36356	29775	11244	19802
Consulta Em Gineco-Obstetrícia	194	2443	2326	848	165
Consulta Em Ginecologia	00	16	3344	1648	3307
Consulta Em Pediatria	1927	20790	16833	18927	16518
Excisão/ Sutura Simples Peq. Lesões De Pele/Mucosa	20	495	5480	673	512
Incisão E Drenagem De Abscesso	09	295	74	67	111
Retirada De Corpo Estranho Da Cavidade Auditiva E Nasal	00	50	08	14	02
Consulta Odontológica (1ª Consulta)	00	2170	2295	1828	2160
Aplicação Terapêutica Intensiva Com Fluor - Por Sessão	00	554	691	337	397
Aplicação De Selante Por Dente	00	187	44	04	10
Rap - Raspagem, Alisamento E Polimento Por Hemi-Arcada	00	1318	935	460	653
Curet. Sub-Gengival E Poli. Dentário Por Hemi-Arcada	00	12	00	00	00
Sel. De Cavidades Com Cimento Provisório - Por Dente	00	209	96	74	126
Capeamento Pulpar Direto Em Dente Permanente	00	159	264	155	344
Pulpotomia Em Dente Decíduo Ou Per. E Selamento Provis	00	23	61	19	40
Restauração Com Amalgama De Duas Ou Mais Faces	00	416	485	249	183
Restauração Com Amalgama De Uma Face	00	1425	2431	1855	1377
Restauração Com Composito Envolvendo Ângulo Incisal	00	00	45	04	00
Restauração Com Compósito De Duas Ou Mais Faces	00	01	00	00	00
Restauração com Silicato de uma face	00	00	00	00	01
Restauração Fotopolimerizável De Duas Ou Mais Faces	00	219	239	71	231
Restauração Fotopolimerizável De Uma Face	00	613	804	705	1734
Exodontia De Dente Decíduo	00	211	294	210	311
Exodontia De Dente Permanente	00	396	457	439	494

Remoção De Resto Radicular	00	188	85	101	166
Tratamento De Alveolite	00	01	07	01	00
Tratamento De Hemo. Ou Peq. Procedimentos De Emergê	00	11	53	25	00
Ulotomia	00	01	00	00	00
Ativ Educ. Atenção Bás Com Grupo Na Comunidade-Nv Sup	00	701	00	00	00
Ativid. Educativa Em Atenção Básica Com Grupo Na Unid.	00	105	70	00	00
Cons ./Atendimento Em Atenção Básica De Enfermeiro(A)	00	1590	922	265	70
Visita Domiciliar Cons./Atendimento Em At. Básica De	00	18	00	00	00
Atividade educativa com grupos na comunidade (PACS/PSF)	00	00	00	00	187
Consulta/ Atend. de enfermeira na comunidade (PACS/PSF)	00	00	00	00	809
Atendimento Médico Com Observação Até 24 Horas	380	5737	5088	4304	3834
Atendimento Medico Especializado Em Urgencia/Emergencia	00	00	00	2714	1716
Consulta/Atendimento Ao Acidentado Do Trabalho	00	01	01	00	00
Consulta Em Cardiologia	161	3900	8443	7358	8919
Consulta Em Cirurgia Vascular	00	00	00	882	1936
Consulta Em Dermatologia	00	00	395	2446	3057
Consulta Em Reumatologia	00	00	92	00	00
Consulta Em Urologia	00	1786	2522	1921	2900
Consulta/Atendimento Em Assistência Especializada E De Alta	235	3752	3307	4264	2191
Terapias individuais	00	00	00	00	19
Teste Específico Para Diabetes Mellitus - Glicemia Capilar	00	266	350	134	222
Teste Específico Para Diabetes Mellitus - Glicosúria	00	09	00	00	00
Teste Específico Para Diabetes Mellitus - Cetonúria	00	18	00	00	160
Atendimento Domiciliar Terapêutico Multiprofissional (Adtm)	00	74	59	00	00
Coleta De Material Para Exames Citopatológicos	00	1798	1216	1658	1697
Adesão Ao Componente I- Incentivo A Assistencia Pre-Natal	00	00	23	203	199
Conclusão Da Assistencia Pre-Natal	00	00	00	09	09
Autonomização De Retalho	00	00	00	01	00
Biópsia Hepática	00	00	01	00	00
Biópsia De Colo Uterino Ou Endométrio	00	07	140	68	00
Biópsia De Vulva	00	07	08	01	00
Biópsia De Vagina	00	00	01	02	00
Extirpação De Lesao De Vulva/Períneo(Eletrocoagulação)	00	00	01	00	00
Punção Do Fundo De Saco Vaginal	00	00	03	01	00
Excisao De Polipo Uterino	00	00	08	12	00
Punção de parede Abdomonal	00	00	00	00	01
Punção Ou Biópsia De Mama	00	00	07	18	07
Biópsia de próstata	00	00	00	00	15
Biópsia De Paratireóide	00	00	16	17	00
Biópsia De Tireóide	00	00	04	05	01
Punção De Tireóide	00	00	05	38	16
Cirurgia Periodontal Por Hemi-Arcada	00	01	00	00	00
Ultra-Sonografia Pélvica (Ginecológica)	00	519	1083	869	466
Ultra-Sonografia Obstétrica	00	972	1722	1709	604
Ultra-Sonografia Transvaginal	00	42	1210	1501	691
Ecografia De Bolsa Escrotal	00	37	56	102	37
Ecografia De Mamas – Bilateral	00	158	565	991	328
Ecografia De Próstata (Via Abdominal)	00	197	334	497	132
Ecografia De Tireóide	00	60	171	498	140
Ultra-Sonografia Do Aparelho Urinário (Rins , Bexiga)	00	240	452	487	184

Ecografia De Órgão Abdominal Isolado(Máximo 2)	00	17	00	03	00
Ultra-Sonografia Do Retroperitônio	00	00	02	03	00
Ecografia De Abdômen Total (Abdômen Sup. Retroperitônio, Ri	00	659	1320	1520	532
Ultra-Sonografia De Articulação	00	0	46	190	41
Ultra-Sonografia Hipocôndrio Direito (Fígado, Vesícula, Vi.)	00	17	72	78	17
Ultra-Sonografia Próstata (Via Transretal)	00	00	10	15	00
Ultra-Sonografia De Torax (Extra Cardíaco)	00	00	00	01	00
Eletrocardiograma	132	3033	4429	5218	6481
Colposcopia	10	251	303	23	00
Eeg Em Vigília E Sono Espontâneo Com Foto Estímulo	00	218	00	664	631
Gastro-Duodenoscopia	00	00	1685	695	00



POLICLÍNICA DO VASSOURAL

Procedimentos Realizados			
Descriminação Do Procedimento	2002	2003	2004
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influezae Tipo B 1º Dose	0	24	21
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influezae Tipo B 2º Dose	0	21	34
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influezae Tipo B 3º Dose	00	00	32
Aplic. Da Vacina Contra Hepatite B 1ª Dose	0	260	11
Aplic. Da Vacina Contra Hepatite B 2ª Dose	0	63	18
Aplic. Da Vacina Contra Hepatite B 3ª Dose	0	54	22
Aplic. Da Vacina Contra Raiva Humana 7ª Dose	0	23	00
Aplic. Da Vacina Contra Sarampo – Reforço	0	50	00
Aplic. Da Vacina Contra Influezae Uma Dose Anual	0	11	1951
Aplic. Oral Contra Poliomielite (Sabin) 1ª Dose	00	00	41
Aplic. Oral Contra Poliomielite (Sabin) 2ª Dose	0	24	07
Aplic. Oral Contra Poliomielite (Sabin) 3ª Dose	0	14	16
Aplic. Oral Contra Poliomielite (Sabin) - Reforço	0	11	12
Aplicação da vacina BCG Dose Única	00	00	05
Aplic. Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 1ª Dose	0	18	19
Aplic. Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 2ª Dose	0	4	11
Aplic. Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 3ª Dose	0	1	07
Aplic. Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) - Reforço	0	4	02
Aplicação da Vacina Contra o Tétano (TT) 1ª Dose	00	00	05
Aplicação da Vacina Contra o Tétano (TT) 2ª Dose	00	00	01

Aplic. Da Vacina Triplice Bacteriana (Dpt) 2ª Dose	0	1	00
Aplic. Da Vacina Triplice Bacteriana (Dpt) Reforço	0	19	00
Aplic. Da Vacina Triplice Viral (Sarampo, Cachumba, Rubéola)	0	10	03
Administração De Medicamentos Por Paciente	12854	82767	141473
Coleta De Material Para Ex. Laboratorial Em Pat. Clín	144	1897	4199
Curativo Por Paciente	951	8710	8361
Inalação / Nebulização	2017	15642	16459
Retirada De Pontos De Cirurgias Básicas - Por Paciente	70	502	833
Terapia De Rehidratação Oral	238	1369	747
Consulta/Atend. De Urgência Em Clínicas Básicas Com Remo.	206	163	19
Consulta/Atendimento De Urgência Em Clínicas Básicas	14535	50887	12391
Atend. Medico De Urgencia Com Observacao (Ate 8 Horas)	313	135	00
Consulta Em Clínica Médica	823	0	00
Consulta Em Pediatria	6299	4985	1323
Acomp E Aval Port. De Diabetes Mellitus Realiz P/Medico	1	0	00
Excisão/ Sutura Simples Peq. Lesões De Pele/Mucosa	111	144	77
Incisão E Drenagem De Abscesso	14	18	01
Retirada De Corpo Estranho Da Cavidade Auditiva E Nasal	2	4	01
Consulta Odontológica (1ª Consulta)	1058	2983	1112
Aplicação Terapêutica Intensiva Com Fluor - Por Sessão	179	1760	373
Aplicação De Selante Por Dente	25	25	00
Controle Da Placa Bacteriana	1	77	02
Rap - Raspagem, Alisamento E Polimento Por Hemi-Arcada	748	1150	187
Curet. Sub-gengival e polimento dentário por Hemi-arcada	00	00	04
Sel. De Cavidades Com Cimento Provisório - Por Dente	66	139	99
Capeamento Pulpar Direto Em Dente Permanente	172	679	459
Pulpotomia Em Dente Decíduo Ou Per. E Selamento Provis	20	55	28
Restauração Com Amalgama De Duas Ou Mais Faces	144	442	110
Restauração Com Amalgama De Uma Face	261	799	267
Restauração Com Compósito De Duas Ou Mais Faces	15	12	02
Restauração Com Compósito De Uma Face	17	10	04
Restauração Com Composito Envolvendo Ângulo Incisal	0	1	00
Restauração Com Silicato De Uma Face	0	1	00
Restauração Fotopolimerizável De Duas Ou Mais Faces	131	494	178
Restauração Fotopolimerizável De Uma Face	94	411	178
Exodontia De Dente Decíduo	105	335	148
Exodontia De Dente Permanente	228	855	261
Remoção De Resto Radicular	49	64	23
Tratamento De Alveolite	5	213	03
Tratamento De Hemo. Ou Peq. Procedimentos De Emergê	101	1054	663
Cons ./Atendimento Em Atenção Básica De Enfermeiro(A)	1	1	00
Atendimento Médico Com Observação Até 24 Horas	310	773	11
Atendimento Médico Especializado Em Urgência/Emergência	3779	20652	83560
Consulta/Atendimento Ao Acidentado Do Trabalho	797	4366	5352
Consulta Em Angiologia	257	360	00
Consulta Em Cardiologia	398	1210	1306
Consulta Em Otorrinolaringologia	232	0	02
Consulta Em Reumatologia	507	2046	792
Atividade Educativa Em Assistência Especializada E De Alta C	7	169	238
Consulta/Atendimento Em Assistência Especializada E De Alta	131	0	00

Terapias Em Grupo	1	0	00
Terapias Individuais	334	1031	878
Teste Específico Para Diabetes Mellitus - Glicemia Capilar	39	157	554
Teste Específico Para Diabetes Mellitus - Glicosúria	62	536	282
Teste Específico Para Diabetes Mellitus - Cetonúria	1	21	62
Restauração Com Ionômero De Vidro De Duas Ou Mais Faces	13	9	25
Restauração Com Ionômero De Vidro De Uma Face	12	18	87
Cirurgia Periodontal Por Hemi-Arcada	0	8	00
Enxerto Gengival	0	3	00
Gengivectomia	18	331	41
Raspagem Corono-Redicular Por Hemi-Arcada	0	337	522
Necropulpectomia Em Dente Decíduo Ou Permanente	9	47	00
Ulectomia	0	3	01
Ultra-Sonografia Pelvica (Ginecologica)	0	1000	501
Ultra-Sonografia Obstetrica	0	1115	1201
Ultra-Sonografia Transvaginal	0	975	77
Ecografia De Bolsa Escrotal	00	00	16
Ecografia De Mamas – Bilateral	0	3	74
Ecografia De Prostata (Via Abdominal)	0	274	177
Ecografia De Tireóide	00	00	05
Ultra-Sonografia Do Aparelho Urinario (Rins, Bexiga)	0	556	404
Ecocardiografia Bi-Dimensional Com Ou Sem Doppler	0	44	00
Ecografia De Órgão Abdominal Isolado (Maximo 2)	0	5	00
Ecografia De Abdomem Total (Abdomem Sup. Retroperitonio, Ri)	0	1393	1072
Ultra-Sonografia De Prostata (Via Transretal)	0	4	00
EEG – com sono medicamentoso com foto estímulo	00	00	06
EEG em vigília e sono espontâneo com foto estímulo	00	00	290
Eletroneuromiografia	00	00	01

UNIDADE MUNICIPAL DE FISIOTERAPIA

Procedimentos Executados			
Descriminação Do Procedimento	2002	2003	2004
Atendimento A Alterações Motoras	102	144	578
Alterações Sensitivas	26	79	191
Miopatias	43	148	49
Paralisia Cerebral E Retardo Do Desenvolvimento Motor	287	626	459
Paresias	297	391	718
Parkinson	0	12	00
Plegias	802	1461	819
Processos Distróficos	7	18	00
Disfunções Decorrentes De Distúrbios Circulatórios, Artéri.	0	14	14
Assistência Respiratória Pré/Pós Operatório Com Ou Sem Uso	223	58	00
Reeducação Ventilatória Em Doenças Pulmonares	328	822	405
Alterações Do Eixo Da Coluna Vertebral	345	545	826
Disfunções Decorrentes De Amputação De Membro	49	6	89
Disfunções Decorrentes De Contusões	59	30	00

Disfunções Decorrentes De Entorses	147	80	10
Doenças De Origem Reumáticas De Membros Ou Coluna Vertebral	886	1915	2572
Doenças Tendinosas E Musculares Por Lesões Ligamentares	536	739	722
Recuperação Funcional Pós Cirúrgica Ou Após Imobilização	518	699	547
Pré E Pós Cirurgia Cardíaca, Inclusive Transplante De Órgã	02	95	00
Seqüela de Traumatismo Torácicos e Abdominais	00	00	15

CENTRO DE SAÚDE ANA RODRIGUES

Procedimentos Realizados					
Descriminação Do Procedimento	2000	2001	2002	2003	2004
Aplicação Da Vacina Contra A Febre Amarela Dose Única	343	731	53	160	08
Aplicação Da Vacina Contra A Febre Amarela Ref.	00	00	00	02	00
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 1ª	386	388	332	522	173
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 2ª	391	380	197	527	180
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 3ª	388	394	277	528	161
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B Reforço	02	00	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra Hepatite B 1ª Dose	227	2670	1238	1105	584
Aplicação Da Vacina Contra Hepatite B 2ª Dose	311	986	1300	1104	447
Aplicação Da Vacina Contra Hepatite B 3ª Dose	384	819	2213	1642	368
Aplic. Da Vacina Contra Hepatite B Reforço	00	00	02	00	00
Aplicação Da Vacina Contra Raiva Humana 1ª Dose	376	636	497	1022	361
Aplicação Da Vacina Contra Raiva Humana 2ª Dose	386	755	438	869	300
Aplicação Da Vacina Contra Raiva Humana 3ª Dose	393	523	390	415	62
Aplicação Da Vacina Contra Raiva Humana 4ª Dose	125	139	113	130	54
Aplicação Da Vacina Contra Raiva Humana 5ª Dose	161	101	94	44	36
Aplicação Da Vacina Contra Raiva Humana 6ª Dose	97	137	145	35	00
Aplicação Da Vacina Contra Raiva Humana 7ª Dose	90	336	109	41	00
Aplicação Da Vacina Contra Raiva Humana 8ª Dose	63	72	145	48	00
Aplicação Da Vacina Contra Raiva Humana 9ª Dose	60	81	74	09	00
Aplicação Da Vacina Contra Raiva Humana 10ª Dose	61	109	72	19	00
Aplicação Da Vacina Contra Raiva Humana Reforço	160	133	263	03	00
Aplic. Da Vacina Cont. Rubéola (Monovalente) Dose Única	00	9371	06	00	1786
Aplicação Da Vacina Contra o Sarampo 1ª Dose	178	395	348	68	00
Aplicação Da Vacina Contra O Sarampo Reforço	111	10	22	02	00
Aplicação Da Vacina Contra Influenza Uma Dose Anual	153	4699	3381	00	00
Aplicação Da Vacina Contra Pneumococo Dose Única	00	00	02	00	00
Aplicação Da Vacina Contra Pneumococo Reforço	07	01	01	00	00
Aplic. Da Vacina Oral Contra A Póliomielite (Sabin) 1ª Do	297	819	418	574	159
Aplic. Da Vacina Oral Contra A Póliomielite (Sabin) 2ª Do	461	1092	412	593	185
Aplic. Da Vacina Oral Contra A Póliomielite (Sabin) 3ª Do	330	701	430	495	202
Aplic. Da Vacina Oral Contra A Póliomielite (Sabin) Refor	510	9033	3905	2880	124
Aplicação Da Vacina BCG Dose Única	577	638	310	610	103
Aplicação Da Vacina BCG em Comunicante de Hanseníase ou de T.	01	00	02	00	00
Aplicação Da Vacina BCG Reforço	133	00	65	00	00
Aplicação De Vacina Dupla Tipo Infantil (Dt) 1ª Dose	01	00	00	00	00
Aplicação De Vacina Dupla Tipo Infantil (Dt) 2ª Dose	00	00	03	00	00

Aplicação De Vacina Dupla Tipo Infantil (Dt) 3ª Dose	00	00	01	00	00
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 1ª Dose	481	2039	845	972	1636
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 2ª Dose	532	852	1094	692	755
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 3ª Dose	421	752	606	658	294
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) Reforço	178	419	170	389	405
Aplicação Da Vacina Contra O Tétano (Tt) 1ª Dose	02	11	14	04	00
Aplicação Da Vacina Contra O Tétano (Tt) 2ª Dose	35	43	16	00	00
Aplicação Da Vacina Contra O Tétano (Tt) 3ª Dose	25	05	07	00	00
Aplicação Da Vacina Contra O Tétano (Tt) Reforço	00	00	02	00	00
Aplicação Da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) 1ª Dose	358	470	197	04	00
Aplicação Da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) 2ª Dose	346	497	79	08	01
Aplicação Da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) 3ª Dose	324	518	144	09	00
Aplicação Da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) Reforço	245	563	259	483	119
Aplic. Da Vacina Tríplice Viral (Sarampo, Cachumba, Rubé	139	307	305	727	126
Coleta De Material Para Ex. Laboratorial Em Pat. Clín	00	09	221	1290	412
Administração De Medicamento Por Paciente	63	00	53	00	00
Curativo Por Paciente	1563	3117	2177	273	00
Atividades Ext. Por Agente Comunitário De Saúde (Pacs)	00	00	00	2004	00
Inalação / Nebulização	2049	122	79	00	00
Pesquisa De Plasmódios (Gota Espessa)	00	02	00	00	00
Retirada De Pontos De Cirurgias Básicas - Por Paciente	230	382	243	00	00
Terapia De Rehidratação Oral	00	58	04	00	00
At Camp Detec. Diabetes - Sx Fem C/ Glicemia Cap Normal	00	1318	363	00	00
At Camp Deteccao Diab. - Sx Masc C/ Glicemia Cap Normal	00	530	262	00	00
At Camp Detec. Diab.-Sx Fem Glic Cap Anormal Pa Normal	00	163	190	00	00
At Camp Detec. Diab.-Sx Masc Glic Cap Anormal Pa Normal	00	79	145	00	00
At Camp Detec. Diab.-Sx Fem Glic Cap Anormal Pa Elev	00	19	89	00	00
At Camp Detec. Diab.-Sx Masc Glic Cap Anormal Pa Elev	00	24	61	00	00
Atend. Hipertensao Arterial Normal- Sexo Feminino	00	909	756	00	00
Atend. Hipertensao Arterial Normal - Sexo Masculino	00	1098	565	00	00
Atend. Hipertensao Arterial Elevada -Sexo Feminino	00	716	193	00	00
Atend. Hipertensao Arterial Elevada -Sexo Masculino	00	687	360	00	00
Visita Domiciliar Por Profissional De Nível Médio	21	05	29	00	00
Atividade Educativa Com Grupo Na Unidade (Nivel Médio)	00	00	00	96	00
Atendimento Clínico Para Indicação E For. Do Diafrág	04	02	01	02	00
Atendimento Clínico Para Indicação E For. E Inserção	00	00	43	52	00
Consulta/Atendimento Em Clínica Básica	01	00	00	00	00
Consulta De Pré-Natal Realizada Por Medico	775	734	687	711	00
Consulta em Clínica Médica	4613	8379	6299	6024	00
Consulta em Gineco-Obstetrícia	841	1104	1506	699	674
Consulta Em Ginecologia	3897	6253	7509	7761	9937
Consulta Em Pediatria	5415	10708	9849	6608	4866
Consulta Médica Para Hanseníase	01	00	00	00	00
Excisão/ Sutura Simples Peq. Lesões De Pele/Mucosa	00	57	478	622	379
Incisão E Drenagem De Abscesso	00	00	01	09	09
Consulta Odontológica (1ª Consulta)	1368	2460	2142	1876	3862
Aplicação Terapêutica Intensiva Com Fluor - Por Sessão	875	1649	1795	1661	1850
Aplicação De Selante Por Dente	01	00	04	02	02
Controle Da Placa Bacteriana	61	54	01	00	00
Rap - Raspagem, Alisamento E Polimento Por Hemi-Arcada	427	1935	2412	1428	1556

Curetagem Sub-Gengival E Polimento Dent. Por Hemi-Arcada	04	00	38	300	727
Sel. De Cavidades Com Cimento Provisório - Por Dente	768	1270	1235	1479	2008
Capeamento Pulpar Direto Em Dente Permanente	24	48	58	106	680
Pulpotomia Em Dente Decíduo Ou Per. E Selamento Provis	131	173	121	105	158
Restauração Com Amalgama De Duas Ou Mais Faces	411	929	1040	684	342
Restauração Com Amalgama De Uma Face	726	2257	2399	2188	2610
Restauração Com Composito Envolvendo Ângulo Incisal	00	00	00	02	01
Restauração Com Compósito De Duas Ou Mais Faces	23	191	00	506	460
Restauração Com Compósito De Uma Face	98	217	00	197	414
Restauração Com Compósito Envolvendo Ângulo Incisal	03	04	01	00	00
Restauração Fotopolimerizável De Duas Ou Mais Faces	222	732	773	00	00
Restauração Fotopolimerizável De Uma Face	141	351	258	00	00
Exodontia De Dente Decíduo	682	783	221	193	199
Exodontia De Dente Permanente	310	564	733	537	561
Remoção De Resto Radicular	28	131	203	139	141
Tratamento De Alveolite	00	05	00	00	03
Tratamento De Hemo. Ou Peq. Procedimentos De Emergê	11	30	00	00	69
Ulotomia	00	00	00	05	40
Ativ Educ. Atenção Bás Com Grupo Na Comunidade-Nv Sup	00	700	00	00	00
Ativid. Educativa Em Atenção Básica Com Grupo Na Unid.	197	01	00	00	00
Cons ./Atendimento Em Atenção Básica De Enfermeiro(A)	985	2073	1964	2416	4614
Cons./Atend. Em Atenção Básica De Outros Profissionais	00	303	939	00	00
Visita Domiciliar Cons./Atendimento Em At. Básica De	00	01	02	00	00
Consulta/Atend. Domiciliar De Enfermeiro(A) (Pacs/Psf)	00	203	00	494	1185
Consulta Em Cardiologia	1202	3494	822	00	00
Consulta/Atendimento domiciliar de enfermeira PACS/PSF	00	00	00	00	40
Consulta Em Endocrinologia E Metabologia	00	504	1295	1635	2102
Consulta Em Psiquiatria	00	101	00	00	00
Consulta/Atendimento Em Assistência Especializada E De Alta	304	3610	1858	1300	1097
Consulta/Atendimento Em Assistência Especializada E De Alta	1893	00	00	00	00
Visit. Domiciliar Para Consulta/Atendimento Em Assist.	10	00	14	00	00
Terapia Individuais	00	00	00	316	468
Coleta De Material Para Exames Citopatológicos	1397	1204	1076	2133	2316
Vistoria Em Es E Preenchimento Da Fces Em Un Com Internacao	00	05	00	00	00
Vistoria Em Es E Preenchimento Da Fces Em Un Sem Internacao	00	55	00	00	00
Vistoria Em Es E Preench Quest Do Pnash Em Un C/ Internacao	00	05	00	00	00
Adesão Ao Componente I – Incentivo A Assist. Pre-Natal	00	00	00	242	269
Conclusão Da Assistencia Pre-Natal	00	00	00	14	12
Biópsia De Colo Uterino Ou Endométrio	20	57	65	180	276
Biopsia De Vulva	01	00	00	07	00
Excisão de Pólipo Uterino	00	00	00	00	04
Biópsia De Vagina	00	02	00	04	02
Extirpação De Lesço De Vulva/Peroneo(Eletrocoagulação Ou Ful)	05	00	00	00	00
Excisão De Polipo Uterino	03	11	09	21	39
Exerese De Cisto Vaginal	00	01	00	00	00
Cirurgia De Alta Frequencia No Trato Genital Inf.	00	00	09	28	35
Gingivectomia	00	00	00	07	10
Restauração Com Ionômero De Vidro De Duas Ou Mais Faces	10	01	00	00	00
Necropulpectomia Em Dente Decíduo Ou Permanente	00	199	288	950	967
Tratamento Endodôntico Em Dente Decíduo Bi-Radicular	00	00	55	149	00

Tratamento Endodôntico Em Dente Decíduo Uni-Radicular	00	00	00	292	571
Retratamento Endodôntico Em Dente Permanente Uni-Radicular	00	00	00	07	00
Retratamento Endodôntico Em Dente Permanente Bi-Radicular	01	10	55	142	00
Tratamento Endodôntico Em Dente Decíduo Tri-Radicular	00	00	00	70	84
Retratamento Endodôntico Em Dente Permanente Tri-Radicular	00	00	00	152	236
Ulectomia	13	00	00	00	00
Radiogra Oclusal	07	00	00	00	00
Selamento De Fístula Cutânea Odontogenica	00	00	00	02	00
Radiografia Peri-Apical, Interproximal (Bite-Wing)	741	1856	3594	3722	5207
Eletrocardiograma	560	2144	905	00	00
Colposcopia	540	1252	1530	1816	1737
Criocauterização/ Eletrocoagulação De Colo De Útero	48	98	80	137	260
Cauterização Quimica De Pequenas Lesões	15	00	08	00	00

CENTRO DE IMAGEM MUNICIPAL

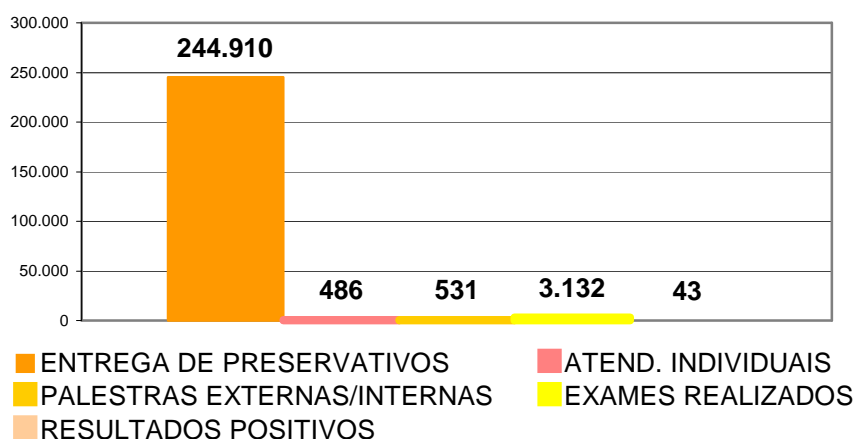
Procedimentos Realizados	
Descriminação do Procedimento	2004
Crânio : Pa + Lateral	275
Óssos Da Face - M.N. + Lateral + Hirtz	09
Seios Da Face : F.N. + M.N. + Lateral	1123
Sela Túrsica : Pa + Lateral + Bretton	01
Adenoides – Lateral	17
Cavum - Lateral + Hirtz	239
Articulação Têmporo Mandibular Bilateral	10
Crânio - Pa + Lateral + Bretton	22
Coluna Cervical : Ap + Lateral + T.O Ou Flexão	355
Coluna Dorsal : Ap + Lateral	165
Sacro-Coccix	01
Transição D – Lombar	43
Coluna Cervical: Ap + Lateral + To + Oblíquas	02
Coluna Dorso - Lombar Para Escoliose	209
Coluna Lombo-Sacra	625
Articulação Acrômio-Clavicular	07
Articulação Escápulo-Umeral	211
Braço	17
Clavícula	20
Omoplata Ou Ombro : Três Posições	06
Costelas - Por Hemitórax	17
Antebraço	51
Cotovelo	76
Mão (Duas Incidências)	162
Mãos E Punhos Para Idade Óssea	63
Punho : Ap + Lateral + Oblíquos	96
Articulação Coxo-Femoral (Cada Lado)	58
Articulação Sacro Ilíaca	01

Bacia	123
Coxa	31
Escanometria	01
Perna	55
Articulação Tíbio-Társica	157
Calcâneo	60
Joelho : Ap + Lateral	392
Joelho Ou Rótula - Ap + Lat. + Axial	18
Pé Ou Pododáctilos	163
Tórax : Ápico – Lordótica	15
Tórax: P.A	3300
Exame Pre-Oper Mut Cirurg Varizes (Rx Torax,Pa E Perfil)	40
Tórax : Pa E Perfil	984
Clister Opaco Com Duplo Contraste	19
Esôfago, Hiato, Estômago E Duodeno	01
Estômago E Duodeno	01
Urografia Venosa C/ Bexiga Pré E Pós Micção (Dose Simples D	88
Uretrocistografia	18
Abdômen Simples : Ap	128
Abdômen : Ap - Lateral Ou Localizada	06
Mamografia Bilateral	1554
Histerossalpingografia	06
Ultra-Sonografia Pélvica (Ginecológica)	566
Ultra-Sonografia Obstétrica	878
Ultra-Sonografia Transvaginal	1342
Ecografia De Bolsa Escrotal	64
Ecografia De Mamas – Bilateral	548
Ecografia De Próstata (Via Abdominal)	295
Ecografia De Tireóide	372
Ultra-Sonografia Do Aparelho Urinário (Rins , Bexiga)	308
Ecografia De Abdômen Total (Abdômen Sup. Retroperitônio, Ri	695
Ultra-Sonografia De Articulação	75
Ultra-Sonografia Hipocôndrio Direito (Fígado, Vesícula, Vi	30
Gastro-Duodenoscopia	818

COAS/ CTA

ATIVIDADES	MÊS											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Cadastros	281	179	285	259	246	203	386	363	307	310	360	313
Atendimento Individual	51	44	59	42	19	31	48	54	43	57	43	40
Resultados Entregues	188	206	254	211	214	181	215	271	253	172	323	290
Palestras Internas	29	17	44	42	38	16	47	46	49	26	43	33
Palestras Externas	00	04	08	11	23	10	00	00	00	00	00	00

Preservativos	16.342	17.650	17.620	17.250	16.076	37.083	19.500	19.902	20.162	19.938	22.787	20.600
Coletas	255	159	263	244	226	165	333	331	273	263	310	284
Exames Realizados	255	159	263	244	226	165	333	331	273	263	310	310
Positivos	12	04	11	09	04	03	00	00	00	00	00	00



FONTE: SMS – CARUARU – DAPS – COAS - 2005.

CENTRO DE SAÚDE AMÉLIA DE PONTES

PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENIASE ANO 2004.

ESPECIFICAÇÃO	Jan	Fev	Mar	Sub Tot	Abr	Mai	Jun	Sub Tot	Jul	Ago	Set	Sub Tot	Out	Nov	Dez	Sub Tot	Tot
Nº pacientes novos	01	03	03	07	03	03	05	11	05	07	06	18	04	07	10	21	57
Nº pacientes alta por cura	02	04	04	10	06	02	02	10	02	03	07	12	02	05	03	10	42
Nº óbitos	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
%abandono tratamento	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Nº pacientes em tratamento	01	03	03	07	05	03	05	13	05	07	06	18	04	07	11	22	60

INDICADOR	RESULTADO 2004
Proporção de Abandono no tratamento de hanseníase	05%
Taxa de Detecção de casos novos de hanseníase	0,81/ 10.000
Proporção de Cura de casos novos de hanseníase	9,09%
Taxa de Prevalência de Hanseníase	1,59/ 10.000

PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE ANO 2004

ESPECIFICAÇÃO	Jan	Fev	Mar	Sub Tot	Abr	Mai	Jun	Sub Tot	Jul	Ago	Set	Sub Tot	Out	Nov	Dez	Sub Tot	Tot
Nº baciloscopias realizadas	133	109	258	500	186	128	130	444	171	546	284	1001	262	222	172	656	2601
Resultados+	05	02	09	16	04	06	03	13	10	09	07	26	09	06	03	18	73
Nº pacientes novos	09	03	20	32	10	06	08	24	11	11	07	29	08	08	08	24	109
Nº Pacientes alta por cura	04	02	08	14	07	04	04	15	01	---	---	01	---	---	---	---	30
Nº óbitos	---	01	02	03	---	02	---	02	01	---	---	01	---	---	---	---	06
% Abandono de tratamento	02	---	05	07	02	---	03	05	01	02	---	03	01	---	---	---	15

Obs: 26 Pacientes de Caruaru em tratamento;
15 Pacientes de outros Municípios em tratamento.

INDICADOR	RESULTADO 2004
Proporção de Abandono de Tratamento da Tuberculose	4,16%
Taxa de incidência de Tuberculose Pulmonar positiva	21,86/ 100.000
Taxa de Mortalidade por Tuberculose	3,71/ 100.000

COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE DST/ HIV/AIDS ANO 2004

ESPECIFICAÇÃO	JAN	FEV	MAR	SUB TOT	ABR	MAI	JUN	SUB TOT	JUL	AGO	SET	SUB TOT	OUT	NOV	DEZ	SUB TOT	TOT
Nº de Pacientes acolhidos	07	04	05	16	09	08	07	24	07	04	05	18	07	11	07	25	83
Óbitos	01	01	01	03	00	01	02	03	00	00	00	00	00	01	01	02	08
Nº Pacientes em Tratamento	02	01	07	10	04	06	05	15	02	07	02	11	04	04	02	10	46

Número total de pacientes em tratamento desde julho de 1997 a dezembro de 2004

Obs: 112 Pacientes de Caruaru em Tratamento com Antiretrovirais

78 Pacientes de Outros Municípios em Tratamento com Antiretrovirais.

TOTAL: **190** Pacientes em Tratamento.

No ano de 2004 foram acolhidos: 51 Pacientes de Caruaru

32 Pacientes de Outros Municípios

TOTAL: **83** Pacientes acolhidos

PROGRAMA DE CONTROLE HIV/AIDS - OUTROS MUNICÍPIOS ANO 2004.

ESPECIFICAÇÃO	JAN	FEV	MAR	SUB TOT	ABR	MAI	JUN	SUB TOT	JUL	AGO	SET	SUB TOT	OUT	NOV	DEZ	SUB TOT	TOT
Nºcasos novos Outros Municípios	02	02	01	05	04	02	05	11	03	01	04	08	02	03	03	08	32
Óbitos	01	--	--	01	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	01

OBS: **78** Pacientes de Outros Municípios em Tratamento.

Durante o ano de 2004 o Centro de Saúde Amélia de Pontes atingiu o objetivo desejado, trazendo a possibilidade de inovação, crescimento e concretização das atividades com vistas à prevenção, diagnóstico, assistência, tratamento e fortalecimento institucional.

Para aumentar a possibilidade de êxito, a equipe do Centro de Saúde Amélia de Pontes procurou determinar prioridades, ser participativa, lidar com os obstáculos, aproveitar as oportunidades, aprender com as experiências, planejar com realismo, oferecer flexibilidade e prever estruturas gerenciais práticas.

O fio condutor para o desenvolvimento das ações são as diretrizes de institucionalização, participação e controle social, traduzida na busca constante do aprimoramento dos seus processos de trabalho e no fortalecimento da integralidade das ações.

PROGRAMA SAÚDE DA COMUNIDADE

AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA COMUNIDADE

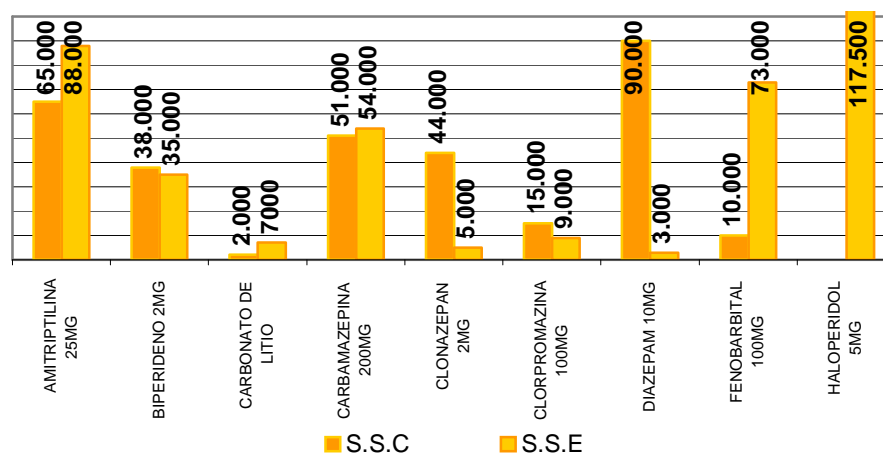
PERÍODO	Janeiro à Dezembro 2004
LOCALIDADES	- Vila Feliz
ATIVIDADES	

- Imunizações	* cobertura PAC's Cedro
- Consulta Médica em Clínica Médica	70 atendimentos
- Consulta Médica em Clínica Pediátrica	63 atendimentos
- Consulta Médica em Dermatologia	15 atendimentos
- Teste de Glicemia	22 testes
- Aferição de Pressão Arterial	150
- Curativo	Não houve
- Procedimentos de Odontologia	112
- Ações de Educação em Saúde	Esquete acerca do tema saúde bucal e saúde da mulher
- Citologia Oncótica	12 exames
- Inspeção dos Estabelecimentos comerciais para orientação	Dispensação feita de acordo com as receitas

* O Programa Saúde na Comunidade foi desenvolvido em duas etapas/ano, em 2004, na localidade de Vila Feliz.

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

COMPARATIVO DOS ITENS PADRONIZADOS NO PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL ADQUIRIDOS PELA S.S.C X S.S.E ANO 2004



COMPARATIVO DE ITENS PADRONIZADOS E FORNECIDOS PELA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO QUE FORAM ADQUIRIDOS PELO MUNICÍPIO DE CARUARU

ITENS	QUANTIDADE ADQUIRIDA SSE	QUANTIDADE ADQUIRIDA SSC
AMITRIPTILINA 25MG – COMP	88.000	65.000
BIPERIDENO 2MG- COMP	35.000	38.000
CARBONATO DE LÍTIO	7.000	2.000

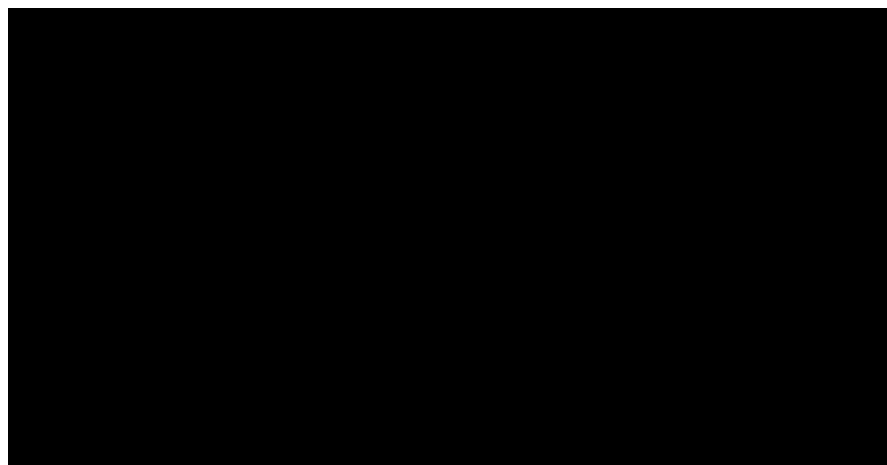
CLONAZEPAM 2MG- COMP	5.000	44.000
CLORPROMAZINA 100MG- COMP	9.000	15.000
CARBAMAZEPINA 200MG- COMP	54.000	51.000
DIAZEPAM 10MG- COMP	3.000	90.000
FENOBARBITAL – COMP	73.000	10.000
FLUFENAZINA SOL. INJ	230	100
HALOPERIDOL 5MG- COMP	117.500	-
CUSTO TOTAL ANUAL	R\$ 29.236,47	R\$ 21.620,60

SAUDE DE CARUARU DE R\$ 48.620,60.

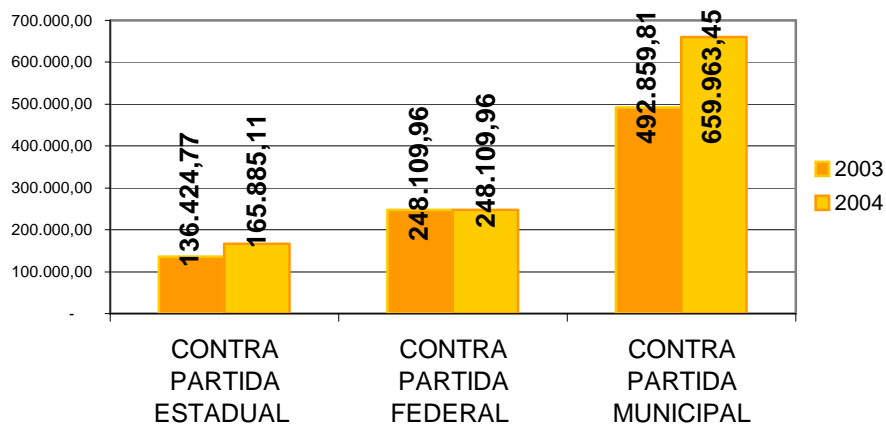
TABELA DOS ITENS ADQUIRIDOS PELA S. S . DE CARUARU DO PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL EM 2004 QUE NÃO SÃO PADRONIZADOS PELA SECRETARIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ITENS	QUANTIDADE ADQUIRIDA	CUSTO R\$
Carbamazepina susp. oral	180	R\$ 600,00
Clorpromazina sol. oral	80	R\$ 429,00
clorpromazina 25mg	4000	R\$ 400,00
Fenobarbital sol. oral	220	R\$ 294,00
Fenitoína 100mg	10.000	R\$ 420,00
Haloperidol 1mg	4500	R\$ 180,00
Haloperidol sol. oral	160	R\$ 205,80
Levomepromazina 25mg	40.000	R\$ 6.220,00
Levomepromazina 100mg	46.000	R\$ 16.590,00
Levomepromazina sol. oarl	380	R\$ 1.352,00
TOTAL		R\$ 26.690,80

COMPARATIVO EM REAIS DOS VALOR GASTO EM MEDICAMENTOS DE SAUDE MENTAL SECRETARIA DE SAUDE DO ESTADO X SECREATRIA DE SAUDE DE CARUARU



**COMPARATIVO EM REAIS DOS VALORES INVESTIDOS EM MEDICAMENTOS
DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA 2003 X 2004**



MAPA GERAL DE CUSTO DE M.M.H – ANO DE 2004

Item	Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1.	C. S. São Francisco	808,75	748,38	4.046,74	4.009,67	2.046,06	3.634,53	837,74	2.448,26	3.396,28	1.975,92	3.671,27	3.727,05
2.	C. S. Cohab I	471,93	354,79	471,53	373,52	471,39	466,14	654,70	472,97	542,88	519,12	708,39	631,89
3.	C. S. Salgado	63,95	164,72	159,25	79,85	160,37	178,23	163,37	148,61	56,00	153,59	98,99	110,19
4.	C.S. Amélia de Pontes	188,88	247,63	133,60	231,77	186,25	261,10	79,00	145,30	330,24	181,70	71,28	82,03
5.	C. S. Santa Rosa	355,49	173,61	-	367,06	396,05	505,99	410,13	420,08	336,58	395,42	577,34	532,96
6.	C. S.Cohab III	309,50	454,65	279,38	-	362,17	165,18	273,10	217,30	215,52	-	253,96	184,82
7.	C. S. Cedro	163,71	82,00	386,30	256,07	413,92	-	365,09	-	167,08	164,94	-	355,24
8.	C. S. Indianópolis	1.124,53	429,59	1.274,49	1.236,44	513,24	935,55	895,80	1.007,14	1.159,71	1.466,83	750,31	449,01
9.	Clínica Criança	362,60	154,16	555,88	434,10	308,14	263,61	239,25	347,12	230,19	250,00	294,47	384,36
10.	Policlínica da Terceira Idade	315,40	130,42	168,34	146,11	228,97	263,61	283,52	296,53	167,15	290,75	245,96	185,58
11.	Policlínica do Vassoural F.C	5.553,46	5.381,72	7.546,62	4.798,64	4.664,60	6.432,72	4.375,17	5.044,37	6.964,78	6.507,57	8.017,67	7.735,32
12.	Policlínica Salgado F. C.	6.601,25	7.224,19	10.611,64	7.645,58	12.042,55	7.778,82	9.653,23	8.583,96	13.567,12	10.568,36	11.472,99	12.865,73
13.	Policlínica Salgado amb. I	885,30	1.118,20	1.261,39	839,80	1.326,38	1.162,50	703,42	1.011,22	9.882,27	1.053,21	1.416,54	1.119,05
14.	PSF Salgado I	168,85	233,37	-	208,34	251,16	130,25	160,91	143,13	78,75	168,57	278,99	301,58
15.	PSF Salgado II	177,78	239,02	295,43	164,72	336,31	79,33	93,48	69,22	108,15	80,99	267,58	151,99
16.	PSF Salgado III	102,51	91,61	222,12	63,70	203,79	58,92	108,05	63,82	80,60	59,94	194,29	101,66
17.	PSF Salgado IV	173,08	125,02	188,25	93,65	179,77	95,84	95,43	84,34	54,72	-	178,75	192,42
18.	PSF São João da Escórcia	-	193,26	219,52	97,40	105,80	86,71	73,54	58,54	137,78	73,36	159,20	181,03
19.	PSF São João da Escórcia II	203,04	236,03	184,42	250,82	365,47	185,69	249,60	247,22	259,99	258,79	241,51	134,40
20.	PSF Agamenon Magalhães	105,33	171,13	256,10	116,26	258,68	91,82	96,28	126,91	170,61	205,74	273,66	163,75
21.	PSF Agamenon Magalhães II	187,38	147,68	132,99	133,11	226,27	91,67	165,21	130,86	166,12	114,96	212,29	124,26
22.	PSF Morro São Francisco	153,97	106,95	-	104,97	260,54	167,81	115,54	313,24	252,13	224,12	292,43	305,28
23.	PSF M. Centenário/Bom Jesus	423,44	447,68	200,40	112,02	426,26	231,15	311,14	446,73	308,08	218,48	568,60	498,40
24.	PSF Centenário	242,45	201,22	242,63	166,17	263,62	228,19	207,52	240,23	194,66	164,94	350,02	280,77
25.	PSF João Mota	334,18	265,14	252,83	344,63	311,95	289,57	402,43	336,96	337,16	320,14	429,96	323,84
26.	PSF Santa Rosa	230,27	252,51	347,76	135,46	298,55	239,72	188,68	160,49	58,94	85,19	252,82	187,02
27.	PSF José Antônio Liberato	70,24	33,52	308,07	203,45	241,04	-	211,55	175,69	-	216,67	265,51	234,42

RELATÓRIO DE GESTÃO 2004

28.	PSF Cidade Jardim	-	225,74	234,69	195,25	209,77	189,49	205,01	203,21	162,40	176,06	265,15	70,30
29.	PSF Cajá	184,16	238,28	196,11	109,66	157,62	98,49	202,35	160,45	58,55	111,80	192,63	148,84
30.	PSF Vila Kennedy I	127,07	216,83	268,64	130,18	219,76	228,60	171,17	132,61	178,08	210,50	309,38	279,86
Item	Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
31.	PSF Vila Kennedy II	180,74	263,69	323,24	165,18	291,14	267,17	163,66	148,44	107,56	75,97	187,36	182,63
32.	PSF Vila Padre Inácio	173,10	174,45	279,48	149,10	248,91	204,44	185,42	157,12	190,20	137,51	190,20	201,57
33.	PSF José Carlos de Oliveira	186,73	222,60	268,55	154,83	265,41	154,41	361,81	266,26	180,16	207,94	445,58	227,53
34.	PSF José Carlos de Oliveira II	-	268,30	309,21	229,31	310,68	154,41	179,70	198,53	212,63	52,27	185,85	200,51
35.	PSF Jardim Panorama	349,72	285,42	186,53	178,91	303,24	202,19	185,79	266,29	218,55	155,44	336,84	292,78
36.	PSF Jardim Panorama II	113,64	257,29	-	169,31	201,39	135,80	126,81	-	155,59	145,50	247,73	182,63
37.	PSF Caiucá	206,80	139,35	259,20	130,00	193,51	259,95	249,90	213,51	172,03	72,32	244,07	263,39
38.	PSF Lagoa de Pedra	263,41	415,25	334,49	305,17	310,40	167,67	230,65	183,63	205,09	80,34	307,03	177,94
39.	PSF Alto do Moura	230,93	425,35	5,60	279,42	274,99	93,70	210,56	172,32	190,92	165,41	329,97	265,52
40.	PSF Juá	-	114,94	135,79	70,27	60,80	-	119,58	36,25	50,65	126,71	74,23	95,52
41.	PSF Rafael	105,60	191,87	264,14	88,65	78,08	96,09	97,27	117,50	106,25	114,44	294,00	208,82
42.	PSF Pau Santo	26,21	62,36	-	105,27	90,60	94,31	47,47	-	74,77	55,20	194,79	144,63
43.	PSF Itaúna	61,94	130,84	134,50	103,14	202,92	100,82	60,81	61,47	118,66	-	135,77	124,55
44.	PSF Serra Velha	190,71	363,48	181,92	214,47	344,83	244,38	200,01	150,23	167,32	185,59	315,36	265,90
45.	PSF Peladas	101,97	99,36	102,44	78,37	100,67	100,25	35,72	89,84	26,29	28,63	-	31,40
46.	PSF Riacho Doce	37,63	143,78	44,08	65,59	170,42	62,32	77,25	11,90	51,65	35,02	152,93	43,18
47.	PSF Terra Vermelha	78,68	104,76	-	56,27	152,88	65,71	2,30	143,81	185,64	-	149,83	78,95
48.	PSF Gonçalves Ferreira	244,46	282,14	208,86	206,78	226,04	248,53	155,10	185,82	181,52	107,55	201,39	157,03
49.	PSF Murici	198,32	143,31	257,50	128,23	290,03	155,59	155,11	87,52	73,09	93,36	230,93	148,09
50.	PSF Lages	15,65	70,34	80,38	114,57	136,32	126,99	82,59	39,84	140,11	86,20	150,58	175,04
51.	PSF Xicuru	144,62	230,92	185,30	80,39	274,73	167,38	176,52	168,75	235,96	135,28	259,26	211,34
52.	PSF M. de Bar. Queimadas	-	207,30	138,57	127,93	221,31	100,60	86,54	130,00	170,45	93,63	174,34	161,88
53.	Casa de parto Mãe Zezé	-	163,19	-	64,05	-	79,68	-	95,09	69,68	-	85,56	80,51
54.	Casa de parto Itaúna	-	-	-	62,10	-	103,27	88,02	-	-	-	-	88,02
55.	Hospital Municipal	-	-	-	35.882,93	8.504,00	15.215,36	30.639,90	25.791,58	27.714,52	31.396,75	29.966,97	25.963,17
56.	Policlínica de Itaúna	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.974,31	-	-
57.	H.S.S. Ambulatório						260,87	852,90	404,27	374,62	528,05	586,67	285,17

MAPA GERAL DE CUSTO DE MEDICAMENTOS - ANO DE 2004

Item	Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
58.	C. S. São Francisco	5.300,22	5.761,96	11.852,47	10.680,15	1.034,62	8.456,63	10.541,65	11.540,30	13.755,10	11.061,26	11.129,03	10.109,36
59.	C. S. Cohab I	9.488,52	6.227,63	2.734,60	1.589,59	2.166,04	2.719,20	2.944,35	2.869,43	3.341,73	4.182,32	2.557,83	2.171,69
60.	C. S. Salgado	1.605,09	1.723,85	2.261,87	1.034,66	1.728,96	1.533,81	1.470,33	767,04	1.408,52	1.388,47	1.012,16	692,10
61.	C.S. Amélia de Pontes	313,00	293,61	350,56	329,91	279,63	212,63	384,94	409,94	379,16	307,24	388,16	299,04
62.	C. S. Santa Rosa	3.308,43	3.118,83	3.436,90	2.290,07	3.206,33	2.085,25	3.004,77	3.442,07	3.236,73	3.168,96	3.651,55	2.734,11
63.	C. S.Cohab III	964,13	976,62	1.053,99	857,48	888,01	953,45	1.064,21	706,47	893,64	492,36	701,29	262,61
64.	C. S. Cedro	898,13	836,61	789,33	359,66	459,46	459,46	687,33	477,55	977,23	549,58	674,32	534,97
65.	C. S. Indianópolis	1.508,20	925,94	1.872,38	938,03	1.097,56	1.240,37	929,71	1.188,27	1.592,59	1.013,83	1.080,81	1.227,09
66.	Endoscopia Indianópolis	114,02	117,00	120,28	318,28	174,36	40,00	182,61	154,70	273,03	136,61	98,34	272,98
67.	CAPS	465,36	22,02	29,53	25,55	80,47	44,93	239,89	51,20	85,90	100,34	208,03	77,97
68.	Clínica Criança	3.531,36	4.305,22	3.933,79	3.945,77	4.396,68	3.316,82	4.092,94	4.381,37	4.940,96	3.693,51	2.257,18	2.873,56
69.	Policlínica da Terceira Idade	631,99	932,82	1.447,76	798,97	1.141,14	1.754,86	1.365,90	1.730,88	2.153,89	1.262,39	1.199,34	939,07
70.	Policlínica do Vassoural F.C	8.029,15	7.483,49	6.719,73	6.136,54	3.989,00	5.553,99	10.012,08	6.231,78	10.319,63	6.656,49	9.323,44	7.952,08
71.	Policlínica do Vassoural Amb.	6.927,42	5.612,75	6.309,06	5.585,75	5.917,00	5.631,22	4.771,24	6.819,45	5.723,05	5.561,30	5.079,62	5.020,25
72.	Policlínica Salgado F. C.	6.464,36	9.861,54	11.870,44	8.528,72	8.453,34	12.329,06	8.442,92	11.114,92	13.567,12	13.352,86	12.386,79	11678,87
73.	Policlínica Salgado amb. I	6.694,89	5.663,18	7.332,97	5.816,14	4.442,77	4.354,21	5.968,08	7.431,71	7.100,40	5.942,59	5.093,11	4.992,43
74.	Policlínica Salgado amb. II	1.752,16	2.660,59	2.756,30	2.152,97	2.544,51	3.299,44	2.097,04	1.317,02	2.174,24	1.577,42	2.183,97	1.388,64
75.	PSF Salgado I	1.472,11	2.128,72	1.513,82	1.302,44	1.512,48	918,29	1.449,14	989,97	1.938,09	1.257,99	1.281,19	767,98

RELATÓRIO DE GESTÃO 2004

76.	PSF Salgado II	1.135,36	528,35	765,61	501,75	835,62	710,94	926,35	1.339,33	1.108,33	876,11	1.094,81	693,25
77.	PSF Salgado III	985,57	995,28	1.342,30	1.023,38	1.041,12	738,71	707,80	914,06	1.056,30	857,49	941,07	610,27
78.	PSF Salgado IV	412,87	751,51	1.042,55	376,77	995,56	877,74	954,50	579,78	954,86	508,36	1.122,71	184,02
79.	PSF São João da Escórcia	752,53	375,05	845,92	705,02	784,68	779,34	503,13	751,64	574,28	610,05	562,39	479,04
80.	PSF São João da Escórcia II	557,16	532,16	660,34	716,76	458,20	747,85	950,54	619,34	1.164,35	687,79	770,45	576,63
81.	PSF Agamenon Magalhães	687,17	987,10	1.259,74	1.091,79	867,52	1.193,85	964,25	1.297,19	1.310,85	1.047,83	851,25	1.195,73

MAPA GERAL DE CUSTO DE MEDICAMENTOS - ANO DE 2004

Item	Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
82.	PSF Agamenon Magalhães II	593,01	578,14	875,04	272,38	550,53	547,90	884,16	935,43	1.142,30	822,29	707,30	391,16
83.	PSF Morro São Francisco	1.228,19	1.280,10	1.480,28	878,01	1.173,92	1.149,99	1.525,31	1.561,29	2.065,26	1.534,64	1.391,28	1.119,38
84.	PSF M. Centenário/Bom Jesus	1.587,92	1.824,42	2.786,88	2.266,36	2.515,78	2.139,73	2.004,05	2.178,55	2.911,70	2.109,04	2.124,12	1.901,87
85.	PSF Centenário	927,63	1.578,78	1.186,75	1.728,01	820,05	970,74	975,38	1.291,50	1.627,03	1.006,04	1.083,89	901,91
86.	PSF João Mota	1.065,34	666,32	1.153,69	1.127,70	560,45	725,60	871,31	970,87	925,68	955,57	882,44	797,62
87.	PSF Santa Rosa	1.183,18	920,81	1.719,04	391,04	941,13	912,48	696,29	691,37	1.221,26	1.134,57	921,89	253,55
88.	PSF José Antônio Liberato	486,66	507,99	655,94	423,89	529,40	716,02	544,66	727,25	710,78	850,41	428,80	447,60
89.	PSF Cidade Jardim	834,74	422,35	961,74	645,07	670,89	631,90	554,42	706,45	580,43	523,87	653,81	392,43
90.	PSF Cajá	960,56	942,25	1.130,64	603,71	1.167,22	847,53	1.018,74	929,28	754,75	907,51	679,90	413,35
91.	PSF Vila Kennedy I	365,75	781,26	1.271,16	512,71	866,91	497,08	837,42	745,47	602,75	861,44	651,41	539,33
92.	PSF Vila Kennedy II	1.083,50	918,67	1.196,51	989,23	810,60	821,42	922,98	1.006,26	1.097,60	1.040,33	1.158,56	654,39
93.	PSF Vila Padre Inácio	595,21	768,21	1.206,77	610,92	1.209,73	1.170,59	893,39	997,71	1.539,17	1.086,79	948,05	1.028,56
94.	PSF José Carlos de Oliveira	1.294,11	1.096,64	1.746,56	1.000,67	1.672,70	1.553,65	1.398,31	1.628,15	1.379,53	1.488,12	1.371,37	844,56
95.	PSF José Carlos de Oliveira II	553,29	563,31	887,54	822,32	565,77	402,87	590,29	728,46	700,59	766,09	479,29	408,46
96.	PSF Jardim Panorama	773,48	860,70	887,34	423,89	786,24	719,53	805,89	831,24	1.081,86	763,82	789,75	664,98
97.	PSF Jardim Panorama II	489,24	545,43	663,29	492,22	636,93	731,05	718,29	864,96	903,37	772,46	658,85	588,89
98.	PSF Caiucá	580,39	988,34	646,79	523,40	796,55	677,60	917,56	1.021,46	719,16	773,24	747,40	366,10
99.	PSF Lagoa de Pedra	1.054,72	672,40	1.365,34	519,01	656,32	838,57	919,48	1.068,26	547,85	715,52	629,39	424,36
100.	PSF Alto do Moura	997,36	989,10	1.431,17	1.255,73	1.429,16	1.213,36	1.474,39	1.310,69	1.689,09	1.066,94	1.233,61	591,45
101.	PSF Juá	514,48	684,90	1.463,01	563,69	630,72	608,13	680,33	698,71	690,11	418,30	480,62	154,62
102.	PSF Rafael	1.055,54	1.359,92	1.415,73	728,96	1.104,05	931,57	749,07	997,14	1.012,79	581,53	709,68	406,20
103.	PSF Pau Santo	488,93	614,47	520,33	223,67	607,68	484,36	566,98	771,38	550,63	457,53	457,53	665,67

RELATÓRIO DE GESTÃO 2004

104.	PSF Itaúna	589,75	711,92	761,97	396,26	857,53	506,15	755,62	635,13	839,52	489,10	572,45	287,46
105.	PSF Serra Velha	678,29	937,28	1.001,03	427,25	931,13	863,81	684,36	795,57	863,41	833,38	679,16	465,98
106.	PSF Peladas	545,40	609,24	841,36	689,69	865,49	769,72	458,08	654,65	565,01	675,61	719,23	303,87
107.	PSF Riacho Doce	470,67	478,60	395,83	346,65	458,01	354,74	658,75	508,06	591,90	467,50	439,30	278,09

MAPA GERAL DE CUSTO DE MEDICAMENTOS - ANO DE 2004

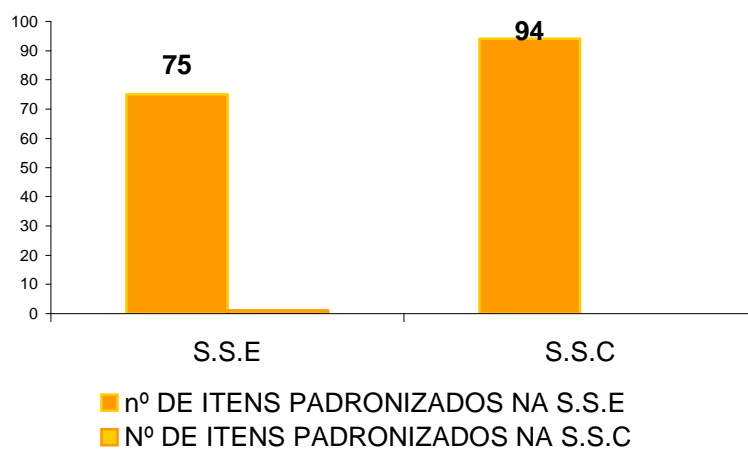
Item	Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
108.	PSF Terra Vermelha	362,79	532,40	638,89	269,69	832,60	429,21	581,71	610,00	456,26	420,66	589,73	235,32
109.	PSF Gonçalves Ferreira	1.149,56	1.086,06	1.310,24	574,33	741,66	817,29	899,23	928,86		620,65	491,93	418,22
110.	PSF Murici	807,06	1.351,31	1.182,12	1.109,78	1.228,91	722,88	1.241,48	1.099,89	1.177,77	641,59	712,00	546,05
111.	PSF Lages	403,19	459,62	510,86	311,72	493,98	441,99	477,69	396,13	630,63	442,64		415,75
112.	PSF Xicuru	736,64	893,76	908,99	732,22	857,40	796,13	898,14	1.040,88	787,35	511,93	346,17	378,15
113.	PSF M. de Bar. Queimadas	430,91	411,89	436,96	327,63	569,43	631,25	456,19	773,95	907,99	570,67	612,65	397,50
114.	NEO	-	-	-	-	-	-	378,60	84,68	-	68,80	-	
115.	H.M.C.	-	-	-	27.003,10	21.682,84	14.105,56	17.430,69	25.387,22	28.587,10	21.837,73	30.869,16	22407,70
116.	Policlínica Rural de Itaúna												
117.													

Obs.: valores de acordo com as estatísticas.

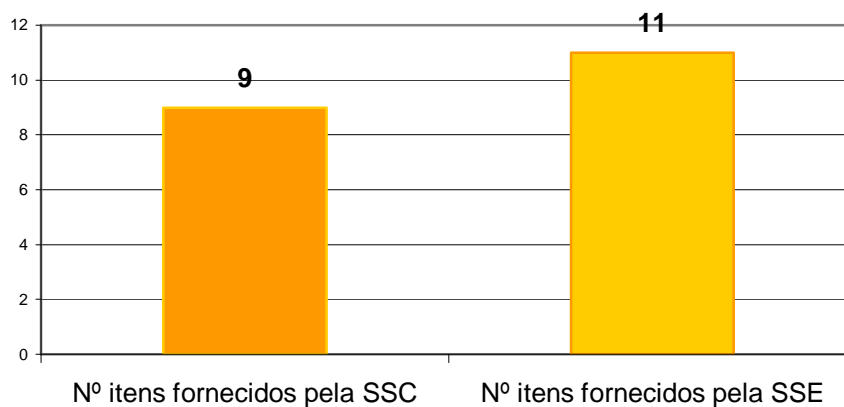
- COMPARATIVO DE MEDICAMENTOS PADRONIZADOS

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO x MUNICÍPIO DE CARUARU

**ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA
PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL**



ACRÉSCIMO DE 25% PELA S.S.C DO Nº
ACRÉSCIMO DE 81% NO Nº DE ITENS
DE ITENS PADRONIZADO PELA S.S.E
PADRONIZADOS NO PROGRAMA DE SAÚDE



PROGRAMA AGITA CARUARU

No intuito de desenvolver atividades/ ações que promovam o bem estar e a qualidade de vida da população, foi criado o Projeto Agita Caruaru.

O Projeto Agita Caruaru objetiva, primordialmente, incentivar a prática de exercícios físicos.

O quadro a seguir apresenta alguns dados/ outras informações sobre o programa.

ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE/ OUTROS DADOS
- Local de Realização do Projeto	Estação Ferroviária Caruaruense – Centro – Caruaru/ PE
- Horário/ Dias da Semana de Realização do Projeto	6:30 às 8:00 horas – 2ª às 6ª - feiras.
- Principais Atividades Desenvolvidas	<ul style="list-style-type: none"> • Exercício Físico (Alongamento, Aeróbica, etc) • Avaliação Médica (01/ ano) • Aferição de Pressão • Distribuição de Frutas • Fornecimento de Água Mineral
- Distribuição de Camisetas	<ul style="list-style-type: none"> • 350 camisetas
- Parceiros	<ul style="list-style-type: none"> • CEACA • Secretaria de Educação de Caruaru • Fundação de Cultura
- Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Profissional de educação Física = 01 • Auxiliar de Enfermagem = 03 • Auxiliar Administrativo = 03 • Motorista = 01
- Equipamentos e Material Permanente	<ul style="list-style-type: none"> • Microcomputador = 01 • Estetoscópio = 01 • Esfigmomanômetro = 01 • Ambulância = 01

SERVIÇO DE AMBULÂNCIA PARA PACIENTES ESPECIAIS DE CARUARU SAMEC

- **Objetivos:** Disponibilizar serviço de ambulância para atendimento de emergência a pacientes especiais do município:

- Gestantes em trabalho de Parto
- Idosos (a partir de 60 anos) acamados
- Portadores de Necessidades Especiais

- **Infra-estrutura:**

- 01 ambulância – Doblô – equipada para transporte simples de pacientes
- 02 motoristas com Carga horária de 24 horas/ 24 horas.
- 01 Auxiliar de Enfermagem diarista com Carga Horária de 40 horas semanais.

- **Resultados 2004:****QUADRO – ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SAMEC (TRANSPORTE DE USUÁRIOS) - 2004**

MÉDIA MENSAL	TOTAL GERAL (ANUAL)
213	2.553

QUADRO SITUACIONAL DOS PROGRAMAS EM 2004

PROGRAMAS DE SAÚDE	IMPLANTADO	NÃO IMPLANTADO	PARCIALMENTE IMPLANTADO
1-ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA	X		
- ALEITAMENTO MATERNO	X		
- CONTROLE DAS DOENÇAS DIARREICAS	X		
- CONTROLE DAS INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS	X		
- COMBATE AS CARÊNCIAS NUTRICIONAIS	X		
- IMUNIZAÇÃO	X		
- ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇA COM RISCO	X		
2-ATENÇÃO À SAÍDE DA MULHER	X		
- PRÉ-NATAL	X		
- PRÉ-NATAL DE RISCO	X		
- PLANEJAMENTO FAMILIAR	X		
- CONTROLE DST/AIDS	X		
- VACINAÇÃO TT	X		
- PREVENÇÃO CÂNCER C.UTERINO	X		
3-PROSAD			X
- PROGRAMA COMPLETO		X	
- PRÉ-NATAL	X		
- ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA	X		
4-P.A.C.S.	X		
5-P.S.F.	X		
6-PROGRAMA DO IDOSO	X		
7-SAÚDE MENTAL	X		
8-SAÚDE BUCAL	X		
9-SAÚDE DO TRABALHADOR		X	
10-EDUCAÇÃO EM SAÚDE	X		
11-PROGRAMA DE REGULAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	X		
12-PROGRAMA DE COLETA LABORATORIAL DESCENTRALIZADA	X		
13-SAMU		X	
14-AGITA CARUARU	X		
15-SEMEC	X		

XI. DADOS FINANCEIROS

11.1. ACOMPANHAMENTO RECEITA/ DESPESA GLOBAL – ANO/ 2004

Mês	ESPECIFICAÇÃO		
	Receita Total	Despesa Empenhada	Despesa Paga
Janeiro	1.999.243,56	16.292.990,18	87.015,58
Fevereiro	1.591.739,80	286.513,55	1.164.548,62
Março	1.564.801,78	117.440,95	1.510.125,60
Sub-total	5.155.801,78	16.696.944,68	2.761.689,80
Abril	1.744.491,95	1.580.111,86	1.655.207,27
Maio	2.022.248,30	1.017.297,02	1.718.609,31
Junho	1.780.133,33	365.676,85	1.856.363,81
Sub-total	5.546.873,58	2.963.085,73	5.230.180,39
Julho	1.754.851,84	2.051.986,62	2.062.924,46
Agosto	1.800.126,47	162.391,35	1.786.138,76
Setembro	1.784.616,03	145.345,11	1.988.482,41
Sub-total	5.339.594,34	5.322.808,81	5.873.545,63
Outubro	1.916.513,95	690.573,49	1.802.304,82
Novembro	1.806.588,94	69.632,30	1.867.067,03
Dezembro	1.692.651,63	1.109.844,63	1.792.994,81
Sub-total	5.415.754,52	7.192.859,23	5.462.366,66
Total	21.458.007,58	32.175.698,45	19.327.782,48

Fonte: Relatório do Sistema de Contabilidade do FMS – COP.

11.2. INCREMENTO DE RECEITAS DE TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO

QUADRO COMPARATIVO – VALORES MENSAIS

RECEITA	VALORES (R\$)		INCREMENTO (%)
	JANEIRO 2001	JANEIRO 2004	
PAB FIXO	206.759,00	262.037,00	26,74
PACS	48.765,78	81.120,00	66,34
PSF	58.350,00	216.000,00	270,10
FARM. BÁSICA	20.675,83	21.836,42	5,61
VIG. SANIT	5.168,96	5.459,10	5,61
ECD	45.185,70	61.110,32	35,24
Agentes de Endemias	0	17.100,00	100,00
FAE	220.096,00	447.683,91	103,40
SAÚDE BUCAL	0	22.100,00	100,00
TOTAL GERAL	605.001,27	1.134.446,75	87,51

11.3. PERCENTUAL (%) DE GASTOS COM AÇÕES DE SAÚDE TESOURO MUNICIPAL

2000	2001	2002	2003	2004
9,62%	14,20%	15,77%	17,56%	16,99%

Outros dados referentes ao desempenho do Fundo Municipal de Saúde encontram-se em anexo integrados ao SIOPS/2004.

XII. GESTÃO PARTICIPATIVA.

Resumo das atividades do Conselho Municipal de Saúde – Ano de 2004

Reuniões Ordinárias:

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
Não houve reunião	12.02.2004	11.03.2004	01.04.2004 29.04.2004	27.05.2004	Não houve reunião
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
29.07.2004	Não houve reunião	02.09.2004	28.10.2004	Não houve reunião	09.12.2004

Resoluções:

Janeiro:

Não houve deliberação do conselho.

Fevereiro:

Resolução nº01, de 12.02.2004.

Art. 1º Aprovar por unanimidade, o Projeto Núcleo de Especialidades Odontológicas - NEO;

Art. 2º Aprovar, por unanimidade, o Plano Emergencial de Combate aos Transtornos causados pelas chuvas;

Art. 3º Aprovar a alocação dos servidores do Hospital São Sebastião em unidades de saúde municipais, porém os mesmos, ainda não são controlados pelo município, e realizar reunião com os mesmos para recebimento de informações oficiais acerca do processo de municipalização do Hospital São Sebastião e instalação do Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus;

Art. 4º Aprovar por unanimidade, o arrendamento da Casa de Saúde Bom Jesus para se tornar Hospital Municipal de Caruaru;

Março:

Resolução nº02, de 11.03.2004.

Art. 1º Aprovar por unanimidade, a ata da reunião ordinária de 12 de Fevereiro de 2004;

Art. 2º Aprovar a Programação Pactuada Integrada – PPI, abstendo-se da votação apenas 01 (um) conselheiro deste colegiado;

Art. 3º Recomendar que a Secretaria Municipal de Saúde elabore documento às unidades de saúde apresentando os servidores do Hospital São Sebastião para lotação na Secretaria de Saúde - Caruaru/PE, até a sexta-feira, dia 12 de Março de 2004;

Abril:

Resolução nº03, de 01.04.2004.

Art. 1º Aprovar o Projeto Agita Caruaru;

Resolução nº04, de 29.04.2004

Art. 1º Aprovar por unanimidade, a ata da reunião ordinária de 11 de Março de 2004;

Art. 2º Aprovar por unanimidade, a ata da reunião ordinária de 01 de Abril de 2004;

Art. 3º Aprovar com ressalvas, o Relatório de Gestão de 2003, abstendo-se da votação 02 (dois) membros deste colegiado;

Art.4º Aprovar o Pleito de Enquadramento do município de Caruaru na Gestão Plena do Sistema Municipal de Saúde, segundo a NOAS/SUS Nº 01/2002 e Nº 01/2003, com 01 (um) voto de abstenção;

Art.5º Aprovar a Comissão de Trabalho sobre a carga horária dos funcionários do Hospital São Sebastião;

Art.6º Aprovar a designação de 01 (um) funcionário da Secretaria Municipal de Saúde para tratar dos assuntos/atividades deste Conselho;

Maio:

Resolução nº05, de 27.05.2004

Art. 1º Aprovar por unanimidade, sem ressalvas, a ata da reunião ordinária de 29.04.2004 ;

Art. 2º Aprovar por unanimidade a prestação de contas do PAM 2003 (Plano de Ações e Metas);

Junho:

Não houve deliberação do Conselho.

Julho:

Resolução nº06, de 29.07.2004

Art. 1º Aprovar sem ressalvas, o Relatório de Gestão de 2003;

Art. 2º Aprovar a implantação do serviço de odontologia em as mais Unidades de Saúde da Família - USF's, nas seguintes áreas: Alto do Moura, Juá, Lajes, Malhada de Barreiras Queimadas e Xicuru.

Art. 3º Aprovar as obras do PROESF, de reforma de sete Unidades de Saúde da Família - USF's;

Art. 4º Aprovar a compra e um aparelho e raio-x para o Centro de Imagem Municipal - CIM;

Art. 5º Aprovar a compra do serviço complementar de citopatologia.

Agosto:

Não houve deliberação do Conselho.

Setembro:

Resolução nº07, de 02.09.2004

Art. 1º Aprovar por unanimidade, a ata da reunião ordinária de 29 de Julho de 2004;

Art. 2º Aprovar o descredenciamento dos conselheiros Severino Oscar Barreto e Cláudio José Raposo, titular e suplente, respectivamente, da Rede de Serviço Complementar, pelo Pronto Trauma;

Art. 3º Aprovar a substituição das conselheiras Maria Ivânia Almeida Gomes e Vera Lúcia Melo Lima, titular e suplente, respectivamente, da Secretaria Municipal de Ação Social;

Outubro:

Resolução nº08, de 28.10.2004

Art. 1º Aprovar por unanimidade, após retificações, ata da reunião ordinária de 02.09.2004;

Art 2º Atrelar a contratação de profissionais para o Centro de Especialidades Odontológicas II, ao crivo deste conselho, inclusive sobre critérios de seleção;

Novembro:

Não houve deliberação do conselho.

Dezembro:

Resolução nº09, de 09.12.2004

Art. 1º Aprovar por unanimidade, sem ressalvas, ata da reunião ordinária de 28.10.2004;

Art 2º Instituir Comissão, de natureza paritária, para analisar renovação do contrato do Hospital Municipal de Caruaru – Casa de Saúde Bom Jesus, em Dois Mil e Cinco (2005);

Resoluções Aprovadas/Implementadas:

		Jan	Fev	Març	Abr	Mai	Jun
N° de Resoluções	Aprovadas	00	01	01	02	01	00
	Implementadas	00	01	01	02	01	00

		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
N° de Resoluções	Aprovadas	01	00	01	01	00	01
	Implementadas	01	00	01	00	00	00

- Relatório de Gestão/2003

Apresentação ao CMSC : 29 de Abril de 2004

Aprovação: 29.07.2004

- Conselho Gestor de Unidade

Unidades Públicas de Saúde: 00

Conselhos funcionando:00

OBS.: Em 2004, foi criado o Conselho Técnico do Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde bom Jesus.

- Prestação de Contas ao Conselho

Ano de 2003 – apresentada em: 29. 07. 2004

- Orçamento da Saúde/2004

Valor proposto: 25.460.000,00

Valor Executado: 18.103.504,16

Data de apresentação ao Conselho:

- Plano de Saúde

Data de apresentação ao Conselho: O Plano Municipal de Saúde foi apresentado em 2001, considerando que o mesmo é válido para o período de 2002 a 2005; sendo o mesmo alterado a partir das deliberações das Conferências Municipais de Saúde e Resoluções do Conselho Municipal de Saúde

Data de Aprovação: 2001.

- Conferência de Saúde

Não houve em 2004

XIII. CONCLUSÕES

A partir dos dados apresentados, a Secretaria de Saúde de Caruaru, cumpriu com o papel ao qual se destinou, consolidando o Sistema Único de Saúde local, ampliando o acesso da população aos serviços de saúde, garantindo cada vez mais a qualidade de vida da coletividade.

É importante salientar que tanto ações básicas, quanto ações especializadas de saúde tiveram seus serviços ampliados oferecendo uma maior cobertura assistencial, beneficiando ainda mais a comunidade.

Para os próximos anos, a Gestão Municipal deverá prosseguir aperfeiçoando cada vez mais seus serviços, perseguindo os princípios norteadores do SUS: universalidade, equidade e integralidade.

ANEXOS
